

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFOS.: 320271 e 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX, 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICAEDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

EVITEM UM CONFLITO

— PEDIU O CONSELHO
DE SEGURANÇA
À GRÉCIA E À TURQUIA

NOVA YORK, 25 — (R.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas pediu, hoje, a Chipre, à Grécia e à Turquia que se abstenham de qualquer acto que possa agravar a situação no Mediterrâneo Oriental e levar a um conflito aberto.

O Conselho emitiu um pedido unânime «a todas as partes», após o delegado cipriota, Zenon Rossides, ter comunicado aos membros reunidos em sessão de emergência que a Turquia tinha marcado este fim de semana para invadir a ilha de Chipre.

A Turquia tem ignorado os diversos apelos cipriotas para renunciar a qualquer tentativa de invasão de Chipre, onde a semana passada ocorreram tumultos que causaram a morte de mais de 20 cipriotas turcos.

Rossides disse que o apelo feito

hoje no Conselho tinha desviado «o perigo que ameaçava o seu país». Porém, nem todos os diplomatas são da mesma opinião, embora a maior parte esteja convencida de que o Conselho conseguiu, pelo menos, uma pausa que permitirá a realização de novas tentativas para serenar a situação.

O Conselho aprovou também por unanimidade uma declaração lida pelo presidente, Mamadu Kante, que apoia as tentativas de paz de U Thant.

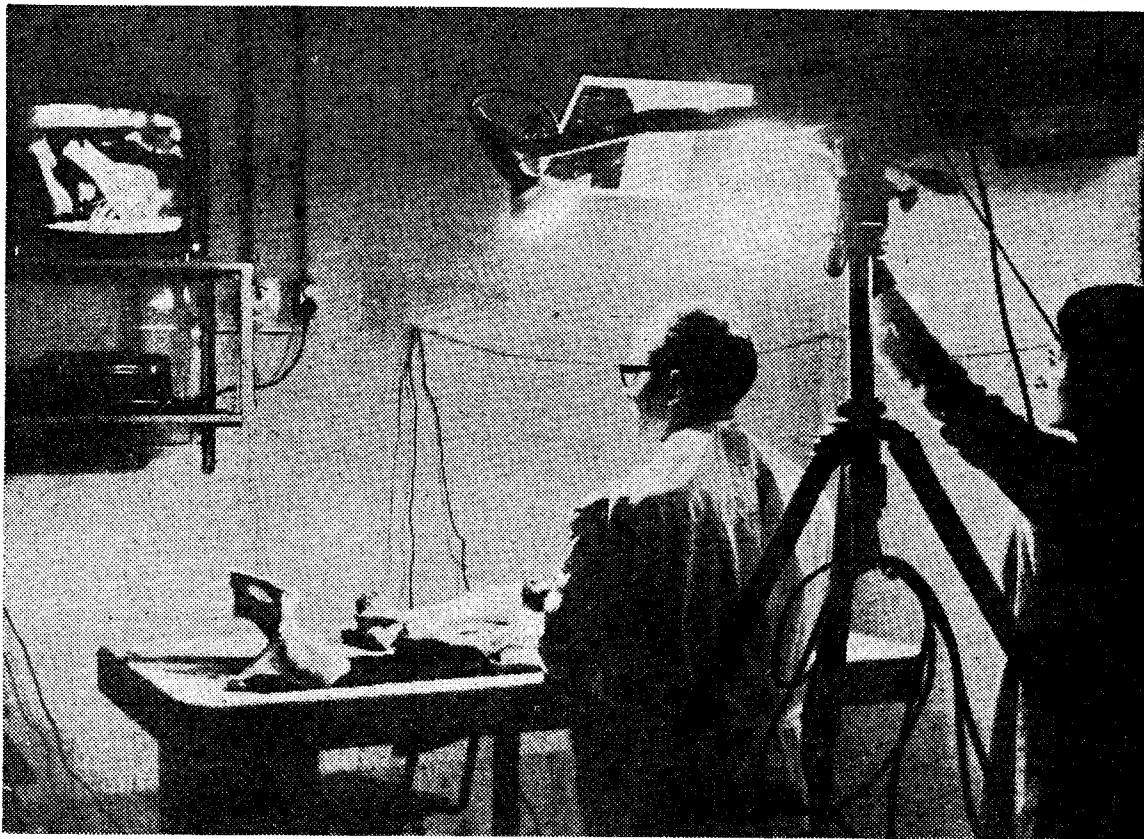
Pedindo ontem à noite «a maior prudência», U Thant declarou que as informações que tinha recebido indicavam que «a Grécia e a Turquia estavam à beira de uma guerra, por causa de Chipre».

A referida nota foi redigida após um intervalo de três horas, durante o qual os membros trocaram impressões, particularmente, acerca da maneira de proceder.

O intervalo devia ser de 30 minutos, mas prolongou-se, devido a dificuldades quanto à redacção do apelo à paz. Houve diversas re-

(Continua na 12.ª página)

A TELEVISÃO REVOLUCIONA O ENSINO DE ANATOMIA VETERINÁRIA EM LISBOA



O estúdio é reduzido e bastante fora dos moldes habituais do espectáculo de TV: uma câmara especial, comandada pela jovem preparadora; o apresentador do programa que fala de ossos, pousados na mesa de pedra fria (é o professor de Anatomia, dr. Paulo Marques); um monitor com imagem e a máquina do som. É a Universidade pela TV (Ler reportagem na página 7)

ABRIU A NONA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA NACIONAL E DA CÂMARA CORPORATIVA

Abriu esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, a terceira sessão da nona legislatura da Assembleia Nacional, que já tem estado reunida desde o princípio do mês, em sessão extraordinária, por motivo da urgência da aprovação do projecto do III Plano de Fomento.

A reunião desta tarde destinou-se apenas à eleição dos três vice-presidentes e dos secretários da mesa, tendo sido submetida à votação uma lista a propor a recondução dos três vice-presidentes, srs. dr. Soares da Fonseca, conselheiro Furtado dos Santos e almirante Henrique Tenreiro, e de um secretário, o sr. dr. Cid Proença. O outro é preenchido pelo sr. dr. Serras Pereira.

A Assembleia é constituída por 130 deputados, seis dos

quais estão impedidos, por desempenharem cargos governativos: os dres. Santos Junior e Ulisses Cortês, ministros do Interior e das Finanças; o brigadeiro Fernando de Oliveira e o prof. Vitória Pires, secretários de Estado da Aeronáutica e da Agricultura; e os dres. Paulo Rodrigues e Tarujão de Almeida, subsecretários de Estado da Presidência do Conselho e do Orçamento.

Outros dois perderam o mandato, por terem aceite lugares do Estado: o dr. Gonçalves Rapazote, novo conselheiro do Tribunal de Contas, e o dr. Mário Bento, há três meses governador civil do distrito da Guarda. Entretanto, faleceram dois deputados: os dres. Manuel Nunes

(Continua na 13.ª página)

REMODELAÇÃO MINISTERIAL NO JAPÃO

TÓQUIO, 25 — (R.) — O primeiro-ministro do Japão, Eisaku Sato, formou, hoje, novo Governo, conservando apenas sete dos ministros do elenco anterior, incluindo o ministro dos Negócios Estrangeiros, Takeo Miki.

Sato aceitou a demissão dos seus 18 ministros, tendo declarado aos jornalistas que a remodelação constituía uma necessidade para seguir

(Continua na 12.ª página)

VISADO PELA CENSURA

SEGUNDO «CONCURSO PERSONNA»

Entregue quanto antes as suas colecções

Só mais três dias, e estará definitivamente encerrada a recepção das cadernetas para

HOJE—36 PÁGINAS

o segundo «Concurso Personna». Os três postos continuam abertos, mas apenas até às 22 horas do dia 27, segunda-feira. Não podemos de facto au-

mentar esse prazo, já que os programas são para ser cumpridos. E há um programa ri-

(Continua na página seguinte)

Nota do dia

O CÔNCAVO E O CONVEXO

Portugal não é Lisboa. E Lisboa não é o Rossio — nem mesmo o Terreiro do Paço. Portugal será, talvez principalmente, o Portugal esquecido das pequenas terras que quase não vêm no mapa do nosso País, mas onde os problemas ganham uma dimensão que mesmo quando não encontrem quem os interprete têm pelo menos quem os sinta na profundidade do sacrifício. Como frisou o deputado Armando Cândido, na sessão de ontem sobre o Plano de Fomento, há regiões esquecidas, grandes «hinterlands» em atraso, manchas regionais onde não se vê chegar um sinal de progresso ou um sinal de esperança, tomando como exemplo, para concretizar o seu acerto, a área entre Coimbra e Castelo Branco. «Há mais Nordeste e Covas da Beira», desabafou a relacionar os problemas daquela região com o do remoto Nordeste transmontano, onde tem estado em curso uma empreendedora experiência de valorização regional, conduzida pelo eng.º Camil-

lo de Mendonça, que seria lástima deixar perder, tantos têm sido os esforços reunidos, as boas vontades, as esperanças atrás das quais os homens correm mas que correm elas mais que os próprios homens. A ideia de planeamento tem as suas regras, os seus métodos, a sua coerência necessária, mas seria obra inerte aquela que se quedasse num geometrismo álgido, ignorante da presença humana. A escala nacional, poderão parecer insignificantes algumas iniciativas locais em que se faz mealheiro de muito sonho e de grandes caudais de generosidade. Mas essas são forças reais, contribuições vivas que o País mal faria se não tivesse em linha de conta quando se procuram traçar os grandes planos que sejam a perspectiva do presente para o futuro. Uma acção coordenadora desses pequenos empreendimentos — afeição a sem ignorar — não seria apenas um estímulo mas um exemplo de antilípsia.

De ontem para hoje

BISSAU-LISBOA

A Lisboa chegaram ontem os componentes do grupo que foi na primeira viagem da TAP, realizada com moderno «Boeing-727», entre Lisboa e a Guiné. Entre outras personalidades, além dos administradores da TAP, foram nessa viagem representantes da Força Aérea Portuguesa e da Agência-Geral do Ultramar, de jornais diários de Lisboa e Porto. Em Bissau assistiram à entrega pela TAP da nova aerogare, mandada construir por aquela companhia. Vistaram outras obras sociais e industriais e o porto de Bissau e foram a Bafatá, nas Ilhas Bijagós. Neste voo de regresso a Lisboa foram convidadas diversas entidades da província. Mal chegados a Lisboa, foram apresentar cumprimentos ao ministro do Ultramar os administradores da TAP, eng.º Vaz Pinto e Duarte Calheiros, acompanhados dos representantes da província da Guiné e do deputado por aquele círculo, dr. Pinto Bull. Houve troca de saudações. Nelas, o secretário-geral da província, dr. Marques Palmeirim, disse que as obras do aeroporto, para poder receber os novos e grandes aviões, tinham custado 30 000 contos.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE UROLOGIA

Sob a presidência do prof. Carneiro de Moura, director da Clínica de Urologia do Hospital de Santa Maria e presidente da Associação Portuguesa de Urologia, realizou-se a sessão inaugural do ano académico desta. Além do prof. Carneiro de Moura, falou o prof. Arsénio Cordeiro, orador da noite, que versou o tema: «Alguns aspectos da patologia glomerular».

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu no Palácio Nacional de Belém, o sr. general Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, o pintor Francisco Maia e a esposa, o qual lhe ofereceu um quadro da sua autoria sobre o «Amanhecer no Tejo», gentileza que o sr. almirante Américo Thomaz muito agradeceu, dirigindo-lhe ao mesmo tempo palavras de grande simpatia; e o sr. dr. Saraiva Lima.

NA DERROCADA DO POÇO

O sr. Manuel Gonçalves Parreirinha, de 53 anos, casado, proprietário, estava a realizar o desa-

terro de um poço em Nabais. Foi atingido pelo desprendimento de uma pedra, que lhe

A TRAGÉDIA À VISTA

De madrugada, em frente a Aveiro, no chamado mar da Barra Velha, esteve imminente grave acidente marítimo por terem abalroado duas traineiras de Matosinhos. A traineira «Flamingo», alara um lanço com uns quarenta cabazes de sardinha. Perigosamente, aproximou-se a traineira «Menino Jesus», também daquela vila. A primeira, ao prever a tragédia, efectuou uma manobra rápida e pararam depois; mas a «Menino Jesus» estava desgobernada por se lhe ter partido a corrente do comando do leme. O choque deu-se a bombordo, tendo causado a maior ansiedade a bordo das duas embarcações onde estavam 58 homens. Rumaram depois os barcos, lentamente, para Leixões, onde chegaram ao fim da tarde de ontem. Alguns dos tripulantes tiveram de ser tratados no hospital de Matosinhos.

PEDIATRIA

Na Sociedade Portuguesa de Pediatria realizou-se uma sessão subordinada ao título «Pediatria nas regiões tropicais». Presidiu o dr. Cordeiro Ferreira e oradores da noite foram os srs. profs. Francisco Cambournac e Carlos Salazar de Sousa, e dr. Silva Nunes.

deu a morte imediata. Os bombeiros só puderam retirar o cadáver.

O segundo «Concurso Personna»

(Continuação da página anterior)

goroso por que nos guiamos escrupulosamente.

De qualquer modo, continuamos a pensar que doze dias foram mais que suficientes para os nossos leitores planificarem a actuação concursa. E também sabemos o que nos espera nesta última arrancada... Amanhã, por

exemplo, apesar de ser domingo, vamos ter um monte de colecções a registar, verificar e numerar.

Enquanto isso, vinte prémios aguardam a atribuição final, que será feita por sorteio sob as vistas de um representante do Governo Civil de Lisboa. A cabeça vêm os dois «N. S. U.», acabados de montar nas instalações da Movauto (Praias do Sado) para o seu representante português, a firma Lusolanda. São dois exemplares da novíssima linha «N. S. U.»: um «1000» e um «Prinz IV». Andam que se fartam.

Dezto outros prémios encontram-se já em exposição na sede

do «Diário de Lisboa»: três frigoríficos, três televisores, duas máquinas de escrever (uma delas eléctrica), duas máquinas de tricotar, dois rádios, quatro fogões, um gira-discos e um irradiador. Estes artigos, na sua maioria excelentes electrodomésticos, são representações da Sida-Sueca (Rua de S. Nicolau, 44). Veja o leitor, com os próprios olhos, o magnífico quarto prémio do «Concurso Personna», que está aí ao lado.

O «Algor Spaziale», prodígio da industria electrodoméstica italiana, tem uma garantia de cinco anos. A sua grande capacidade de arrumação, aliada a qualidades insuperáveis de resistência e funcionalidade, faz dele um auxiliar precioso da dona de casa, pelo menos daquela dona de casa que vê nos frigoríficos uma «máquina de todo o ano».

A ALTITUDE DESPERTA O APETITE?

Os problemas do comportamento do indivíduo, perante a altitude, estão na ordem do dia.

Os Jogos Olímpicos, que se celebram em 1968, na cidade do México, têm sido a razão desse interesse pelo assunto altitude e sua influência no organismo humano.

Alguns médicos apontam dificuldades para os atletas — especialmente em determinadas provas. Outros, pelo contrário, afirmam que o esforço dos participantes na Olimpíada da Altitude, como já foi designada, não será maior do que o despendido ao nível do mar.

Parece inegável, todavia, o facto de a altitude despertar o apetite, particularmente quando este é estimulado pelo cuidadoso aspecto dos alimentos cozinhados com esmero.

Sucedem tal fenómeno a 11 000 metros de altitude, três vezes por semana, no voo Varig Lisboa-Paris.

O almoço servido a bordo (a partida do jacto é às 13.10 h. e a chegada a Paris às 15.25 h.) é mais uma forma de passar agradávelmente o tempo e de facultar aos passageiros, horas totalmente livres para os seus afazeres, mal cheguem à capital francesa.

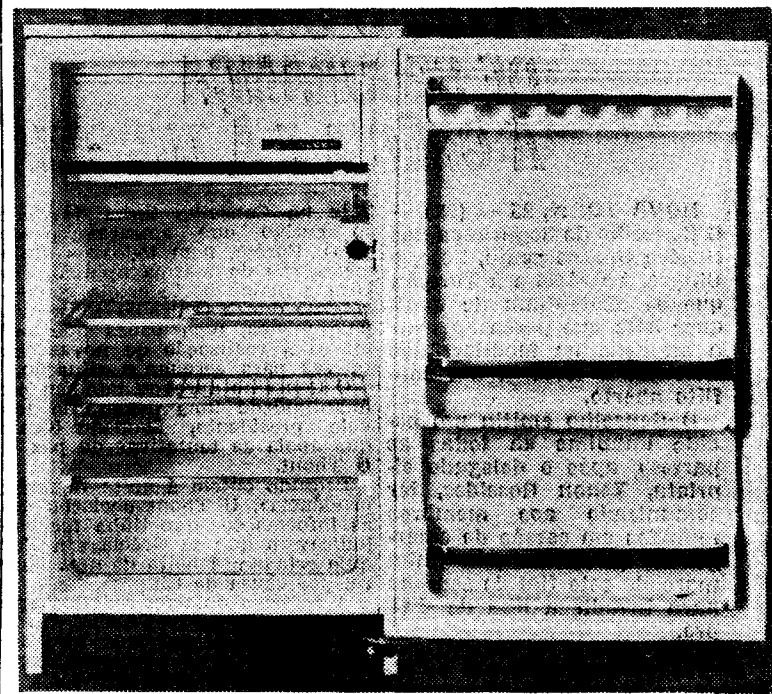
NOVO DOUTOR EM QUÍMICA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE COIMBRA

—o licenciado Simões Gil

COIMBRA, 25 — Na Sala dos Actos Grandes terminaram hoje as provas de doutoramento em Química pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, do dr. Vitor Manuel Simões Gil. Presidiu o magnífico reitor prof. dr. Jorge Andrade de Gouveia, sendo o júri constituído pelos profs. eng.º António Chaves de Carvalho, do Instituto Superior Técnico; drs. Kurt Jacobsohn, D. Branca Marques e Fernando de Carvalho, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; dr. Humberto de Almeida da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; e todos os professores catedráticos da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. A prova consistiu da apreciação e discussão da tese «Efectos de ressonância magnética nuclear de H-1, C-13 e N-14 em alguns compostos. Suas relações com a estrutura molecular». Foram arguentes os profs. dr.ª D. Branca Marques e dr. Pinto Coelho das Faculdades de Ciências de Lisboa e de Coimbra, respectivamente. Travou-se, por vezes, vivo diálogo entre o candidato e os arguentes, na discussão dos pontos de vista apresentados.

A assistência, entre a qual se encontravam numerosos professores e estudantes universitários, seguiu com o maior interesse a prova do dr. Simões Gil. No final, o reitor da Universidade agradeceu aos professores de Lisboa e Porto a colaboração prestada àquele acto académico. O júri reuniu depois tendo aprovado o candidato, que foi vivamente felicitado.

O NOSSO 4.º PRÉMIO



O frigorífico italiano «Algor Spaziale», quarto prémio do «Concurso Personna»

HORÁRIO DE RECEPÇÃO PARA HOJE, SÁBADO

CAFÉ LONDRES, Praça de Londres, 3 |
«DIÁRIO DE LISBOA», R. da Rosa, 59 | das 15 às 22 h.
CAFÉ GELO, R. 1.º de Dezembro, 104 |
(Secção do Totobola)

EM QUELUZ — J. Ferreira — Agência
Comercial de Queluz, Rua Mateus
Vicente de Oliveira, 14-A e 14-B — das 15 às 19.30

///

Se enviar as suas colecções pelo correio, o endereço é:
«DIÁRIO DE LISBOA», Rua Luz Soriano, 44, Lisboa 2.

OS PRÉMIOS DO SEGUNDO «CONCURSO PERSONNA»

- 1.º — Um automóvel «N. S. U. Prinz 1000».
- 2.º — Um automóvel «N. S. U. Prinz IV».
- 3.º — Um frigorífico «Gibson».
- 4.º — Um frigorífico «Algor».
- 5.º — Um televisor «Novak».
- 6.º — Um televisor «Novak».
- 7.º — Uma máquina de escrever «Smith Corona Electric 12».
- 8.º — Uma máquina de escrever «Smith Corona STE».
- 9.º — Um televisor «Magnadyne».
- 10.º — Uma máquina de tricotar «Busch» Dupla Verde.
- 11.º — Um rádio «Novak 687 TS».
- 12.º — Um fogão «Solor» de 3 bocas.
- 13.º — Um frigorífico «Ignis».
- 14.º — Um gira-discos «Eden S/50».
- 15.º — Um fogão «Arthur-Martin» de 3 bocas.
- 16.º — Um rádio «Novak 701».
- 17.º — Uma máquina de tricotar «Busch» simples.
- 18.º — Um fogão «Warmas» de 2 bocas.
- 19.º — Um fogão «Warmas» de 2 bocas.
- 20.º — Um irradiador «Rotel».

a nova máquina de escrever
*portatil

moderna
prática
económica



mini
MESSA
2000

fabricada em PORTUGAL

Ora, diga-nos...

— Costuma frequentar os bailes das sociedades de recreio?



• Terminou ontem, no «Diário de Lisboa», a publicação da reportagem intitulada «Onde Lisboa dança». Pois, no seu seguimento, e a propósito, a pergunta de hoje relaciona-se com ela. Três jovens, encontrados ao acaso do repórter, dizem-nos se sim ou não costumam frequentar a «função bailadeira» nas

festas tradicionais: passagem do ano, Carnaval, Páscoa e, também, os bailes de estudantes, de finalistas. Somos jovens, não é?...
— Por seu turno, ele Alberto Marques, funcionário da Caixa Geral dos Depósitos, juntou:



— Frequentamos, principalmente, as Casas das Beiras, do Algarve e de Lafões. Isto não quer dizer que não possamos ir a outros lados, mas os locais favoritos são aqueles.

— E porque? São oriundos de qualquer dessas regiões?

— Não, não é por uma questão de regionalismo, muito embora eu seja beirão e a minha noiva, que é natural de Lisboa, tenha ascendentes beirões. A razão é outra: naquelas casas actuais conjuntos modernos e nós preferimos a música de hoje.

E a noiva sublinha:
— Sim, o tango e as outras danças estão um bocadinho ultrapassadas... Preferimos a música moderna, mas a boa, entenda-se.

— Sim, tenho. Porque?

— Ah!... Não, não há exclusivismo, não dançamos só um com o outro. Ainda somos novos para nos comprometermos. Não se pensa ainda no casamento. É preciso gozar a juventude. Lá para os cinquenta, talvez...

• Encontrámos, a seguir, um par de namorados. Felizes, de mão dada. Ela chama-se Maria Manuela Garcia Barqueiro e é preparadora na Faculdade de Medicina. Respondeu primeiro e, se bem que a identidade de pontos de vista fosse total (identicamente...), ele também tinha que dizer. Dissemos, pois, a jovem Maria Manuela:

— Costumamos, de vez em quando. Principalmente na altura das

As almoeidas de obras de Arte e antiguidades estão a multiplicar-se. Mostra o facto não apenas quantidade de compradores e coleccionadores, mas também que o património artístico nacional é valioso. Preciso é não o deixar desfalecer de mais.

Esta tarde, no Porto, no salão de festas do Coliseu, teve início mais um grande leilão de antiguidades e obras de arte, em que algumas sobrelevam realmente. Preside Alexandre Fernandes, que organizou também o catálogo.

Neste, com um total de 250 lotes, salientam-se, pela sua importância

ÓRGÃOS DELEGADOS DO INSTITUTO DE ESTATÍSTICA

De harmonia com uma portaria emanada da Presidência do Conselho e do Ministério da Justiça, inserta hoje na folha oficial, é conferida aos notários, conservadores do registo civil e conservadores do registo predial a qualidade de órgãos delegados do Instituto Nacional de Estatística.

Nessa qualidade, poderão as referidas entidades realizar operações de natureza estatística, segundo programas aprovados pelo Instituto Nacional de Estatística e pela Direcção-Geral dos Registos e do Notariado.

Plantação de árvores na Av. da República

Em consequência das referências feitas à ausência de árvores na Avenida da República, pede-nos a Câmara Municipal que tornemos público que o projecto de reconstrução aprovado prevê a plantação de um renque de árvores em cada uma das placas que se contruíram com esse fim. As primeiras placas terminadas foram já cheias de terra própria em substituição da terra crua que foi retirada. Pensa-se que serão plantadas oliveiras e maracujás, que permitirão apresentar uma avenida duplamente florida em cada ano. Em relação às placas terminadas em tempo útil, ainda neste Inverno se efectuarão as plantações.

Pousão, Abel Salazar e esculturas góticas a quem mais der

As almoeidas de obras de Arte e antiguidades estão a multiplicar-se. Mostra o facto não apenas quantidade de compradores e coleccionadores, mas também que o património artístico nacional é valioso. Preciso é não o deixar desfalecer de mais.

Esta tarde, no Porto, no salão de festas do Coliseu, teve início mais um grande leilão de antiguidades e obras de arte, em que algumas sobrelevam realmente. Preside Alexandre Fernandes, que organizou também o catálogo.

Neste, com um total de 250 lotes, salientam-se, pela sua importância

e quantidade, os móveis portugueses do século XVII e XVIII, as porcelanas orientais e uma valiosa colecção de imaginária. A peça mais antiga, que vem reproduzida na capa do catálogo, é uma estátua em madeira policromada, flamenga, do século XV, com a altura de 0,66. É a Virgem com o Menino ao colo. Mas há crucifixos em madeira e marfim, retábulos, outros santos e anjos.

Flores de H. Pousão

Entre as pinturas, desenhos e gravuras destacamos aquele pequenino óleo de flores, não assinado, mas que deve ser de Henrique Pousão, do seu tempo de escolar na Academia Portuense de Belas-Artes. No verso tem colada a observação do grande artista que é Dórdio Gomes. Diz que o quadrinho de 0,30 por 0,21 centímetros deve ser de Pousão e ele o terá oferecido a alguém ou terá sido levado por algum dos empregados da escola, antes de ir parar às mãos de coleccionador apaixonado.

Refrim-se ainda uma pintura de Marques de Oliveira, um desenho de António Carneiro, quadros das escolas espanhola, flamenga e italiana e outros.

Desenhos e aguarelas de Abel Salazar

Era um espírito extraordinário esse de Abel Salazar, professor de Medicina e investigador grande, escritor e artista. As suas obras, que ele quis espalhar pelo povo, vão sendo já disputadas, tanto os óleos, como os carvões, os martelados. Os seus torsos têm uma força e uma vibração estranhas, com todo o carácter e toda a vida dessas mulheres da Ribeira que tantas vezes esboçou. Neste leilão importante, que hoje principia, encontramos uma aguarela e três desenhos do grande artista, cidadão e professor. Dos desenhos reproduzimos um retrato de mulher, verdadeiramente representativo da forma de Abel Salazar. Ainda um perfil e outro retrato de senhora. A aguarela é muito leve, mas de traços mestres bem vinculados, como aliás toda a obra de Abel Salazar.

Mesmo ao lado, um prato de faiança portuguesa do século XVII, tendo ao centro as armas dos Silvas, a decoração toda a azul e cor de vinho. Quanto dará?

A JUVENTUDE DA ACADEMIA

De onde menos se espera salta caça e saem vozes com as nossas concordes de onde não se esperava também. Arrumamos os autores e livros em determinadas prateleiras, segundo as afinidades ideológicas, relações familiares, amizades expressas; e quando contávamos achar o silêncio aqui, o clamor além, aplausos deste lado e pateada daquele, há vozinha que se levanta de onde costuma cheirar a mofo. Foi o que aconteceu agora, nos cadernos académicos com Luiz Forjaz Trigueiros. Lá senti de mais o bafio no lugar onde se costuma sentar no Convento de Jesus e vá de dizer aos seus já muito venerandos confrades ser necessário rejuvenescer os quadros académicos para suscitar a discussão dos diversos problemas que deveriam interessar a instituição quase bicentenária. Juventude e discussão e duas vezes cem anos!

Luiz Forjaz Trigueiros passou os cinquenta e é dos mais jovens académicos. Talvez só

o Fernando Namora não tenha ainda atingido o meio século e será o benjamim. O Domingos Monteiro anda pelos sessenta e é uma criança ao lado de quase todos os académicos de número, os propriamente imortais — só imortais quando estão presentes a entrar na imortalidade. É que Luiz Forjaz Trigueiros, Domingos Monteiro, Fernando Namora são ainda sócios correspondentes, que é como estar em rodagem. Mas lá lhe pareceu a Luiz Forjaz Trigueiros que era preciso haver mais juventude e discussão na Academia das Ciências de Lisboa. E nós que nunca tivemos discussão com Luiz Forjaz Trigueiros, mas que supúnhamos não estar muito perto dele, nós que nunca nos sentamos, nem por brincadeira, no cadetral académico — cruze, credo! — achamo-nos a aplaudir de mãos ambas e até em atitude pouco comedida, consequência da nossa falta de convívio com venerandos, mais habituados que estamos a esta gentilha dos jornais. Mais juventude? Sim senhor.

RAUL REGO

EM TRÊS LINHAS

A superiora da Congregação das Beneditinas Missionárias de Tuting é a madre Albertina Rodrigues da Silva, de nacionalidade portuguesa.

A situação semanal em 6 de Setembro de 1967 do Banco de Portugal no respeitante à proporção das reservas para as responsabilidades-escudadas à vista (21 294 662 858\$40 e 36 897 879 853\$13) acusava o índice de 57,71 por cento.

O inspector da P. I. D. E. sr. António Lopes foi autorizado a aceitar o grau de comendador «Pro Merito Militari», da Ordem Soberana Militar de Malta.

O Decreto-Lei n.º 48051 insere disposições destinadas a regular, em tudo que não esteja previsto em leis especiais, a responsabilidade civil extracontratual do Estado

e demais pessoas colectivas públicas no domínio dos actos de gestão pública.

Foi declarado de utilidade turística prévia o Restaurante-Esplanada Terreiro da Luta, que a Companhia de Caminhos de Ferro do Monte pretende levar a efeito no Funchal.

Aos guardas da P.S.P. José Gonçalves Ferraz e Rubi Camilo, da 8.ª companhia móvel destacada em Moçambique, foram concedidas, respectivamente, as medalhas de ouro e de prata de serviços distintos.

Os guardas da P.S.P. Adelino de Jesus Inácio e João Duarte Silva vão ser demandados criminalmente, respectivamente, em tribunal comum e no tribunal da comarca de Oliveira do Hospital.

RESTAURANTE

DO HOTEL DOM CARLOS

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 121

ANTES DE IR AO CINEMA OU AO TEATRO JANTE NO RESTAURANTE DESTE AGRAVÁVEL HOTEL

ALÉM DO ALTO NÍVEL DA COZINHA FRANCESA, APRECIE OS SABOROSOS PRATOS DA NOSSA ESPECIAL COZINHA PORTUGUESA

GARAGEM PRIVATIVA

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE N.º 539071 (10 LINHAS)



Retrato de senhora num desenho de Abel Salazar

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

AVENIDA

Uma peça de Albee

Encontra-se em cena, na Avenida, uma grande peça, que se integra nas gloriosas tradições do Nacional D. Maria II e que faz já parte dos clássicos do teatro americano: «Equilíbrio instável», de Edward Albee, que Tennessee Williams considera a maior dramaturgia viva dos Estados Unidos e que tem hoje, em todo o mundo culto, a mais entusiástica audiência. Ao mesmo tempo que em Lisboa, o público de Paris, de Nova York, de Berlim e de outras grandes cidades dos mais exigentes quanto à qualidade das obras de teatro que lhes são apresentadas, aplaude uma das verdadeiras maravilhas de teatro moderno que lhe têm sido oferecidas. Trata-se de uma peça forte e expressiva, a que a dureza não rouba um autêntico ambiente de poesia. A interpretação, a cargo de um elenco chefiado por Amélia Rey Colaço, a realização e a montagem deram-se os meios para conseguir aquilo que na verdade foi plenamente conseguido: um insuperável acontecimento de teatro, uma peça que deixa em todos os públicos a marca indelével da sua qualidade e da sua flagrante sinceridade humana.

MONUMENTAL

Uma comédia de «boulevard»

Nunca uma comédia de «boulevard» alcançou tanto êxito, entre nós, como «A flor do cacto», espectáculo escolhido por Vasco Morgado para dar ao seu público teatro em pleno Verão, mas que, não só pela frescura e espírito da sua história, como também pela extraordinária interpretação do seu elenco, entrou triunfalmente no Outono. Laura Alves, um nome que dispensa comentários; Paulo Renato, na figura principal mas-

culina; Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Aida Pinto e Norberto de Sousa, todos com excepcionais interpretações, são, a par de Santos Carvalho, o encenador, os responsáveis pelo estrondoso êxito alcançado.

MARIA VITÓRIA

A revista do êxito

O extraordinário êxito da revista «Pão, pão... queijo, queijo» é directo reflexo da sua graça, da esbelta estatuária dos seus autores, do seu sentido crítico dos temas da actualidade, do seu fausto e riqueza: raras vezes se proporcionou ao público lisboeta o ensejo de admirar um tão belo espectáculo de revista. O cartaz é refulgente de estrelas: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, Mariema, Max, Anita Guerreiro, a jovem revelação Dora Leal, Vitor Mendes, a fascinante Delfina Cruz, a castiça cantadeira de fado Alminda da Conceição, as discípulas Julia Alves, Tânia Mata e Maria António, um ballet internacional e, ainda, bailarinas e bailarinos portugueses. Saliente-se, também, a notável atracção de nível mundial «Speed Crazy»: um turbilhão de vertigem e gargalhada em que participam, com a sua «perícia» automobilística, os sensacionais actores Eugénio Salvador e José Viana.

A B C

O espectáculo do momento

«Mulheres à vela», em cena no ABC, é a grande revista do momento. Escreveram o texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinho e a música é da autoria de João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou as figurinos e ocupou-se da montagem. Es-

ta produção do empresário José Miguel é desempenhada por um grande elenco, verdadeira parada de «vedetas», comandado por Humberto Madeira, Aida Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria. Seguem-se nomes não menos populares e significativos: Oscar Acúrsio, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Maria José e, ainda, um grandioso conjunto de bailarinas, bailarinos e graciosas «girls».

VARIEDADES

Um espectáculo alegre

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pois, pois...», que se representa no Variedades, é original de José Galhardo e João Nobre, tem música de João Nobre e Carlos Dias, figurinos de João Nobre, montagem dos técnicos Hemâni e Rui Martins, direcção musical de Carlos Dias, coreografia de Paulo José e encenação de Armando Cortez. O cartaz patenteia as mais aplaudidas figuras da actualidade: Raul Solnado, Ivone Silva (a actriz mais premiada do ano), Bontoso Lopes, a voz expressiva e doce de Maria Teresa Quinto, Armando Cortez, Francisco Nicholson, a atracção brasileira Dina Moreira, as actrizes Clarisse Belo e Dina Maria, o «ballet» inglês «The Santiago Dancer's», as discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Fernanda Franco, Marília Gama, Estrela Rodrigues e Nela Duarte, um «ballet» integrado de mulheres encantadoras e, também, bailarinos e coreógrafos de rara sensibilidade.

CAPITÓLIO

Uma produção musical

Para dar lugar à estreia de outra revista popular, Vasco Morgado apresenta, no Capitólio, em últimas representações, o grande êxito dos nossos palcos. «Como vencer na vida sem fazer força». Trata-se de uma história engraçadíssima, com Camilo, Simone e Breyner, nas principais figuras, Maria Adelinha, Fernando Borsati, António Anjos, Maria Laurent, Rolando Alves, Alberto Vilar, Helder de Oliveira, Costa Vaz, e, ainda, em colaboração especial, a Apolónia e Luís Tito. Tem também brilhante actuação um grandioso grupo de «ballet», sob a orien-

tação de Fernando Azevedo, direcção musical de Ferner Trindade e sumptuosa montagem de Pinto de Campos.

IMPERIO

Um filme de Bergman na próxima sessão clássica

Jacques Siclier, conhecido ensaísta e historiador, escreveu estas palavras definitivas, a propósito de «No limiar da vida», de Bergman: «Nada mais natural em Ingmar Bergman que, após a realização de uma verdadeira meditação «No limiar da morte» («Morangos Silvestres»), se dedique à elaboração deste filme «No limiar da vida», acolhido, aliás, pela crítica, sobretudo sueca, como o seu melhor filme de sempre. «O mundo feminino é o meu universo», declarou Bergman a propósito da sua obra. Na parte cinematográfica desta que conhecemos encenar-se de facto inscrita esta expressão. «Nara Livet» constitui o apogeu desta tendência, pois que nela o realizador se debruça sobre o problema da maternidade. Siclier analisa, ainda o tremendo problema da maternidade, através de três inesquecíveis figuras, interpretadas por Ingrid Thulin, Eva Dahlbeck e Bibi Andersson. «No limiar da vida» é a obra-prima de Bergman que o Império exhibe na sua próxima sessão clássica, a qual, por motivos de realização de um espectáculo extraordinário, teve de ser antecipada para depois de amanhã, às 18 e 30.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O último desafio» no Condes e no Avis

«O último desafio», ontem estreitado com agrado no Condes e no Roma, é um filme sem «novidades» cinematográficas, mas mesmo assim com muito interesse, pois se trata de um género em que os estúdios de Hollywood sempre souberam dar cartas e que, mau grado o público se ter habituado a um cinema mais difícil e evoluído, continua a deleitar as plateias, mesmo as mais jovens, as quais encontram no «western» aventura, emoções fortes, «suspense» e, como é óbvio, cenas de amor, e já é colóquio muitas vezes na narrativa sem a textura de outros tempos.

A película agora apresentada nas telas das duas referidas salas trans-

(Continua na 6.ª página)

CASA DA COMÉDIA

A convite da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, e integrado na Semana de Recepção aos Caloiros, a Casa da Comédia apresentará no dia 27, pelas 21 e 30, no teatro daquele Instituto, um espectáculo com «As noites brancas», de Dostoiévski, dirigido e interpretado por Norberto Barroca, com Graça Lobo, Marta Ribeiro, Joaquim Cosme e, na parte técnica, Carlos da Silva Santos.

2.ª FEIRA no TIVOLI



SE GOSTA DE RIR,
SE APRECIA UMA
BOA COMÉDIA,
NÃO PERCA ESTE
ORIGINAL ESPECTÁCULO DE GARGALHADA!

20th CENTURY-FOX

O SIMPÁTICO VIGARISTA

GEORGE C. SCOTT · SUE LYON · MICHAEL SARRAZIN

HARRY MORGAN · ALICE GHOSTLEY · ALBERT SALMI · JACK ALBERTSON

SLIM PICKENS

MAIORES DE 12 ANOS

Produção de Realização de Argum. de Música de
LAWRENCE TURNER · IRVIN KERSHNER · WILLIAM ROSE · GARY COLOSMITH · PANAVISION® COLOR · DOLBY

TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

AMANHÃ: MATINÉE às 16 h.



A REVISTA
DAS BOAS
PIADAS E DAS
MULHERES
DESUMBRANTES!

Pão,
Pão...
Queijo,
Queijo

MAX:
espectacular
de alegria!

um fantástico triunfo para
SALVADOR · VIANA · DULCE
MARIEMA · MAX · ANITA

COLISEU

HOJE, às 21.30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL de

CIRCO

ATRAÇÕES DE CATEGORIA INTERNACIONAL

AMANHÃ

A TARDE entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

Pensão Monumental

(Restauradores)

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel. R. da Glória, 21 — Tel. P. P. C. 369807

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS — Tel. 28 09 19

HOJE e numa curta série de espectáculos às 21.45 h.

Amanhã às 16 h. e às 21.45 h.

Com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

D. QUIXOTE

pela Companhia do Teatro Experimental de Cascais, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e pela Fundação Calouste Gulbenkian

Obra imortal de Cervantes, na versão francesa de Yves Jamiaque (MAIORES DE 17 ANOS)

O FORNO

BAR-BOITE
SESIMBRA

Aberto todo o ano e aos domingos à tarde (Maiores 17 anos)

VASCO MORGADO E RAUL SOLNADO APRESENTAM HOJE ÀS 21.45 H.

TEATRO VILLARET

DOMINGO
MATINÉE

ÀS 16 HORAS

HOJE
ÀS 21.45 H.

BILHETES desde 15\$00

ANTÓNIO MARINHEIRO

de BERNARDO SANTARENO com encenação de COSTA FERREIRA com EUNICE MUÑOZ e por ordem de entrada em cena Madalena Braga · Henriqueta Maya · João Perry · José de Castro · Glória de Matos · Cremilda Gil e Gilberto Gonçalves



HUMBERTO MADEIRA
HISTÓRIA AO MAIS ALEGRE ESPECTÁCULO DO ANO



Vavite

— o esfregão competente



2 Esfregões VAVITE, na mesma embalagem: um esfregão para a louça e trem-de-cozinha; outro para limpar a cozinha e a casa-de-banho.

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

LUGAR AOS NOVOS — Claro que sim, lugar aos novos. Ai de quem não deixa herdeiros! Esse, morrem mais cedo. Por isso as variedades da Televisão respiram mas já morreram porque os cançonetistas comerciais saturam o mercado e o público, sem estímulos, já não «compra». Ou compra sem entusiasmo, o que vem a ser ainda maior tristeza.

A Televisão portuguesa quase nada faz por uma renovação. Se isso lhe compete ou não, eis o que pode discutir-se. A emissão de «Lugar aos Novos» feita assim, quando o senhor rei faz anos, dá só meia resposta: compete-lhe, mas não muito. Televisão dá um jeito...

Foram cinco os jovens cançonetistas «lançados» ontem: Fernando Madeira, Isabel Fontes, Humberto de Castro, Geny Cruz e Fernando Caiado.

Quando escrevi «lançados» queria dizer «lançados às feras». Hesitei e acabei por cortar as feras. Pensei melhor no que seria preferível: mostrar os cançonetistas na sua verdade ou tê-los guiado, ajudado, não façam assim porque, procura esta maneira, ou aquela... No meio termo estaria a virtude: aconselhar sem afogar, evitar o abraço da jibóia, mas não deixar de fazer a crítica de que nenhum artista pode prescindir.

Isso teria evitado que um jovem cançonetista como Fernando Caiado arrostasse com a severidade, com a língua afiada da numerosa plateia. Foi um espectáculo de visão difícil de suportar, tantos os meneios, os gestos miúdos e largos, os olhinhos, as contrações, o pescoço torcido, o tronco amolgado, as sobranceiras abaixo e acima... Uma tradução incorrecta de certo estilo italiano decalcada sobre o modelo Breynier.

Isso evitou que as qualidades propriamente de cançonetista de Fernando Caiado fossem devidamente apreciadas. Sem estarem desde já vinculadas a uma forte originalidade, o certo é não se ouvir pior

do que alguns dos cançonetistas na berra.

Quase o mesmo se pode dizer de Humberto de Castro, cujo ar funebre, intensamente dramático, na última canção, chegou a ser cómico. Quase o mesmo se pode dizer de Geny Cruz que brincou às vedetas com a cumplicidade da câmara, câmara com instintos maternos a embalar uma boneca. Sorriu muito, jogou por fora todo o tempo seus olhos, sua boca toda. Distraiu-nos da sua voz. Foi ela a maior inimiga de si própria. O cançonetista deve ajudar a sua voz, deve dar-lhe cenário. Não deve nunca fazer-lhe concorrência.

Fernando Madeira, que abriu o desfile, abriu a sobriedade da interpretação ao domínio das melodias, tendo lutado primeiro por se dominar a si próprio. As canções, isso é verdade, não o ajudaram muito.

Propositadamente deixei para o fim o nome de Isabel Fontes. Por uma razão: pareceu-me ser dos cinco candidatos a que possui melhores condições para triunfar. A qualidade da sua voz foi especialmente posta à prova na primeira interpretação. Volume, intenção, capacidade de se adaptar às «nuances» do poema, sem esforço aparente. Na segunda canção foi menos feliz. Mas permaneceram as qualidades principais: uma voz clara, encorpada. Um cavalo selvagem ainda não de todo dominado. O facto de haver cantado apenas melodias brasileiras é para mim um

HOJE PODE VER...

● As 21 e 55: Folhetim

Representa-se, esta noite, na R. T. P., o 21.º episódio da telenovela de Francisco Mata «Gente Nova», intitulada «A mudança», com interpretação dos artistas Helena Félix, Henriqueta Maya, António Feio, Maria Olguim e Maria José.

A produção pertence a Paulo Renato e a Alexandre Vieira, e a realização está a cargo de Victor Manuel.

● As 22 e 15: Aventuras

Da série de «O Santo», o episódio filmado que hoje será apresentado na R. T. P., intitula-se «O homem que gostava de leões», com Roger Moore no protagonista.

enigma. Brasileira, Isabel Fontes?

O conjunto de Jorge Machado encarregou-se do acompanhamento, que oxalá não tivesse sido um acompanhamento à última morada. Encarregou-se disso com uma infinita paciência. O pianista, pela ginástica que fez, pelos milagres de equilíbrio, pelo esforço desenvolvido para ter a casa em ordem me receu uma palavra de louvor. Ela aqui fica. — M. C.

SEMANA DO CINEMA JAPONÊS

«Contos da Lua Vaga»
a obra-prima de Mizoguchi

O Cinema São Luiz iniciou ontem a Semana das Obras-Primas Japonesas, uma iniciativa que nunca será suficientemente louvada, na medida em que vem mostrar ao público português algumas obras significativas e de incontestável mérito do cinema nipónico. Todos os filmes conquistaram louvores e prémios em festivais do Ocidente e, pelo menos, «Contos da Lua Vaga» — que abriu a Semana — é não só uma obra-prima do autor, o malgrado Kenji Mizoguchi, mas também figura hoje entre os dez ou vinte melhores filmes da história do cinema.

Tendo morrido em 1956 com 58 anos, Mizoguchi tornara-se — depois de realizar mais de cem filmes — o grande mestre do cinema japonês, o introdutor do «filme ideológico» («Sinfonia de uma Grande Cidade», 1926), o precursor

do novo realismo e o chefe de fila dos que buscavam, no Japão, um «novo humanismo» para o cinema. As obras mestras da sua última fase são, precisamente, «A Vida de O'Hara, Mulher Galante» (1952) e «Contos da Lua Vaga» (1953). Tudo isto, mais ou menos conhecido, levou ao São Luiz um público atento e interessado, que deu com a sua presença o clima das grandes estrelas, caracterizando a Semana como um verdadeiro festival cinematográfico.

«Contos da Lua Vaga» é, antes de mais nada, uma obra em que a técnica apuradíssima não grita a sua presença, mas se funde harmoniosamente com o clima da história. E se, na aparência, o filme parece seguir a caminho do irreal, do lendário, da tragédia romântica,

(Continua na página seguinte)

O «Ballet Romeu e Julieta»
em espectáculo de gala no S. Jorge

A antestreia de «O Ballet Romeu e Julieta», ontem à noite, no Cinema São Jorge, resultou um acontecimento mundano. Espectáculo de gala, contou com a presença do sr. Presidente da República, sua esposa e filha, membros do Governo e quase todo o corpo diplomático; além de membros da nossa melhor sociedade. O produto da

A REPRESENTAÇÃO
DE «PIMPINELA»
NO MONUMENTAL

O artista plástico Pinto de Campos trabalha activamente, com a sua jovem equipa, para a sumptuosa montagem de «Pimpinela», o maravilhoso espectáculo de Vasco Morgado que, sob a direcção artística de Paulo Renato, constituirá a primeira realização do «Teatro Oficial» — Círculo de Iniciação Teatral. «Pimpinela» será um autêntico brinde ao público da capital, pois trata-se de uma deliciosa história-fantasia musical, integrada em maravilhosos quadros, com os mais belos figurinos, «Pimpinela», fantasia-infantil, é original de Norberto Lopes e Pereira Coelho e tem música de António Melo.

Sessão de cinema
das finalistas do Externato
de Nossa Sr.
da Penha de França

As alunas finalistas do Externato de Nossa Senhora da Penha de França promovem uma sessão de cinema, no próximo dia 30, às 18 e 30, no cinema Alvalade, com o seguinte programa: Conjunto «Os Claves», desenhos animados e «O sr. Hobbes vai de férias», com James Stewart. Os bilhetes estão à venda no cinema Alvalade, a partir da noite de 29. Dão-se informações pelo telefone 72 54 15.

venda dos bilhetes assim como o dos luxuosos catálogos, oferecidos por pequenas bailarinas da Academia de Musica de Santa Cecília, reverteram a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

A preceder a apresentação do filme, foi apresentado um documentário dos resultados da campanha «1\$00 para uma casa», levada a cabo com os melhores resultados pela Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa.

Após o intervalo, principiou a exibição da obra-prima de Shakespeare, interpretada pelo Royal Ballet, numa realização de Paul Czinner que, com uma técnica própria, servindo-se da utilização simultânea de várias máquinas de filmar, ocupou somente cinco dias com as filmagens. O deslumbramento do drama de Shakespeare, num colorido de vitral baço, com muitas das características da arte bizantina, desdobrou-se ante os olhos surpresos e maravilhados do espectador. Margot Fonteyne e Rudolf Nureyev em todo o apogeu da sua expressão plástica, coadjuvados e bem por um grande numero de bailarinos secundários, de variada importância, construíram o poema de rara expressão mímica que atingiu o maior expoente na segunda parte.

A força contagiante da dança comunicou-se ao espectador. Nalguns olhos surgiram lágrimas, só pela magia da música de Prokofiev e da maestria dos bailarinos. Alguns quadros ultrapassaram a intenção de Shakespeare e tornaram-se um documentário dos costumes da época, outros, porém, não traduziram na totalidade a textura do drama do autor inglês.

Os grandes planos quebravam, por vezes, o encantamento. O rosto da célebre bailarina não era o da Julieta, da jovem Julieta, embora cheio de emoção, de intensidade. Mas a camara recua e Margot é Julieta, leve, espiritual, ardorosa e sonhadora. A Julieta que vive em todos nós e que porventura Shakespeare sonhou.

Paul Czinner teve a colaboração do coreógrafo Kenneth Mac Millan na realização deste filme que honra o teatro e consegue valorizar o pormenor impossível de se aperceber nas cenas de conjunto.

HOJE, AS 15.15

EM SENSACIONAL ESTREIA
A CÉLEBRE PRODUÇÃO
E REALIZAÇÃO DE

PAUL CZINNER

APRESENTANDO

«THE ROYAL BALLET»

COM

MARGOT FONTEYN * RUDOLF NUREYEV
Ballet
Romeu e JulietaDAVID
BLAIRDESMOND
BOYLEJULIA
FARRONMICHAEL
SOMES

Musica de

SERGE PROKOFIEV

Coreografia de

KENNETH MACMILLAN

Cenários e guarda-roupa de

NICHOLAS GEORGIADIS

Orquestra: Royal Opera House Covent Garden

Dirigida por JOHN LANCHBERY

FILMADO EM COR NOS ESTÚDIOS DE PINWOOD PARA A RANK

Maiores
de
12 anos

ESTE MARAVILHOSO ESPECTÁCULO CONTINUA A SUA CARREIRA
DE ESTREIA NAS SESSÕES HABITUAIS DO CINEMA SÃO JORGE:
18.15 E 21.30 — AMANHÃ AS 15.15 - 18.15 E 21.30

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

porta-nos à época distante da colonização de um Oeste efervescente em que imperava a lei do gatilho. O tema é de certo modo o padrão das fitas do género, mas a intriga está muito bem engendrada, sendo as situações doseadas de forma a entusiasmar e empolgar o público, que se mantém em permanente expectativa ante o «suspense» que domina toda a acção, sem pancadaria e com poucos tiros. Muito bem dirigida por Richard Thorpe, partindo de um guião do romancista John Sherry, e com boa fotografia a cores e em panavision de Ellsworth Fredricks, «O último desafio» tem excelentes criações de Glenn Ford, Chad Everett, Gary Merrill e Angie Dickinson, nos principais papéis. — *Visor 60.* O certo é que, pela forma depurada

Nova actuação de José Vasconcelos em palcos de Lisboa

José Vasconcelos, o homem-espectáculo, vem novamente ao nosso País, para apresentar o seu mais recente êxito — «O Mundo Alegre de José Vasconcelos» —, que, no Brasil, tem alcançado o maior sucesso, ultrapassando todos os seus anteriores êxitos. «O Mundo Alegre de José Vasconcelos» estará a partir de 12 de Dezembro próximo no Teatro Capitólio, numa iniciativa de Vasco Morgado.

Semana do Cinema Japonês

(Continuação da página anterior)

— magistral, sem dúvida — da narrativa, assume um sentido de obra exemplar de sentido crítico e acutilante, quase pedagógico, onde se harmonizam a beleza da forma e a clareza das ideias.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- * Deve estreiar-se em breve num restaurante típico de Lisboa a cantadeira nortenha Almerinda Ribeiro.
- * Está a actuar no «Forcado» a cantadeira Odete Mendes.
- * O artista Luís Picarra está em Lourenço Marques, a preparar mais um festival da canção.
- * Para aquela cidade partem, dentro de dias, os artistas Manuel Fernandes e Américo Carlos.
- * Já se encontra completamente restabelecido o artista Filipe Pinto, gerente artístico do restaurante típico «O Forcado».
- * Deixou de pertencer ao elenco do «Timpanas» a artista Armininda da Conceição.
- * A cançonetista Suzy Paula também deu a sua adesão à festa dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, que se realiza no próximo dia 2 de Dezembro.
- * O artista Fernando Faria aceita um convite para se apresentar em breve num programa da R. T. P.

Poderíamos, em síntese, dizer que «Contos da Lua Vaga» são os «Desastres da Guerra», o que seria pouco; ou a defesa da vida primitiva do campo, o que seria injusto. Naturalmente que há algo de pregação contra a guerra e a ambição e o elogio da paz, do trabalho e do amor. Mas uma pregação que assume uma grandeza inesperada e de significação histórica, se pensarmos que um cineasta como Mizoguchi traduzia em imagens perenes, servindo-se de símbolos e de casos aparentemente simples, a consciência de um povo que saíra há pouco vencido de uma guerra demorada, imperial e de conquista.

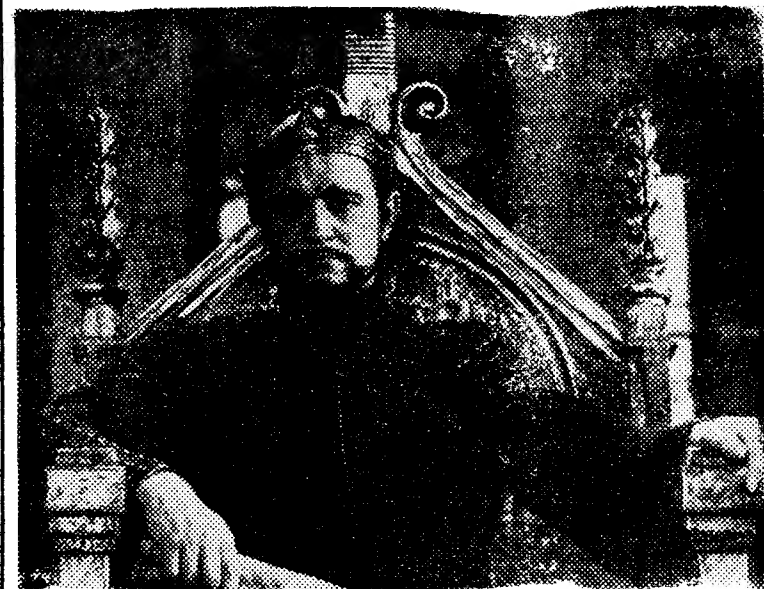
O paralelismo implícito entre a Idade Média — tempo da acção do filme — e a actualidade é evidente e dá, ao filme, o valor dos grandes monumentos históricos.

Mas fique-nos, para além de tudo o mais, a delicadeza com que o mestre japonês sugere os sentimentos puros, a grandeza do amor e da paz. E as lágrimas que o público teve vergonha de verter são uma forma de aplauso a um mestre que nasceu e morreu nos antepassados, mas que ontem, ali no São Luiz, falou para nós, com a voz emocionante dos grandes artistas.

MANUEL DE AZEVEDO

HOJE — A's 21 e 45: «Os Sete Samurais», de Akira Kurosawa.

RICHARD HARRIS EM «CAMELOT»



Um poderoso guerreiro, soberano justo e generoso, vítima paciente dum triângulo amoroso, monarca com uma canção nos lábios, tais são as qualidades do Rei Artur. Esta, a figura central, do filme «Camelot», interpretada pelo grande actor Richard Harris, uma produção Warner Bros.-Sven Arts, que no próximo dia 28, terça-feira, se estreia no Cinema Monumental e que o público aguarda com o maior interesse.

VIDA MUSICAL

5.º Concerto da Orquestra de Câmara Gulbenkian

É da praxe dar, de longe em longe, ao compositor e maestro Alvaro Cassuto, a responsabilidade da apresentação de um dos concertos da Orquestra de Câmara Gulbenkian, de que Alvaro Cassuto é maestro assistente. O natural prazer que o facto lhe deve dar não chega, cremos, a dilatar-se, porque não basta para fazer-lhe sentir a força da profissão; mas na ocorrência, permitiu-lhe dar a mais justa configuração à 1.ª audição absoluta de uma sua obra recente, Cro (mo-no) fonia, para 20 instrumentos de arco. A pequena «nota à margem do programa», redigida pelo autor, dá a explicação do título, de uma originalidade que poderia parecer forçada. A obra não nos surpreendeu, o que não quer dizer que não jogue com efeitos surpreendentes; não nos chocou, o que não quer dizer que não jogue com a ousadia; aumentou a nossa admiração já grande pela inteligência de Alvaro Cassuto, o que não quer dizer que o conteúdo da peça seja da nossa especial simpatia; e, porventura, não é exacto o termo de conteúdo de que nos servimos, porque somos levados a admitir que Alvaro Cassuto não pretendeu dar um conteúdo à sua Cro (mo-no) fonia. Os seus jogos de timbre (Cromos) e de ritmo (crono) são sedutores, aproximam-se muitas vezes dos efeitos obtidos pela música concreta, e estão bem dentro da contemporaneidade musical; mas não nos deixam distinguir o que existe na peça de achados pessoais e de artifícios não inéditos deliberadamente explorados. Contudo, sem que seja por cautela tomada de posição, estimamos que a peça tenha entrado em programa, numa execução com certeza não perfeita, pois são muito grandes as dificuldades a vencer, mas que abonou a presente maleabilidade de desenvolvimento técnico dos instrumentistas de arco da O. C. G.

Foi muito bem pensado intercalar a 1.ª audição de Alvaro Cassuto entre obras fortes setecentistas: o Concerto em mi bemol maior, K V 449, para piano e orquestra, de Mozart, que tinha sido precedido pela Suite em dó maior de J. S. Bach, e a Sinfonia n.º 85 em si bemol maior, («La Reine»), de Haydn. Para solista do Concerto de Mozart, fazia a sua reaparição Maria João Pires Nôth, que por diversos motivos se não fazia ouvir em Lisboa há algum tempo. Talvez fosse um mal por um bem; a jovem e extraordinariamente fadada pianista portuguesa surge agora em plena maturidade de espírito, com um progresso nítido e definitivo na

largueza de respiração, ficando in-tactas todas as outras qualidades em que se foi distinguindo ascensionalmente durante a sua adolescência. No Mozart que acaba de nos dar, a sua pureza de estilo andou a par com a sua pureza de técnica. Não ouvimos em nenhuma das «umidades» do teclado que nos visitam, aureolados de uma fama não sofismada, maior igualdade de percussão e maior riqueza de timbre em todas as nuances. E dentro da pureza de estilo, a sensibilidade sempre ao vivo de Maria João Pires Nôth fez sua toda a gama de expressões mozartianas. Apontaremos apenas os prenúncios de garra beethoveniana, na cadência do 1.º andamento; as frases de ternura em que não se perde a ombridade peculiar a Mozart; as reminiscências cravísticas, e mais adiante, os surtos de estilo operático do andamento final, de um interesse diferenciado que não o deixa atrás dos dois andamentos precedentes. Escusado será dizer que o êxito do concertista foi triunfal.

Foi pena que o maestro não tivesse trabalhado a orquestra de maneira a que ela pudesse medir-se com a solista, como qualidade de som, sobretudo. Mas não a comprometeu, e também não foi a ponto de ignorar Mozart. Deu muito melhor o que há a esperar dela na Sinfonia de Haydn. E tinham-na ocupado bastante também, os sete números da muito rica e muito exigente Suite de Bach, em que a parte de sopro tem um papel destacado. A corda, em Bach como em Mozart, resultou um bocado baça. Mas o sentido musical inegavelmente forte de Alvaro Cassuto e a sua formação de carácter mais germânico do que latino asseguraram a seriedade de estilo. Também é virtude, e não defeito, uma grande aspiração à naturalidade, mas pode facilmente enganar, tomando o aspecto de indiferença, se o pleno domínio técnico de cada membro de um conjunto não teve ainda possibilidade de ser assegurado.

FRANCINE BENOIT

O maestro Karl Ristenpart vem dirigir a Orquestra de Câmara Gulbenkian

Está em Lisboa o maestro Karl Ristenpart, que vem dirigir os próximos três concertos da Orquestra de Câmara Gulbenkian, no Tivoli, nos dias 29 de Novembro e 6 e 13 de Dezembro, às 18 e 30.

Karl Ristenpart é um dos mais prestigiosos maestros europeus da actualidade sendo justamente considerado um especialista no domínio da música de câmara. Desde 1953, é chefe titular da Orquestra de Câmara do Sarre, com a qual tem efectuado «tournée» pela França, Itália, Espanha, Suíça, Luxemburgo, Grécia e Países Baixos. Alcançou grande êxito nos Festivais Internacionais de Salzburgo, Atenas, Holanda, Granada e Menton. Actua com preferência nas principais cidades da Alemanha Federal. Dedicada particular atenção à música de J. S. Bach, tendo gravado grande número de discos com obras deste compositor. A sua gravação da «Arte da Fuga» foi recentemente distinguida com o «Grand Prix du Disque».

FESTA DO FADO

dedicada ao poeta

Francisco Radamanto

No próximo dia 2 de Dezembro, realiza-se na Sociedade «A Voz do Operário», uma festa dedicada ao conhecido poeta popular Francisco Radamanto, em que colaboram, Fernando Faria, Manuel Fernandes, Manuel de Almeida, Fernando Maurício, Manuel Dias, Alfredo Marceneiro, Maria José da Guia, Esmeralda Amoedo, Maria Albertina, Adelina Ramos, Lucília do Carmo, Ana Hortense e Isaura Alice de Carvalho, além de outros artistas consagrados na Canção Nacional.

O poeta Carlos Conde fará o elogio do homenageado.

TRINDADE

HOJE
às 21 e 45
F. N. A. T. (Adultos)
A ESPOSA TROCADA
com o notável elenco do
TEATRO NACIONAL POPULAR
Subsidiado pelo Fundo do Teatro
Direcção de Francisco Ribeiro
SÁBADO — 16 H. — TARDE
DO ESTUDANTE

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PERFIRA & C.
RUA DO CARMO

MONUMENTAL

TEATRO

Telef. 55 51 33

Às 21,45 h.

Domingo a tarde
às 16 horas
(ADULTOS)

LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE
VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
Encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

20.ª SEMANA

CAPITÓLIO

ÚLTIMAS!

Telef. 32 74 93

TEATRO

2 SESSÕES

Às 20,45 e 22 H.

(ADULTOS)

Domingos, Matinéis

Às 16 H.

3.º MÊS

CAMILO • SIMONE • BREYNER
Uma superprodução musical

Como Vencer na Vida sem Fazer Força

com MARIA ADELINA • BORSATI • ANTÓNIO ANJOS
colaboração especial atracção italiana

LUÍS TITO IO APOLONI
2 «Ballets» DUAS HORAS DE RISO E MÚSICA
Um espectáculo de VASCO MORGADO

VASCO MORGADO
apresenta no

CAPITÓLIO

AMANHÃ, às 18.30 h.

PARA MAIORES 12 ANOS

1.ª eliminatória

DO SENSACIONAL CONCURSO PARA ELEIÇÃO

DO MELHOR CONJUNTO DE MÚSICA «POP» 67/68

O Regulamento deste Concurso é distribuído na Avenida Praia da Vitória, 71-E — Telef. 40945/534980



RESTAURANTE TÍPICO

MAIORES DE 17 ANOS

TRAVESSA DA ESPERA, N.º 38 — TELEFONE 35464

A Gerência honra-se de apresentar todas as noites

CÉSAR MORGADO

MARIA DE FÁTIMA

AMÉLIA MARIA

JULIETA MARIA

E MOISÉS CAMPELOS

Jantares e Ceias até às 3.30 da madrugada

«MIL E UM»

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A televisão revolucionou o ensino da Anatomia na Escola de Medicina Veterinária

O antigo pavilhão de caça da rainha Carlota Joaquina é hoje cenário (adaptado o melhor possível, é evidente) de ensino superior, através da utilização dos modernos meios áudio-visuais de ensino. Com efeito, funciona ali a secção de Anatomia da Escola Superior de Medicina Veterinária e nela está instalado um laboratório experimental de Televisão Escolar que é, aliás, o primeiro posto universitário de televisão.

O paço de Sua Majestade, onde funcionava a Academia Militar, estendia seus domínios por largo horizonte. Mas era ali, no pavilhão de caça, que ela, amante da vida campestre, mais gostava de viver, rodeada de flores e arvoredo.

— Pois é aqui, no que resta do antigo pavilhão, que hoje ministramos o ensino da Anatomia veterinária, utilizando os meios áudio-visuais, meios de valor e alcance extraordinários, diz-nos o sr. dr. Paulo Marques, 1.º assistente encarregado da regência da cadeira de Anatomia Descriptiva.

E acentua, com entusiasmo: — Nem se percebe como se pode ter vivido sem isto, tão grande é o seu valor...

No campo da Anatomia eles revolucionam completamente o seu ensino.

Hoje, a aula, a apresentação pode ser acompanhada, nas melhores condições e com o melhor aproveitamento.

realização. O professor vai desenvolvendo a apresentação, de microfone ao peito. A sua frente, um aparelho-monitor, pois apenas transmite a imagem, permite-lhe orientar a aula da melhor forma. Por baixo do monitor, está o aparelho de som, largamente regulável. Existe, porém, por vezes uma barreira: interferências provocadas pelo poderoso emissor da Interpol, instalado, ali ao lado no edifício da Polícia Judiciária. Depois, segue-se o processo normal da TV: na sala, os alunos vêem o programa, assistem à aula.)

O posto funciona, com os melhores resultados, desde o terceiro período do último ano lectivo. O doutor Paulo Marques, grande entusiasta dos modernos meios audiovisuais de ensino, recorda e sublinha, a propósito, a acção do prof. Ivo Soares, director da secção de Anatomia da Escola Superior de Medicina Veterinária e actualmente reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, em comissão de serviço.

Seu discípulo dilecto, o prof. Paulo Marques diz-nos:

— Ele sempre se manifestou entusiasta ardoroso do emprego dos meios audiovisuais de ensino. Foi, aliás, das primeiras pessoas a utilizar sistematicamente dispositivos nas aulas. E chegou-se, então, ao momento de se pretender a instalação na Escola, de um posto universitário de televisão escolar. Pretensão que teve o melhor apoio da direcção da E. S. M. V. e contou com a mais rápida e favorável aceitação do Instituto dos Meios Audio-Visuais de Ensino, cujo director, dr. Pinho Leônidas foi inextinguível. E pudemos, assim, integrar no plano de ensino da Anatomia, o auxílio inestimável da TV escolar que serve, da melhor forma, a moderna corrente daquele ensino.

(Na Idade Média e no Renascimento, o ensino da Anatomia processava-se em função do organismo vivo. Ora, sobretudo, no século passado, a Anatomia descaiu para o campo de ciência do cadáver, principalmente nos países de cultura latina, pois os anglo-saxões fugiram a tal derivação. Derivação que se filia no espírito cartesiano de grandes mestres como o francês prof. Claude Bernard: tornar a Fisiologia muito independente da Anatomia.)

A anatomia moderna é um regresso à anatomia do organismo vivo e à apresentação de aspectos dinâmicos, com pleno aproveitamento do cadáver. E recorre também a outros aspectos que tornam os meios audiovisuais cada vez mais imprescindíveis. Assim, em Maio último, o Conselho Escolar da E. S. M. V. criou o Gabinete de Cinema Anatómico que vem procedendo a filmagens a cores quer de cadáveres dissecados como de aspectos funcionais de animais vivos. É o que se designa por Anatomia Funcional.)

Contudo, há e sempre houve, em todos os ramos da actividade humana, quem recele inovações, quem ponha reticências ao progresso...

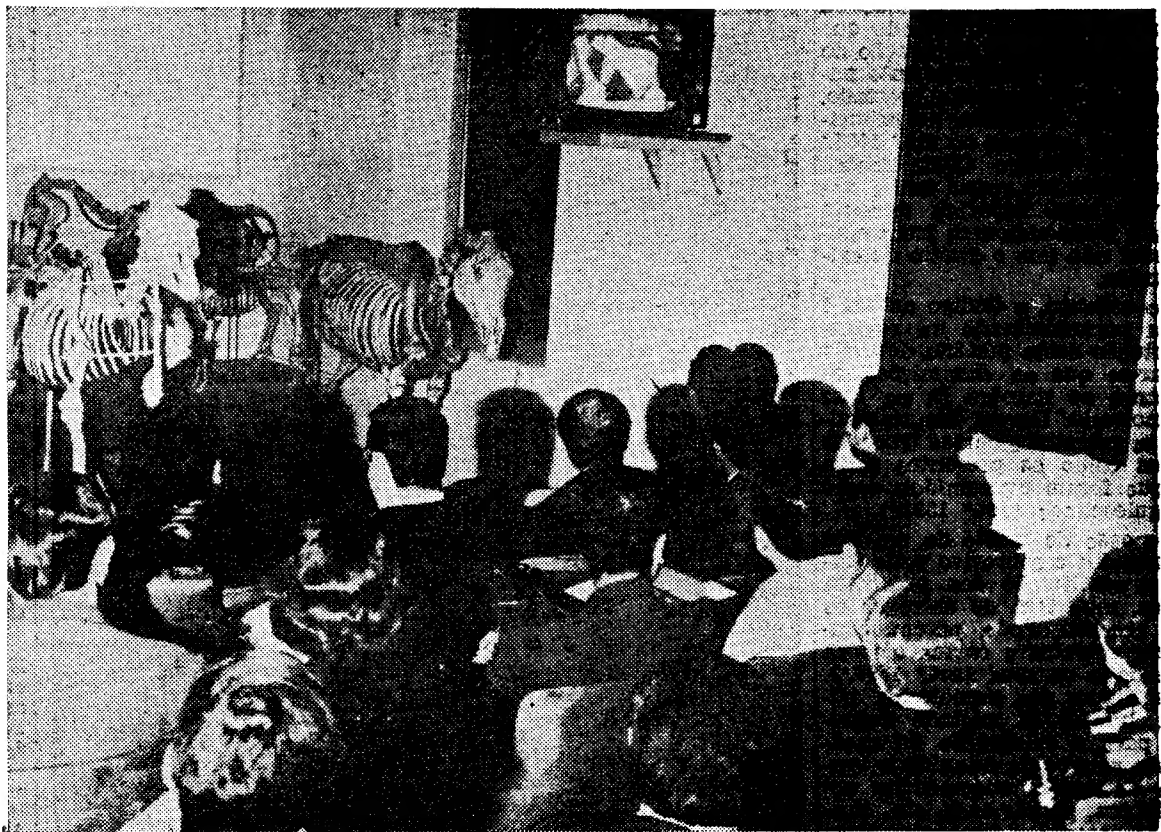
— Há, na verdade, quem ataque e contrarie os meios audiovisuais de ensino, afirmando que, com a sua utilização, o professor se torna inútil, ultrapassado.

O que se passa é, precisamente, o contrário. A utilização de tais meios não elimina o professor, não o coloca «na prateleira», como dizem alguns, com amarga ironia, em terminologia desportiva. Exige-lhe sim nova e melhor preparação. Uma nova dimensão de conhecimentos.

Convicto do valor dos meios audiovisuais e da sua posição cada vez mais firme e lata nos processos de ensino, o prof. Paulo Marques conclui:

— Utilizamos ainda o nosso posto de Televisão escolar para projectar estampas, pictóricas umas

(páginas de livros, etc.), para o estudo da história da Anatomia, e outras de carácter actual, como é o caso de esquemas especialmente preparados. No entanto, para tal trabalho, é mais indicado um retro-projector que se espera venha, também, a ser instalado. Com a TV e com o cinema, procura-se, afinal, bem servir o aluno e prestigiar sempre a Escola. O que, mais não é senão o objectivo de todos, mestres e alunos—erguer o futuro, com os ensinamentos do passado e as conquistas do presente.



Na sala, olhando o aparelho de TV, os alunos seguem da melhor forma e com interesse a aula de Anatomia. Apresentados com clareza pelo professor, os ossos em estudo aparecem nítidos aos olhos de todos. Neste circuito fechado de televisão escolar, o programa da emissão transmite o saber aos veterinários de amanhã.

Um aspecto de vanguarda

Há nesta Escola Superior um aspecto de vanguarda que merece relevo, à luz de uma universidade que se pretende sempre nova. Assim, não obstante carências várias, mormente de meios financeiros, procura-se que o seu ensino seja o melhor e mais eficiente. Tal é o caso de, no ensino da Anatomia (onde há que estudar 7 espécies de mamíferos, além das aves e dos peixes, ao contrário da medicina humana, que se debruça apenas sobre o homem, o que, mesmo assim, lhe dá a classificação tremenda de disciplina infernal), se ter criado um método novo de estudo, no campo da Anatomia Comparada. Com efeito, ao passo que, noutros países, se adoptou um tipo genérico para a comparação

com outras espécies (na França é o cavalo, nos Estados Unidos, o cão), na E. S. M. V. criou-se um supertipo, uma superdescrição de um tipo que, de certo modo, é abstracto, pois não pertence, concretamente, a nenhum dos existentes nos mamíferos, pois é como que resultado de uma conjugação.

E é esse supertipo que serve para as comparações a efectuar.

Pela sua novidade, não pôde ser integralmente seguido, logo de início, mas, com a experiência já obtida, aperfeiçoado e desenvolvido, ele será, sem dúvida, em futuro breve, o método fundamental a que obedecerá o estudo da Anatomia Comparada.

Orgânica diferente

De acordo com uma reforma recente, que data de há dez anos, e é das mais actualizadas da Universidade portuguesa, não há, na Escola Superior de Medicina Veterinária, professores proprietários de cadeiras (titulares inamovíveis desta ou daquela disciplina), mas sim um corpo de professores das várias categorias — catedráticos, extraordinários e 1.º assistentes —, a quem, com evidentes vantagens, todos os anos o Conselho Escolar atribui as regências dentro das respectivas especialidades.

tamento, por tantos alunos quantos a sala possa comportar. Ora anteriormente apenas 3 ou 4 alunos, meia dúzia no máximo, podia ver bem a demonstração. Todos os outros, afastados e espreitando amontoados nada aproveitavam. É claro que havia o recurso às salas em anfiteatro, mas a distancia a que ficavam muitos dos alunos era óbice insuperável.

Mas a TV, o circuito fechado de que dispomos tudo veio resolver. A sua aplicação é fundamental. Quer para o estudo dos ossos, como, com maior interesse ainda, no estudo dos órgãos. O seu valor é incalculável para os alunos verem dissecções, preparações em cadáveres.

(O conjunto funciona através de uma câmara construída expressamente para o efeito, pois a captação da imagem tem de efectuar-se em plano horizontal, graças a um sistema de espelhos. A câmara está dotada de uma objectiva — zoom, o que permite larga aproximação e abertura da imagem em causa, isto é, particularização e gene-

PROBLEMAS RESPEITANTES À INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS FORAM DISCUTIDOS EM LEIRIA

LEIRIA, 25. — Com a participação de elevado numero de industriais, efectuou-se, no Teatro José Lucio da Silva, desta cidade, uma reunião promovida pelo Grémio Nacional dos Industriais de Composição e Transformação de Matérias Plásticas, a fim de serem tratados vários problemas respeitantes àquela actividade.

A reunião, que durou cerca de sete horas, foi presidida pelo sr. tenente-coronel Quintino da Costa, presidente da assembleia geral do Grémio, ladeado pelos srs. dr. Carlos Freitas Lopes, Mário Dessa e Francisco Clemente, respectivamente, presidente, vice-presidente da direcção e tesoureiro.

Este importante sector industrial, que conta actualmente com 329 unidades em laboração, uma produção aproximada de 1100 milhares de contos e um investimento anual de 200 milhares de contos, prevê uma produção e um investimento durante o próximo decénio de 31 157 e 5193 milhares de contos, respectivamente.

Como nota curiosa, informe-se que esta cidade foi a pioneira no fabrico de plásticos em Portugal, há cerca de 25 anos. A escolha de Leiria para a terceira reunião da queles industriais, foi como que um reconhecimento pelo valor que a cidade ocupa, presentemente, na escala nacional do fabrico de plás-

ticos (terceiro lugar, após Lisboa e Porto).

Antes da ordem do dia, foram debatidos vários assuntos de interesse para o sector industrial, e, em seguida, foi apreciado e discutido o regulamento do exercício daquela actividade.

Os trabalhos irão prosseguir em nova reunião, a marcar oportunamente. Serão apreciados o mesmo regulamento e, ainda, o regulamento económico e disciplinar por que será regido futuramente esta importante industria, que conta com uma magnífica revista trimestral, intitulada «Plásticos», editada pelo respectivo Grémio.

Os industriais reuniram-se num almoço de confraternização, num restaurante da cidade.

A LOTARIA DE ONTEM

Enquanto aumenta em todo o País a expectativa pelo destino dos quarenta e dois mil contos, da fabulosa «taluda» do Natal, decorrem os derradeiros sorteios das lotarias semanais de 1967. O prémio maior da lotaria de ontem contemplou o n.º 37 604, e os 2.º e 3.º prémios couberam, respectivamente, aos n.ºs 16 222 e 1845. A designação dos diversos grupos de algarismos finais deu o seguinte resultado: premiados com 1500\$00, em cada bilhete, os numeros terminados em 132, 353, 378, 457, 485, 619, 703 e 965; com 500\$00, os terminados em 02, 26 e 73. Todos os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 4, têm direito ao prémio de 250\$00, também no bilhete. Em virtude do feriado de sexta-feira próxima, a extracção dos prémios da Lotaria da Padroeira realiza-se no dia 2 de Dezembro, sábado. É de 4000 contos o valor da sorte grande.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda no SALÃO ROYAL, em CASIELLO DE VIDE, no próprio dia.

COLCHÕES DE MOLAS «CASTELO»

CONFECCIONADOS COM MOLAS DE AÇO TEMPERADO
MATERIAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE
DUAS FACES — «VERÃO» — «INVERNO»

PREÇOS ACESSÍVEIS — ENTREGAS RÁPIDAS
MOLAS, COXINS E CARGAS PARA ESTOFOS

FABRICANTES:

AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 262, s/l. — Tel. 32 17 50/36 85 46/3 32 23

Rua dos Douradores, 152-156 — Tel. 36 98 51



Coisas de mulheres O NAMORO

por ELINA GUIMARÃES

O namoro, instituição tipicamente nacional, alterada na sua forma pelas novas condições de vida, permanece todavia no seu intuito fundamental como antecâmara do casamento, ou, pelo menos, do noivado. Permitindo aos eventuais futuros cônjuges um melhor conhecimento mútuo, a sua função é inegavelmente importante e útil.

Tão nacional é, que se torna difícil traduzi-lo. O «going steady» inglês e o «frequentar» francês são as melhores aproximações.

Apesar da sua frequência o namoro, de per si, não produz efeitos jurídicos directos como o não produzem as promessas de casamento, pois se entende que só no momento da celebração do matrimónio o consentimento para este é válidamente prestado. Esta regra é anterior ao primeiro Código e figura no art.º 1591.º do actual Código Civil. Assim, mesmo que um rapaz tenha namorado uma rapariga durante anos e rompendo sem justa causa esta não tem o direito de exigir nada.

No entanto, o Código actual é mais pormenorizado na regulamentação desta matéria devendo notar-se que as disposições se aplicam ao namoro já na fase de noivado. Devem ser restituídos os retratos e cartas trocados assim como os presentes salvo os que foram consumidos, como as guloseimas (art.º 1592.º).

No caso de morte de um dos namorados o sobrevivente pode exigir a restituição dos presentes dados, mas terá de entregar os que recebeu. Pode, porém, conservar retratos e cartas embora recebendo os seus (art.º 1593.º).

Se algum dos namorados, porém, houver já iniciado despesas para a celebração do casamento como seja adquirir o vestido de noiva, encomendar copo-d'água, alugar casa, etc., tanto ele como a pessoa que tiver feito estas despesas têm direito a ser indemnizados por essas despesas (art.º 1594.º). Entendamo-nos: a indemnização não é pela ruptura em si, mas pelas despesas que a ruptura tornou inúteis. Isto é perfeitamente justo, embora a lei talvez tenha ido longe de mais ao estabelecer que tal se aplica não só ao que sem razão romper a promessa mas ao que «por culpa sua der lugar ao que o outro se retrate». Há aqui possibilidade de abusos, que, de resto, a lei tenta corrigir dando certa latitude ao tribunal para apreciar os casos segundo as circunstâncias, condições dos contraentes e possibilidade de tirar partido das despesas. O vestido de noiva e o copo-d'água não estão neste caso, mas o fato do noivo e o enxoval podem ser utilizados.

O prazo para este género de acções é apenas de um ano. Desmanchar o casamento no ultimo momento é preferível a rompê-lo mais tarde, mas demanda certa coragem ou irresponsabilidade. Há um conto impressionante de Michele Maurrois em que uma rapariga obrigada a uma união de interesse chega ao dia fatídico disposta a romper. Mas perde a coragem perante a mesa já preparada para o repasto nupcial. Ela poderá ser infeliz, mas os frangos não terão morrido em vão...

Fora destes casos, o namoro pode ser considerado — em circunstâncias menos idílicas — como elemento de sedução o que pode ter muita importância para apreciação de crimes contra a

«DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

O MUNDO DOS MAIS FORTES

O facto visível, inegável como a luz, é que o ser humano criou para si um mundo dominado pelos mais fortes. Um mundo dos povos para os povos fortes. Dos grupos mais poderosos para os grupos mais poderosos, e do homem para o homem. Os povos subdesenvolvidos, os grupos menos privilegiados e o elemento feminino da humanidade acham-se sob uma dominação que, aparentemente, é impossível quebrar.

In «A mulher na construção do mundo futuro», de Rose Marie Muraro.



Aqui tem a leitora mais requintada um belo casaco em pele rara da Nova Zelândia. Trata-se de um modelo prático, muito desejável para o campo e ainda prático para viagens, mas indiscutivelmente capaz de fazer «toilette» na cidade. Foi criado por Maxwell Croft, de Londres, que desde há dois anos tem ditado a moda em peles. Note, leitora, as mangas «rafieau»

Em Sobral da Adição já escasseia a caça indígena

SOBRAL DA ADIÇÃO, 25 — Como oportunamente aqui dissemos, os caçadores desta localidade e alguns forasteiros que aqui se deslocaram a caçar na segunda quinzena de Outubro exultavam de contentamento devido à abundância, na verdade pouco vulgar, de lebres. E acrescentávamos que a perseguição que se estava movendo a espécie era tenaz. Alguns caçadores chegaram a abater, num só dia, 3, 4 e 5 destes roedores. Com a liberdade, na verdade incompreensível, que há de caçar diariamente para vender o produto das caçadas deu-se o inevitável: a espécie, que rende entre 25\$00-40\$00, conforme o tamanho, sofreu enorme desgaste. E hoje, decorridos somente 20 dias do início da época venatória, a lebre começa a rarear. Também o coelho, que ainda aparece, por vezes, atacado de mixomatose, segue o mesmo destino. Quanto à perdiz, que logo no começo da época não abundava devido certamente à prolongada estadia da Primavera e Verão e às consequências graves do combate ao burgo da azinheta e a serem escassos os reprodutores deixados nos anos anteriores, justificam plenamente a

sua baixa densidade. Bom seria, pois, que o encerramento da época venatória às espécies indígenas fosse antecipado para 31 de Dezembro.

COIMBRA

PROBLEMAS DA CIDADE DEBATIDOS NO ROTARY CLUBE

Realizou-se a reunião do Rotary Clube de Coimbra, a que presidiu o sr. eng.º Amândio Cabral, estando como convidados três estudantes

brasileiros, filhos de rotários da nação-irmã, que frequentam a Faculdade de Medicina.

Depois da saudação às bandeiras nacional e do Rotary, pelos srs. dr. Lafayette dos Santos e dr. Rui Clímaco, o primeiro fez os tradicionais cumprimentos, louvando os representantes da Imprensa e saudou os jovens estudantes brasileiros.

Feita a leitura do expediente pelo sr. Jaime Brás de Carvalho, entrou-se no período da informação rotária, tendo usado da palavra o sr. dr. Rui Clímaco e a seguir o palestrante, o nosso camarada Amândio Frias, que desenvolveu o tema «Problemas de Coimbra». O orador referiu-se nomeadamente à expansão da cidade e dos inconvenientes dos seus bairros não terem comunicações mais favoráveis. Falou ainda o nosso camarada Sertório Frago, sendo o comentário da sessão feito pelo sr. dr. Valdemar Mota, que se congratulou pelo nível da reunião. Um dos universitários brasileiros presentes agradeceu o convite que lhes foi dirigido para assistirem à reunião e as saudações que lhes foram dirigidas — tendo depois, o presidente, encerrado a sessão.

Vida Recreativa

Hoje, realizam-se bailes no Grupo Recreativo de Montes Claros e no Centro de Recreio Popular da Cruz dos Morouços, dedicados aos associados e seus familiares, que serão abrilhantados por conjuntos musicais.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — As 21 e 30: «Um bastardo na alta roda» (12 anos).

AVENIDA — As 21 e 30: «A fera amansada» (12 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «O perseguido» (12 anos).

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Calma, Fred» (12 anos).

Farmácias de serviço

PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).

SILVA MARQUES — Rua da Sofia (Tel. 23067).

SITALIA — Largo da Sé Velha (Tel. 23234).

DIAS FERREIRA — Rua do Brasil (Tel. 28046).

As comemorações

em Coimbra

da Tomada da Bastilha

A semelhança dos anos anteriores, o Conselho das Republicas de Coimbra organiza as comemorações da Tomada da Bastilha, de que hoje passa o 47.º aniversário. Por este motivo não houve aulas na Universidade, dado ser este dia considerado oficialmente como o «dia do estudante de Coimbra».

Destas tradicionais comemorações, organizadas por este prestigioso conselho, faz parte um almoço de confraternização, um sarau no Teatro Avenida (com teatro, fados, etc.) e um cortejo nocturno.

Exames na Faculdade de Direito para alunos que fizeram serviço militar no Ultramar

Foram marcados, para o dia 4.º de Dezembro, às 14,30 horas, os exames escritos de todas as cadeiras para os alunos que prestaram serviço militar obrigatório no Ultramar. Os alunos que requereram dois exames, podem utilizar para o segundo exame a data de 13 de Dezembro, mas devem requerê-lo com três dias de antecedência.

Interrupção do fornecimento de energia eléctrica

Amanhã, das 8 às 14 horas, será efectuado o corte do fornecimento de energia eléctrica às áreas abastecidas pelos postos de Transformação de Tovim, Espertina, Alcaragues, Rios Frios, Vil de Matos, Antuzode, Cidreira São Facundo, São João do Campo, São Silvestre, São Martinho de Alvore, Lamarosa, Vila Verde, São Marcos, Rocha Nova, São Paulo da Frades e Dianheiro.

Importante oferta de livros

Por intermédio do Instituto de Estudos Norte-Americanos da Faculdade de Letras, foram oferecidas algumas centenas de livros à Biblioteca Geral da Universidade e às bibliotecas das Faculdades de Letras, Direito, Medicina, Ciências e Escola de Farmácia; dos Liceus Infanta D. Maria e D. João III, da Associação Académica, Orfeon, Teatro dos Estudantes e da Residência Universitária dos Arcos.

Licenciaturas na Faculdade de Letras

Após a defesa da dissertação, concluíram as suas formaturas na Secção de Ciências Históricas e Filosóficas da Faculdade de Letras, o sr. dr. António Nazaré Oliveira e o sr. dr. Cecília Conceição Lopes, Isabel Garcia Jardim de Campos Amorim, Maria Alice Baptista Velho Falcão Almeida Curado e Maria Helena Duarte Gomes Sousa Alves.

Baile do V ano Médico

Os alunos do V ano Médico, promovem no dia 2 de Dezembro um baile, que se realiza no Bar da Faculdade e será abrilhantado por um excelente conjunto musical.

ESTABELECIMENTOS

J. B. FERNANDES, S. A. R. L.

Comunica que, por motivo das próximas datas festivas, todos os seus serviços se encontrarão encerrados nos dias 1, 2, 8 e 9 de Dezembro de 1967

NOTÍCIAS DE BRAGA

Foi julgada a acção apresentada pela Irmandade e Hospital de Santa Cruz

BRAGA, 25. — Em tribunal colectivo, presidido pelo corregedor sr. dr. José Luís Pereira, foi julgada a acção apresentada pela Irmandade e Hospital de Santa Cruz, por motivo da sua não inclusão no número das instituições de caridade beneficiárias do testamento do abade da Loureira, rev. Augusto Dias da Silva, e cujo testamento tem dado há muitos anos motivo a vários pleitos. A sentença será dada dentro de dias, parecendo que a acção será considerada procedente, em vista das respostas aos quesitos.

«Medalha da Cidade» para um jornalista

A Camara Municipal de Braga aprovou uma proposta do seu presidente, concedendo a «Medalha da Cidade», de prata ao nosso camarada da Imprensa Augusto Martins, delegado de «O Comércio do Porto». Esta decisão vem ao encontro de uma sugestão formulada por um grupo de jornalistas bragueses, prestando-se, assim, homenagem a um jornalista que há muitos anos tem servido os interesses da cidade.

Colégio dos Orfãos

Depois de amanhã, pelas 14 horas, efectua-se a assembleia geral da Associação dos Antigos Alunos do Colégio dos Orfãos de São Caetano, para eleição dos novos corpos gerentes.

Está já constituído o Conselho Municipal que elegerá a vereação do Município de Espinho

ESPINHO, 25. — Os representantes das Juntas de Freguesia escolheram para o Conselho Municipal que no dia 2 de Dezembro próximo elegerá a vereação para o quadriénio de 1968-71, os seguintes cidadãos: Manuel de Oliveira Violas, dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, José Vieira de Castro, Paulo Ferreira Reis, Miguel Rodrigues da Silva, André Ferreira da Silva Serrano, Manuel Gonçalves de Oliveira, dr. Henrique Neves Estima, Alberto Bastos Maia, José do Couto Soares e Fernando Amorim Balona. O acto eleitoral decorreu com a maior elevação e civismo.

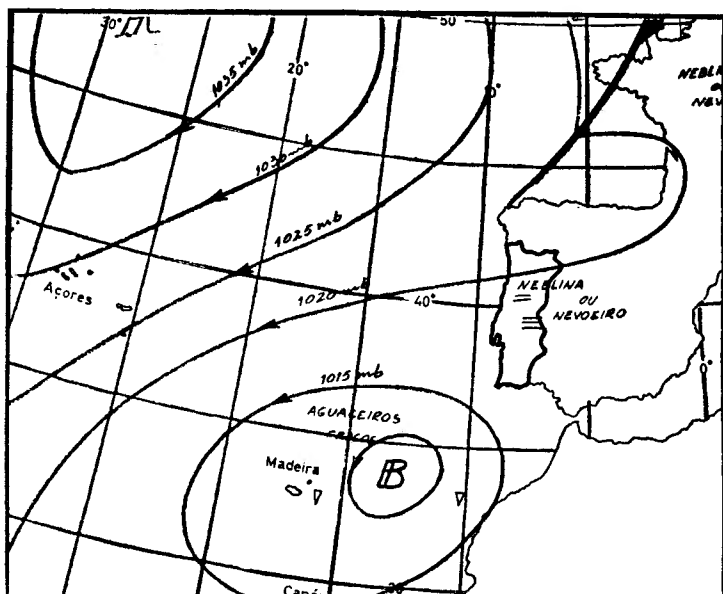
Aguarda-se agora, com o maior interesse, que o Conselho Municipal eleja uma vereação á altura da importância dos destinos do concelho.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 22°; mínima: Penhas da Saúde, 2°.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 25. — O estado do tempo no território deverá ser influenciado pela massa de ar transportada na circulação de uma depressão cujo principal centro de acção está localizado a oeste do arquipélago da Madeira.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

CEU MUITO NUBLADO, VENTO FRACO, CHUVA OU CHOVISCO, NEBLINA MATINAL E NEVOEIROS LOCAIS DURANTE A MADRUGADA E PRINCÍPIOS DA MANHÃ.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 30. Ocaso às 18 e 18.
MARÉS — Preia-Mar: Dia 25 — às 10 (3,5 m); 22 e 50 (3,3 m). Dia 26 — às 11 e 12 (3,6 m). Dia 27 — às 24 (3,5 m); 12 e 22 (3,7 m). Baixa-Mar: Dia 25 — às 3 e 22 (1,7 m); 16 e 20 (1,5 m). Dia 26 — às 4 e 42 (1,7 m); 17 e 30 (1,4 m). Dia 27 — às 5 e 52 (1,5 m); 18 e 30 (1,2 m).

FASES DA LUA
Hoje Dia 1 Dia 8 Dia 16

CAMPANHA DE FACILIDADES DO NATAL



Novo sistema de vendas. Fixe v. mesmo a sua prestação. Diga-nos qual o montante. Só começará a pagar depois do NATAL... recebendo já a mercadoria. Não queremos criar problemas ao seu orçamento.

o que a «Dardo» faz ninguém faz
...e sempre com as mais reputadas marcas do mundo

TELEVISORES
EKKO; GENERAL ELECTRIC; GRUNDIG; LOEWE OPTA; NORDMÉNDE; PHILIPS; PONTON; PYE; RCA; SIEMENS; TOP RANK; TELEFUNKEN

FRIGORÍFICOS
AEG; ALCO; BOSCH; FIAT; FRIGECO; FRIMATIC; GENERAL ELECTRIC; KELLINATOR; LINDE; NORGE; PHILCO; PHILIPS; SIEMENS; ZOPPAS; WESTINGHOUSE; FRIGIDAIRE

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA
AEG; BENDIX; BOSCH; FIAT; GENERAL ELECTRIC; HOOVER; PHILCO; PHILIPS; ZOPPAS; FRIGIDAIRE

FOGÕES E ESQUENTADORES
ARISTON; FÁBRICA PORTUGAL; PRESMAIT; GIBO; IGNI; JUNEK; JUNKER; LEAO; FRIGIDAIRE; VAILANT; VESUVIUS.

RADIOGRAMOFONES ALTA FIDELIDADE E ESTEREOFONIA ORGÃOS ELECTRÓNICOS
DYNACORD; DUAL; EKKO; GRUNDIG; SIEMENS; PHILIPS; PONTON; NORDMÉNDE; TELEFUNKEN E RESTANTES MARCAS MUNDIAIS DE MAIOR FAMA.

GRAVADORES
DUAL; FIDELITY; GRUNDIG; UHER; LOEWE OPTA; NORDMÉNDE; PHILIPS; SIEMENS; NATIONAL TELEFUNKEN

RÁDIOS GIRADISCOS
DUAL; EKKO; GRUNDIG; PONTON; PHILIPS; PYE; SIEMENS; TEPPAZ; NORDMÉNDE; TELEFUNKEN

ASPIRADORES ENCERADORAS
GENERAL ELECTRIC; HOOVER; HUGIN; PHILIPS; PROGRESS; SIEMENS; WESTINGHOUSE

AUTO-RÁDIOS AUTO-GIRADISCOS AUTO-GRAVADORES
AUTOVOX; EKKO; GRUNDIG; PHILIPS; PONTON

CANDEIROS E LUSTRES
Centenas de modelos, do mais apurado gosto clássico aos mais modernos estilos nórdico e americano. Modelos de tecto, de sala, de mesa, e grande variedade de apliques.

MÁQUINAS DE ESCRIVER MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS DE FILMAR E DE PROJECTAR AMPLIADORES — FLACH — FILMES
BALDA; BAUER; BOLEX; PAILLARD; BRAUN; CANON; CORNET; FLEXARET; HERMES; MAMIYA 33; METZ; MINOLTA; OLYMPUS; TARRON; SANKIO.

SOFÁS-CAMA, MAPLES E POLTRONAS, ALCATIFAS E CARPETES, COLCHÕES E ALMOFADAS
Uma completa exposição dos mais modernos modelos, de avançada técnica, dar-lhe-ão satisfação, possibilitando a sua escolha. Os nossos colchões de molas, revolucionando a técnica tradicional, permitem uma adaptação suave às diversas posições do corpo, assegurando um sono profundo e reconfortante.

E AINDA UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DOMÉSTICOS:
APARELHOS DE MASSAGENS; AR CONDICIONADO; ARMÁRIOS DE CASA DE BANHO; BALANÇAS DE COZINHA E DE CASA DE BANHO; BATE-DEIRAS; BENGALEREIS E CHAPELEIROS; FERROS DE ENGOMAR; FRITADEIRAS ELECTRICAS; FRIZADORES DE CABELLO; MÁQUINAS DE APANHAR MALHAS; BARBEAR; FAZER CAFÉ; COSTURA; COZINHA; SECAR AS MÃOS; TRICOTAR; MESAS DE SALA E PARA TELEVISOR; PANEIS DE PRESSÃO; SECADORES DE CABELLO; TORRADEIRAS.

visite uma das 5 lojas



a pronto ou a prestações as melhores condições

AV. DA LIBERDADE, 131
AV. ALM. REIS, 124
R. S. BENTO, 53-57
P. DE LONDRES, 7
R. 1.º DE MAIO, 146 (S. amaro)

GREEK LINE



OS NOVOS TRANSATLÂNTICOS DE LUXO

PARA: HALIFAX e NEW YORK
EM 15 DE DEZEMBRO
«QUEEN ANNA MARIA»
PARA: NÁPOLES - PALERMO - MESSINA
PIREU - LIMASSOL e HAIFA
EM 11 DE DEZEMBRO
«OLYMPIA»
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C. A. L. DA

LISBOA
4 — L. Vitorino Damásio
Telef. 66 80 86

PORTO
211 - 7.º — Av. dos Aliados
Telef. 24819



SERVIÇOS TÉCNICOS
DA
PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.
Mão de obra especializada - Acessórios de origem
REPARAÇÕES DOMICILIÁRIAS
TELEFONES { LISBOA: 38 28 44 / 68 31 21 / 56 02 00
PORTO: 3 50 68 • FARO: 2 38 99
QUALIDADE • SERVIÇO • GARANTIA

A TOMADA DA BASTILHA

Foi há 47 anos — completam-se (e celebram-se) hoje —, em Coimbra. Eram exiguas e más as instalações da Associação Académica. E os estudantes de então sentiam-se com o legítimo direito de ter uma sede condigna, uma casa a que pudessem chamar a sua casa, e na qual a sua liberdade, desde que não ofensiva da liberdade alheia, fosse pelo menos respeitada.

Então, 40 estudantes — os revolucionários da Bastilha — tomaram de assalto o Clube dos Lentes e hastearam aí a bandeira da Associação Académica, cuja direcção lhes tinha dado todo o apoio. E, ao sinal combinado de um foguete, içou-se uma capa e batina no mastro da Torre da Universidade — como muitos anos depois voltaria a acontecer —, enquanto os sinos repicavam a dar a boa nova. Como reagiram as chamadas autoridades académicas? Aplicaram castigos, houve expulsões? Não. A princípio agastaram-se, mas isso depressa lhes passou. E até talvez houvesse um certo orgulho na Universidade desse ano da graça de 1920, que — segundo um dos conjurados de então, o dr. Fernando Martins, que depois seria o presidente da Associação Académica — «nos lançava o seu perdão de mãe carinhosa que se revê, a ocultas, nas irreverências legítimas dos filhos que estremecem».

Tudo isto é muito significativo, e a Tomada da Bastilha ficou pelos tempos fora como um marco dos mais simbólicos do melhor dos estudantes e de toda a juventude — até o dia 25 de Novembro vir a ser considerado oficialmente, poucos anos atrás, como o «dia do estudante de Coimbra». E hoje, 47 anos depois, a Tomada da Bastilha reveste-se até de uma historicidade quão mais exemplar do que nunca.

J. C. de V.

JOÃO DE BARROS

morreu há quatro anos

Perfazem-se hoje quatro anos sobre a morte do dr. João de Barros, espírito superior, homem recto, homem bom, artista sem jaca que o «Diário de Lisboa» se orgulha de ter contado como colaborador ilustre desde a sua fundação.

Poeta humaníssimo e inspirado da euforia de viver, da reabilitação dos mitos helénicos, da fraternidade sem limites, a sua vida foi verdadeiro exemplo de harmonia entre o ideal que o norteou e o procedimento que sempre manteve. Democrata, na mais bela acepção do termo, João de Barros, escritor e pedagogo, apóstolo e ministro da amizade luso-brasileira, deixou um exemplo de civismo que não foi ultrapassado. A sua memória será sempre recordada, com saudade, no «Diário de Lisboa», onde todos têm bem presente a afabilidade da sua convivência e o exemplo do seu optimismo.

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS
NA GRANDE OURIYESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
36 - R. BARROS QUEIROS - 36

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIYESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

EMPRÉSTIMO DE ATÉ 250 MIL CONTOS PARA AQUISIÇÃO DA A. P. T.

Quando se constituiu a empresa pública denominada Telefones de Lisboa e Porto (T.L.P.) estabeleceu-se que os empréstimos previstos e destinados ao financiamento de aquisição da universalidade do estabelecimento de The Anglo-Portuguese Telephone Company, Ltd., e, bem assim, os empréstimos necessários para a expansão da rede telefónica nacional no seu conjunto seriam contraídos pela Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones ou, nos termos estatutários da mencionada empresa, pela comissão referida no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 46033, até 31 de Dezembro de 1967 ou, ainda, a partir desta data, pelos próprios T.L.P.

Foi então autorizado também o ministro das Finanças a dar o aval do Estado às operações de crédito que, nas condições e para os fins aludidos, viessem a realizar-se. Entretanto, e devido a acordo recentemente concluído, a The Anglo-Portuguese Telephone Company, Ltd., deve receber até 31 de Dezembro de 1967 a importância de 3 milhões de libras.

A fim de assegurar a efectivação desse pagamento pelas entidades que a ele se encontram obrigadas, conveniente se torna que o Governo as habilite, na medida do que vier a revelar-se necessário e pelo período adequado, com os meios indispensáveis, conforme se prescreve num decreto-lei inserto na folha oficial. Determina-se, nomeadamente, nesse diploma:

Fica o ministro das Finanças autorizado a conceder a comissão referida um empréstimo até ao montante de 250 milhões de escudos. Este empréstimo dependerá de despacho daquele membro do Governo, que fixará o prazo, juro e demais condições da operação, sendo o respectivo contrato outorgado pelo director-geral da Fazenda Pública.

As obrigações emergentes do empréstimo ficarão exclusivamente a cargo dos Telefones de Lisboa e Porto.



O actor Sammy Davis Jr. com sua mulher, a loira actriz May Britt

Sammy Davis confirmou que vai separar-se da mulher

HOLLYWOOD (Califórnia), 25 — (F. P.) — Sammy Davis Jr. confirmou, ontem à noite, a noticia dada como provável por um jornal novaiorquino, de que ia separar-se da esposa, a actriz sueca Mai Britt.

Um informador do célebre fantasista negro declarou que Sammy e Mai Britt decidiram separar-se pelo facto de as suas profissões os manterem frequentemente afastados um do outro, o que tem dado lugar a desacordo entre eles. Acrescentou, no entanto, que o casal não pensa de momento no divórcio.

FAMOSO CIENTISTA RUSSO

DESCOBRE UM IMPORTANTE SEGREDO:

Como viver mais tempo com mais saúde

ELI METCHNIKOFF, brilhante cientista, descobriu que a maior fraqueza do homem está no seu tubo digestivo. Este é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais. Esses venenos produzem mal-estar e tiram anos de vida.

HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.



bios que pululam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam destruídos, mas morreriam também os bons.

METCHNIKOFF DESCOBRE A SOLUÇÃO

Depois de centenas de experiências, Metchnikoff descobriu o maravilhoso *Lactobacillus Acidophilus*. Este microrganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com iogurte express BÉVITA.

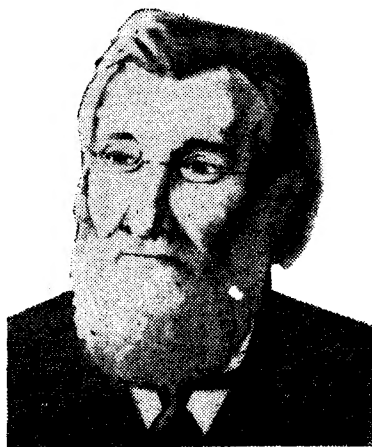
COM BÉVITA CONSEGUE MAIS QUE COM ÁGUA A FERVER!

Apareceu o Bévita — o iogurte express que contém o maravilhoso *Acidophilus*. Logo que os *Acidophilus* chegam ao intestino começam a trabalhar para si.

Acabam-se as putrefacções e você sente-se bem. Sente-se mais jovem. Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro, mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar o Bévita ainda hoje.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo.

O Super-Iogurte Express BÉVITA devolve-lhe o bem-estar. Ele é o único iogurte instantâneo para fazer em casa! É maravilhoso! BÉVITA acaba com as putrefacções intestinais, fomentando um incomparável



Eli Metchnikoff ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio». O resultado dessas investigações está agora disponível no Bévita, o iogurte Express absolutamente natural.

bem-estar. Junte-o a água simples, a leite ou a sumo de frutos. Veja como a sua vida é outra.

Preencha e cole o cupão abaixo num postal e remeta-o para

DIESE
Produtos Dietéticos, Lda.
Av. da República, 46 - r/c.
LISBOA - 1



OFERTA

D. L.

- ☐ Peço que me enviem na volta do correio lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes) 45\$00
- ☐ lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes) 75\$00
- e o livrinho BÉVITA como OFERTA

NOME

MORADA

O presidente do novo Instituto de Física e Matemática é o prof. António da Silva

● O prof. Abreu Faro designado presidente

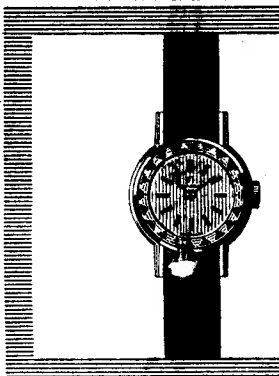
O titular da pasta da Educação Nacional assinou uma portaria que nomeia o prof. António da Silveira, catedrático do Instituto Superior Técnico, para o lugar de presidente do novo Instituto de Física e Matemática.

O Instituto de Física e Matemática é um importante órgão de investigação universitária, que tem como fins principais promover o desenvolvimento harmonizado da investigação fundamental nos diversos ramos da Física e da Matemática e, bem assim, criar e fomentar o interesse pelas carreiras científicas nesses domínios.

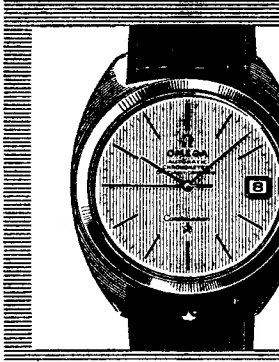
O referido Instituto, criado em 28 de Dezembro do ano passado, achase em fase de instalação, estando a proceder-se à construção da sua sede nos terrenos da Cidade Universitária de Lisboa. Trata-se de uma instituição dependente do Instituto de Alta Cultura, ao qual preside actualmente o sr. prof. António da Silveira.

Por... pois de... o man... Consel... Alta C... Govern... determ... fique... data... prof... (pres... pão e... dr. He... prof... nando... tónio... tário).

O sr... sim su... Silveir... Institu... já... rior, t... exerci... dente.



Classic
Modelo de estilo clássico
Vidro safira artificial
facetado, e que não se



Constellation
Cronómetro inextinguível
Automático, impermeável
antimagnético,
amortecedor de choques
Com calendário

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO

nte do novo Instituto e Matemática António da Silveira

pro designado presidente do Inst. de A. C.

a Educação
portaria que
o da Silveira
stituto Superi-
gar de pre-
to de Fisi-
e Matemá-
rgão de in-
a, que tem
promover o
único da in-
l nos diver-
da Matemá-
ar e fomen-
Cultura, ao
ente o sr.
ira.

Por outro lado, terminando de-
pois de amanhã, nos termos da lei,
o mandato dos actuais membros do
Conselho Superior do Instituto de
Alta Cultura, o mesmo membro do
Governo assinou outra portaria a
determinar que aquele Conselho
fique a ter, a partir da referida
data, a seguinte constituição:
profs. Manuel de Abreu Faro
(presidente), Alvaro da Costa Pim-
pão e Arnaldo Miranda Barbosa,
dr. Henrique Martins de Carvalho,
prof. António de Sousa Pereira,
prof. D. Virgínia Rau, prof. Fer-
nando Alberto de Seabra e dr. An-
tónio de Medeiros Gouveia (secre-
tário).

O sr. prof. Abreu Faro, que as-
sim sucede ao sr. prof. António da
Silveira no cargo de presidente do
Instituto de Alta Cultura, pertenc-
cia já ao referido Conselho Superi-
or, tendo durante algum tempo
exercido as funções de vice-presi-
dente.



O «leader» da Comissão de União dos Trabalhadores Portuários de Londres, falando aos seus colegas, á entrada de um dos molhes. Durante esta reunião concordou-se em prolongar, a título extra-oficial, a greve dos operários

Manteve em casa durante quatro dias o cadáver da irmã

Durante quatro dias a sr.^a D. Maria Julia Basto, que se julga ter 58 anos, solteira, natural de Braga, reteve no leito, na sua residência, na Rua Luis Simões, 90, rés-do-chão, esq., em Queluz, o cadáver de sua irmã, D. Rosa Basto dos Reis, de 62 anos, viúva de um oficial da Armada.

Ambas ali residiam desde há muito, e agora na maior e mais envergonhada pobreza, privadas até de água e de luz, por não pagarem as respectivas taxas. Há cerca de meio ano tinham, igualmente, deixado de satisfazer o pagamento da renda da casa.

A sr.^a D. Maria Julia que, segundo parece, não se encontra de perfeita sanidade mental, servindo-se de um coto de vela, derramou cera nos olhos de sua irmã, já cadáver. Aconteceu, então, que, sem outra vela com que pudesse alumiar-se, a pobre senhora começou a gritar pedindo luz e dizendo que tinha a irmã morta no leito. Rápidamente,

a vizinhança que, desde há dias, vinha notando um cheiro estranho, procurou tomar as providências necessárias. Assim, depois de cumpridas as formalidades legais, o corpo de D. Rosa Basto Reis, completamente transfigurado, foi sepultado no cemitério local, sem conhecimento, porém, dos respectivos familiares que se sabe apenas residirem algures em Braga, Almada e Lisboa.

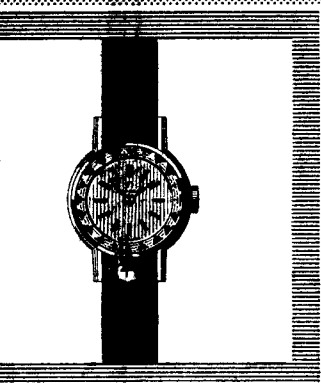
Entretanto, a sr.^a D. Maria Julia começou a desfazer-se do recheio da sua residência, e, algumas das suas vizinhas, aproveitando-se da sua triste situação, começaram a adquirir-lhe objectos de valor tais como aparelhagem electrodoméstica, porcelanas e tapeçarias chinesas, sobreviventes de anterior desafogo vivido por ela e pela irmã.

Segundo declarações das senhoras D. Maria Albertina de Jesus Ramos e D. Irene Fernandes Mo-

(Continua na 15.ª página)

OMEGA

É UM PRESENTE DE NATAL

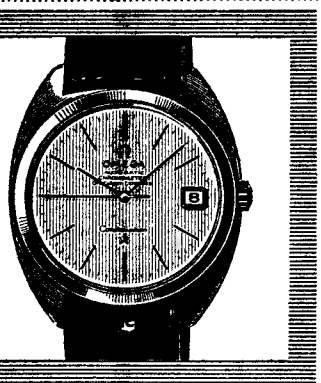


Classic
Modelo de estilo clássico
Vidro safira artificial,
facetado, e que não se risca

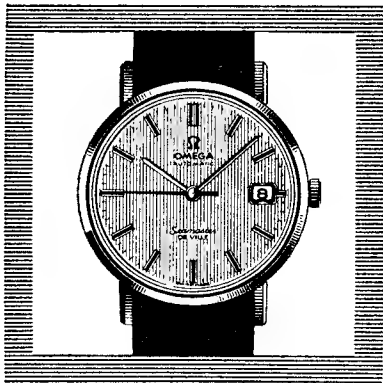
Nas grandes ourivesarias,
onde se encontram jóias
de valor e de prestígio
— encontra-se, também,
essa jóia que é o relógio
OMEGA



Seamaster
O relógio de desporto
mais desejado no mundo
Automático, impermeável



Constellation
Cronómetro inextinguível
Automático, impermeável
antimagnético,
amortecedor de choques
Com calendário



Seamaster de ville
Elegante relógio de desporto,
com calendário
Automático, impermeável
Caixa especial «monococo»

Na vasta colecção Omega há relógios a partir de 1.200\$00

AGÊNCIA OFICIAL

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 255

TORRES JOALHEIROS

Rua Áurea, 253

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL PARA MEDIDA EXACTA DO TEMPO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

A BIBLIOTECA DE FIDELINO DE FIGUEIREDO VAI PARA A FACULDADE DE LETRAS

A biblioteca do prof. Fidelino de Figueiredo, há meses desaparecido para sempre, seguido oito dias depois pela esposa dedicada e enfermeira carinhosa dos últimos e trágicos anos na sua casa de Alvalade, irá para uma sala na Faculdade de Letras de Lisboa. Nessa sala ficarão também a escurinha daquela ensaísta e historiador, retratos seus, recordações pessoais de um dos mais operosos homens de letras portugueses.

Os filhos de Fidelino de Figueiredo, agora na América do Sul, quiseram perpetuar a memória de seu pai com a entrega dos vinte mil volumes que devem constituir a sua biblioteca e que foram seus instrumentos de trabalho, seus confidentes e amigos até quando o silêncio e a mudez lhe foram impostos pela doença. Com os livros conversou sempre.

Por enquanto, a biblioteca continua na casa da Rua de Duarte Lobo, em que Fidelino viveu, aos cuidados da senhora que o serviu nos últimos anos. No princípio do próximo ano devem vir a Lisboa o prof. Soares Amora, discípulo e genro de Fidelino de Figueiredo, com a esposa, para efectivarem a doação da biblioteca e especificarem as condições de sua conservação.

A biblioteca é particularmente rica em livros de história e literatura de Portugal e Espanha e da América Latina, reflectindo bem

as preocupações do intelectual que a foi juntando em mais de meio século de actividade.

OFEREÇA no NATAL



MOËT
&
CHANDON
Champagne

PREFERIDO, DESDE 1743,
PELOS «CONNAISSEURS»

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

EMPOR, S. A. R. L.

RUA DOS FANQUEIROS, 30 • TEL. 325224
LISBOA-2

Evocação do poeta

Sebastião da Gama

no C. de Campismo
de Setúbal

SETÚBAL, 25 — Esta noite, ás 21 e 30, na sede do Clube de Campismo de Setúbal, será prestada homenagem ao saudoso poeta Sebastião da Gama. O programa da homenagem está assim elaborado: Inauguração, na biblioteca do clube, da estante «Sebastião da Gama»; conferência pelo prof. dr. Luis Filipe Lindley Cintra; recital de poesia pelo grupo de teatro «R'balta».

JÓIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta 253 - Tel. 32 45 64

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

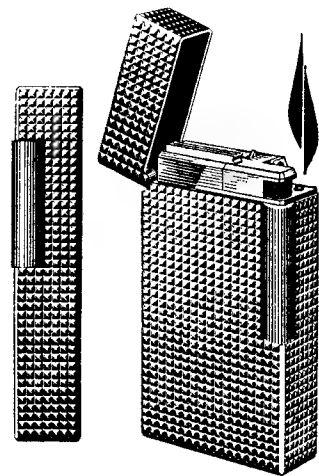
JOALHARIA MERGULHÃO

Fornecedora do Corpo Diplomático

Fundada em 1895

A MAIOR VARIEDADE
EM PRATAS ARTÍSTICAS

162, Rua de S. Paulo, 162-E
Telefone 30013 — LISBOA



VINCI
FLAMINAIRE

Importador exclusivo

CASA HAVANEZA

Largo do Chiado, 25 — Lisboa

Vende-se nas boas tabacarias

O chefe cipriota turco concorda com a invasão

NICÓSIA, 25 — (A. N. I. e F. P.) — O vice-presidente Fazil Kutchuk, chefe da comunidade turca de Chipre, afirmou que concordava com a invasão da ilha, mas acentuou que os cipriotas turcos, se não

houvesse guerra, só lutariam para se defender.

Entretanto, aviões da Força Aérea turca têm continuado a

postos pela Turquia, que não tem deixado de ameaçar Chipre, nos últimos dias.

Makários aconselhou a população a manter-se serena. «Desejo que a

O MAU TEMPO EM CHIPRE PREJUDICARIA QUALQUER OPERAÇÃO MILITAR

(Continuação da 1.ª página)

dacções que não foram aprovadas até que, finalmente, os delegados da Turquia, Grécia e Chipre chegaram a acordo.

O Conselho pede também «assistência e colaboração urgente para a manutenção da paz e para a obtenção de um acordo permanente, de harmonia com a resolução do Conselho de Segurança de 4 de Março de 1964».

Esta resolução foi a que criou a Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas, na ilha de Chipre. Além deste apelo, o dr. Rolz-Bennett, enviado especial de U Thant, Cyrus Vance, delegado de Johnson, e Manlio Brósio, secretário-geral da N. A. T. O., tentam também, evitar o conflito, através das vias diplomáticas.

Segundo as informações recebidas, as suas tentativas têm sido favorecidas pelo mau tempo em Chipre, que prejudica quaisquer operações militares que possam ser empreendidas pela Grécia ou pela Turquia.

Durante o debate do conselho, a União Soviética inverteu a posição que tinha assumido nas anteriores discussões acerca do problema cipriota. O delegado russo Nikolai Fedorenko virou-se violentamente contra o Governo grego e afirmou que a Turquia tinha tomado certas disposições para proteger os seus interesses.

O Conselho adiou a sessão com a condição de que os seus membros estejam a postos para qualquer nova reunião, durante o fim da semana, caso seja considerada necessária.

Chegaram a Beirute 529 cidadãos norte-americanos

BEIRUTE, 25 — (F. P.) — 629 cidadãos americanos chegaram ontem a esta cidade, provenientes de Chipre. Durante o dia inteiro, aviões andaram num vai-vem entre Nicósia e Beirute (40 minutos de voo) a fim de evacuar as mulheres e os filhos dos funcionários americanos, além de certo número de turistas ou negociantes que se encontravam naquela ilha. A conselho da Embaixada do seu país, ficarão no Líbano até que a situação se esclareça.

A grande estação americana de rádio-escuta, em Karavas, no Norte de Chipre, está fechada. O pessoal, cerca de 200 pessoas, havia-se concentrado em Nicósia, nos primeiros dias da semana passada. A zona de Karavas fica a menos de 90 quilómetros da Turquia.



Soldados turcos colocam material telegráfico na fronteira com a Grécia, após o Exército ter tomado o «controle» das principais vias de transporte terrestre que conduzem à zona fronteiriça (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)

Raptado um industrial guatemalteco

CIDADE DA GUATEMALA, 25. — (A. N. I.) — Quatro homens armados, não identificados, raptaram o rico industrial Carlos Herrera Dorion e pedem pelo seu resgate a quantia de 150 mil dólares (4.350 contos) — informou a Polícia.

O rapto ocorreu na quarta-feira à noite, quando Herrera desceu do seu automóvel, diante da sua residência. Os raptadores deixaram uma nota ao motorista, exigindo o resgate.

A Polícia deteve dois indivíduos suspeitos para averiguações.

As autoridades não deixam a família do industrial pagar o resgate porque grupos subversivos têm ultimamente utilizado os fundos assim obtidos para fomentar o terrorismo no país.

fazer voos de reconhecimento sobre a ilha.

Entretanto, atrás das barricadas improvisadas, e espectacularmente reforçadas na noite passada, gregos e turcos observam-se de um lado e do outro da linha verde, guardada e patrulhada pelas forças da O. N. U.

Por outro lado, em 36 horas explodiram em Chipre seis bombas, a última no centro de Nísosia e a penúltima na cidade portuária de Famagusta, tendo esta ferido um homem.

Não foi revelado ainda o volume exacto dos estragos materiais causados.

Por seu lado, dirigindo-se ontem à noite à população cipriota, Makários afirmou: «Não quero esconder-vos que atravessamos momentos dramáticos e que as nuvens da guerra pairam ameaçadoras sobre Chipre. Poderá acontecer — prosseguiu — que a guerra nos seja im-

razão prevaleça, a fim de que a solução do problema cipriota seja discutida num ambiente de paz» — disse. E acrescentou com firmeza: «Mas se assim não acontecer e a guerra nos for imposta, então defender-nos-emos por todos os meios e com todas as nossas forças, pela nossa honra e pela nossa dignidade».

Nesta mensagem, a primeira que dirige à população cipriota desde a recente crise, o presidente Makários garantiu que o seu Governo fará todos os esforços para evitar a guerra. «Detestamos a guerra» — afirmou. «Queremos a paz, amamo-la com paixão. Acreditamos que o problema de Chipre pode ser solucionado pacificamente. E' nossa convicção que podemos viver juntos em paz com os turcos de Chipre» — concluiu mons. Makários, deixando transparecer profunda emoção na sua voz.

Os mais altos preços por pinturas de Picasso

PARIS, 25. — (R.) — Três pinturas de Picasso atingiram, na noite passada, os preços mais elevados, no Hotel Brouaut, a sala oficial dos leilões de Paris.

O preço mais alto foi de 185 mil francos pago por «Carte a jouer, verte bouteille sur gueridon» (1916), na qual Picasso utilizou areia e madeira.

A pintura fazia parte da colecção particular do falecido André Lefevre, e constituiu o primeiro leilão importante da época de arte deste ano na capital francesa.

O segundo preço mais elevado foi por «Femme accoudée» (1917), um óleo, que foi arrematado por 150 mil francos. Outro óleo, «Buste de femme», foi arrematado por 135 mil francos.

No leilão, que compreendeu óleos, desenhos, aquarelas e esculturas, foi obtida a importância de dois milhões e 104 mil francos.

Grace e Rainier em Madrid

MADRID, 25 — (F. P.) — O príncipe Rainier e a princesa Grace de Mônaco chegaram a esta cidade, de avião, vindos de Nice. O cônsul geral do Mônaco em Madrid, assim como o marquês de Villadarias, do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, receberam os soberanos no aeródromo de Barajas.

Novo Governo japonês

(Continuação da 1.ª página)

uma nova política, num ambiente renovado.

Continuam também no novo Governo o ministro da Defesa, Kaneshichi Masuda, e o ministro da Economia, Kiichi Miyazawa, esperando-se que desempenhem papéis de grande relevo no prosseguimento da política governamental pró-occidental, durante a próxima reunião do Parlamento, que se efectuará em Dezembro.

A remodelação governamental não foi motivada por qualquer crise política, destinando-se simplesmente a consolidar a posição de Sato e a equilibrar as facções internas do Partido Democrático Liberal.

Manlio Brósio a caminho da capital grega

NÁPOLES, 25 — (F. P. e R.) — O secretário-geral da N. A. T. O., Manlio Brósio, chegou esta manhã a Nápoles, onde conferenciou com o almirante Charles Donald Griffin, comandante norte-americano das forças aliadas no Sul da Europa.

O tema da conversa foi a crise de Chipre, em que pretende ser medianoiro. Seguidamente, partiu para Atenas onde deverá chegar esta tarde.

A N. A. T. O. anunciou ontem que a Grécia e a Turquia tinham acordado a oferta de Brósio para servir de medianoiro entre os dois países. O informador de Nápoles disse que não podia dar pormenores acerca da conferência entre Brósio e o almirante Griffin.

Após chegar a esta cidade, Manlio Brósio afirmou, «o fim da minha viagem é procurar manter a paz e estabelecer melhores relações entre a Grécia e a Turquia».

TURQUIA: 480 MIL HOMENS
GRÉCIA: 158 MIL

A presente crise acerca de Chipre, de longe o maior ponto de perturbação mundial, reventou a semana passada após recontros entre cipriotas gregos e turcos, que causaram a morte de 25 pessoas. Desde então, tem havido incidentes esporádicos.

Consta que a Turquia enviou à Grécia um ultimato com cinco cláusulas, exigindo a retirada do general Grivas e das tropas gregas da ilha.

O Governo de Ankara rejeitou uma proposta grega de conversações sobre o assunto.

A Turquia tem cerca de 480 mil soldados armados e equipados contra 158 mil da Grécia, além de uma aviação mais poderosa.

Chipre está situada apenas a 64 quilómetros da Turquia, ao passo que o território grego se encontra a uma distância de 800 quilómetros.

O HOMEM E O REGIME

O congresso gaullista que ontem começou em Lille permitirá avaliar dos contornos que virá a tomar a evolução do regime político em França. O regresso do general de Gaulle ao Poder, em 1958, revestiu características próprias, quer pelo momento em que tal regresso ocorreu (no apogeu da divisão nacional, devido à guerra da Argélia), quer pela personalidade forte do antigo chefe da «França Livre» e pelos conceitos que lhe são conhecidos de um Poder estável e eficiente.

Por outro lado, ninguém em França pretende hoje o regresso às instituições da IV República e o domínio do Executivo pela Assembleia. A instabilidade política e a fraqueza dos Governos são a maior pecha que pode atingir um país que pretende caminhar na senda do progresso, da justiça social e do desenvolvimento económico.

Mas no mundo ocidental, e em particular em Fran-

ça — um país de velhas tradições democráticas — não se deseja que aqueles benefícios inestimáveis sejam adquiridos à custa das liberdades fundamentais, da possibilidade de os homens e de os partidos políticos participarem de forma clara e sistemática na vida pública e na resolução dos problemas nacionais.

Chegou a hora para os partidários do general de preparar o pós-gaullismo. No momento das opções, começaram a surgir divergências entre as personalidades mais fiéis ao presidente. Georges Pompidou, primeiro-ministro, pretende tornar-se o chefe efectivo do partido governamental — a U. N. R. U. D. T. — e concluir uma série de alianças que levem à adesão de pequenas formações e de centristas isolados. Esta orientação radicaria ainda mais o traço direitista do agrupamento político no Poder.

Entretanto, outros há (ca

chefes da facção esquerdista do gaullismo: Vallon, Capitant e Hamon) que pretendem um parlamentarismo maioritário, caracterizado por um acordo tácito e por um apoio quase incondicional ao chefe do Estado. Este princípio parece válido enquanto o general de Gaulle ocupar o Eliseu. Mas não se afigura viável com qualquer outro político.

Tudo leva a crer, pelo contrário, que a França caminha a passos largos para o regime bipartidário, vinculo dominante da democracia moderna. Os êxitos de François Mitterrand, na unidade das forças de esquerda, são assaz significativos, mau grado todos os espinhos que a tentativa supõe. E não seria de admirar se uma parte dos dirigentes e dos membros da U. N. R. se passassem no futuro para a Federação Democrática da Esquerda, transformada no grande partido da oposição.

J. G.

As comemorações do 50.º aniversário de Indústrias Zanussi revestiram-se de carácter nacional com a presença do chefe do Governo italiano

PORDENONNE (Itália), 25. — Os estabelecimentos Zanussi, com sede nesta cidade, acabam de comemorar o 50.º aniversário da sua fundação por António Zanussi, falecido em 1946, quando contava apenas 56 anos e depois de 31 de um trabalho tenaz e fecundo que, iniciado numa humilde oficina de reparação de fogões a lenha, o levaria à criação de uma das maiores empresas industriais italianas.

Em torno dos filhos e continuadores da obra do fundador, o comendador Guido e o eng.º Lino Zanussi, actuais administradores da empresa, cujo labor conduziu os Estabelecimentos Zanussi ao nível europeu, que hoje alcançaram, reuniu-se uma multidão de mais de trinta mil pessoas, constituída pelos empregados da empresa, suas famílias e amigos.

As celebrações do cinquentenário da Casa Zanussi revestiram-se de carácter nacional, pois o presidente do Conselho de Ministros Aldo Moro, ao presidir à sessão comemorativa, quis demonstrar a estima do Governo italiano pelo gigantesco complexo industrial, cujas instalações visitou, demorada e interessadamente.

A sessão foi aberta com palavras de profundo apreço pelos Estabelecimentos Zanussi proferidas pelo primeiro-ministro, a quem o eng.º Lino Zanussi saudou e agradeceu a honrosa presença, após o que recordou que a empresa demonstrou sempre saber «resistir, adaptar-se e comprometer-se», de acordo com a eficaz exortação que o presidente do Conselho dirigiu, recentemente, aos actuais «potentados económicos». Seguidamente, o eng.º Zanussi resumiu as etapas mais significativas de desenvolvimento da empresa, desde a fase artesanal e semi-industrial das primeiras décadas aos anos de reconstrução do pós-guerra e do sucessivo desenvolvimento económico italiano que exigiram e tornaram possível uma crescente dimensão industrial.

Foi, assim, recordado que, em 1926, os empregados da firma eram 23; vinte anos depois, em 1946, o Estabelecimento Zanussi ocupava uma superfície de dez mil metros quadrados e dava trabalho a 250 operários. Hoje, foi ainda salientado, os Estabelecimentos converteram-se em seis, com uma superfície total ocupada de quatrocentos mil metros quadrados e, aproximadamente, dez mil empregados. Da fabricação de cozinhas económicas, a empresa estendeu-se à produção de uma gama completa de aparelhos electrodomésticos, que abrangem desde os frigoríficos, lavaloças, cozinhas e fornos de todos os tipos, até os televisores, sem esquecer os produtos complementa-

res e auxiliares no campo electro-mecânico e no das grandes instalações de cozinhas, lavagem e refrigeração.

Entre as muitas cifras que ilustram as dimensões do desenvolvimento da empresa, o eng.º Lino Zanussi citou os oito milhões de aparelhos lançados no mercado em cinquenta anos, a quota actual de exportação — cerca de 45% da produção — e os sete mil e quinhentos milhões de liras (quase 375 mil contos) destinados anualmente, à retribuição do pessoal.

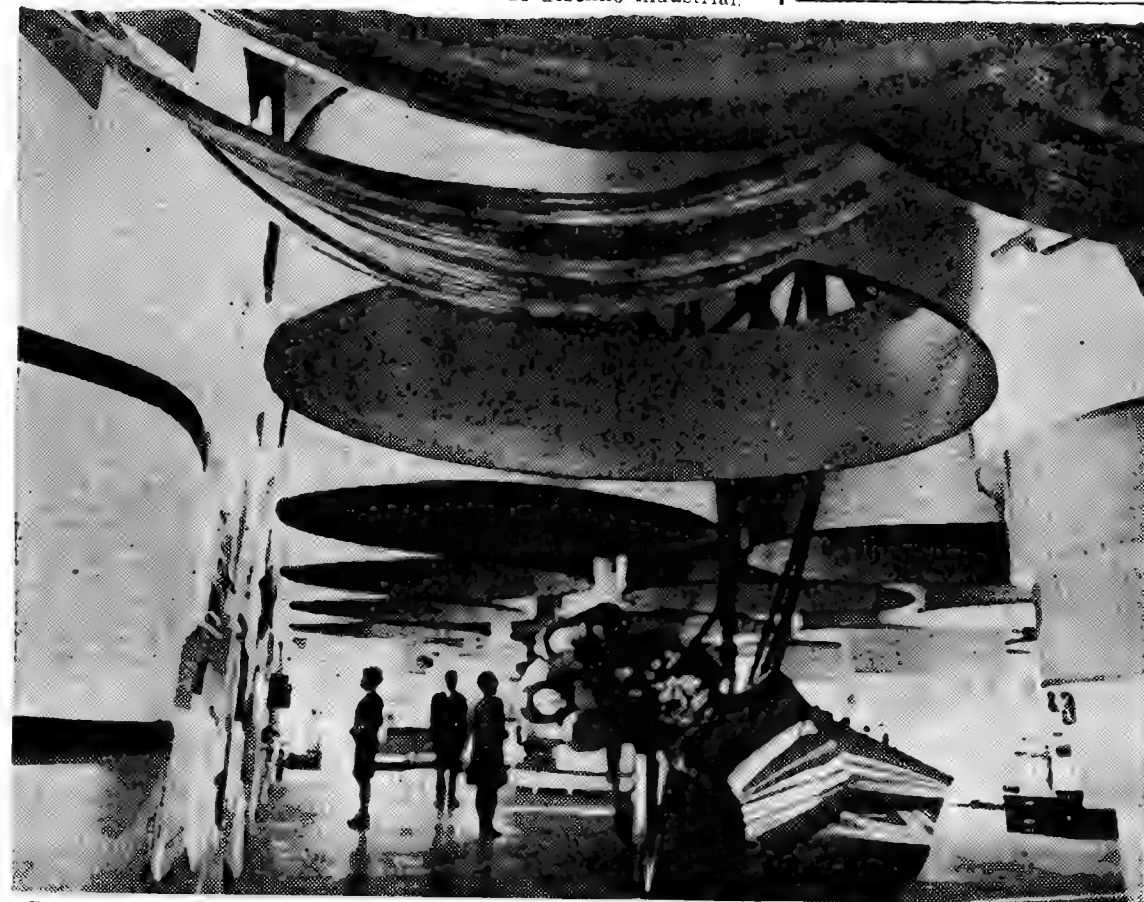
E o eng.º Zanussi terminou afirmando que a empresa, mais do que adaptar-se às dimensões de um mer-

cado, criou essas mesmas dimensões. Durante estes anos, contribuiu para anular o desnível tecnológico italiano em relação a outros países mais avançados, adquirindo, no seu sector produtivo específico, uma posição de vanguarda e estando, no plano de uma divisão à escala mundial do trabalho industrial, a alcançar o objectivo de ser um centro produtivo e distributivo de peso internacional.

Para a apresentação dos restantes aparelhos, os organizadores da exposição criaram «monumentos»: uma máquina complexa, fantástica, recorda a automatização, as linhas de montagem, as fontes de energia necessárias (gás, ar comprimido, luz e força); o «monumento» da televisão transmite um programa a cores e, um circuito fechado, com telecamaras que focam a multidão e giram em torno do seu eixo (imersas num «poço» que recorda o ciclorama de Walt Disney), cenas de visitantes e a panorâmica de uma grande praça da cidade.

Para o final da exposição, a atenção do visitante é atraída pelas instalações do «self-service» e das cozinhas para comunidades; e dois marcos especiais evocam a cozinha guardada com o «Compasso de Ouro» e a máquina de lavar apresentada no Exponex 67, em Montreal.

Percorrido o enorme recinto, onde magníficas fotografias — expressões do ambiente e da época que se refere ao aparelho exposto — servem de fundo a cada uma das peças exibidas, o público dirige-se para a saída através de um espaço reservado ao futuro, tentativa de previsão do que será o ano 2000. — (E.).



Perspectiva da Exposição Zanussi, documentando o simbolismo e espírito moderno que a definiram

Exposição de gravuras e livros

Promovida pelo Instituto de Estudos Norte Americanos da Faculdade de Letras, realiza-se no salão do Pavilhão de Turismo, no L. da Portagem, uma exposição de gravuras modernas americanas, que será inaugurada na próxima terça-feira, às 17 horas.

— Promovida pela Biblioteca Geral da Universidade, com a colaboração do Instituto de Estudos Norte Americanos da Faculdade de Letras, vai efectuar-se na Sala S. Pedro, do novo edifício da Biblioteca, uma exposição «paperbaks» (brochuras) americanas, respeitantes a artes, ciências, letras, técnicas, etc., que será inaugurada no dia 29, às 15 horas.

As etapas mais significativas do extraordinário desenvolvimento da empresa evidenciadas numa portentosa exposição

Integrada na celebração do cinquentenário da empresa, organizou-se uma exposição comemorativa, cujo conteúdo variado e interessante ilustra as relações entre o estilo industrial e o modo de vida. Trata-se de uma síntese simbólica de todas as actividades de Indústrias Zanussi executada segundo uma concepção e um espírito estéticos deveras avançados e onde os produtos, antigos e modernos, se projectam na mais ampla perspectiva das estruturas sociais, económicas

A nova legislatura

(Continuação da 1.ª página)

Fernandes e Rafael Valadão dos Santos, dos círculos, respectivamente, de Viseu e de Angra do Heroísmo.

O começo dos trabalhos na Câmara Corporativa

Também principiou hoje a nova sessão legislativa da Câmara Corporativa, tendo presidido aos trabalhos o sr. dr. Supício Pinto, secretariado pelos srs. dr. Bento Parreira do Amaral e Samwel Diniz. A parte de eleições respeitou apenas aos vice-presidentes, tendo sido apresentada uma lista a propor a recondução dos srs. profs. Fernando Pires de Lima e António Pinto Barbosa.

No discurso de abertura, o presidente refere-se aos trabalhos do período legislativo agora terminado, dedicando amplas considerações ao projecto do III Plano de Fomento e à importância da sua execução para o progresso da co-

munidade nacional. Ocupa-se, também, dos princípios acontecimentos registados durante o ano, como a nomeação do novo ministro da Justiça, a criação das ultimas corporações, o facimento do procurador Carlos Frinha e a visita do Papa Paulo VI ao Santuário de Fátima. Alude, ainda, ao esforço das Forças Armadas no Ultramar, fazendo votos por que todos os portugueses, nos diversos campos das suas actividades, saibam compreender e secundar o seu exemplo.

«Uma indústria nova»

Fala, depois, em nome da representação empresarial, o sr. dr. Augusto Sá Viana Rebelo, presidente da Corporação da Indústria, que faz considerações relativas aos grandes problemas da indústria portuguesa dentro da actual conjuntura. A propósito, diz que o esforço da iniciativa privada, por vezes mal-entendido, no sentido da promoção do crescimento industrial, excedeu largamente as expectativas mais ambiciosas e trouxe-nos de uma indústria incipiente e antiquada para uma indústria nova, plena de potencialidade que ha-de ser, tenho a certeza, o grande fundo do rendimento futuro da Nação.

Noutro passo do seu discurso, o sr. dr. Sá Viana Rebelo afirmou haver necessidade de «definir e esclarecer uma política tributária, financeira, monetária e social, paralelamente à política económica, que não pode imaginar-se como um produto acabado, de aplicação imediata, mas tem que ser gradualmente adaptado aos diversos escalões de conjuntura que o desenvolvimento e o progresso da produção possam aceitar».

Usam também da palavra o sr. António Ramos do Amaral, de Angola, e o sr. Mário Pedro Gonçalves, em nome da representação dos trabalhadores.

Serviço de colocações de técnicos preparados da Escola Industrial Marquês de Pombal

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal, na sequência dos seus esforços no sentido de promover o desenvolvimento técnico-profissional dos seus associados, tem em actividade um serviço de colocações que contribuiu já para a colocação de centenas de antigos alunos, mediante a indicação das suas identidades a empresas que se dirigem àquela associação com o objectivo de obterem técnicos bem preparados.

Neste momento, a lista de técnicos, antigos alunos, que procuram novas ocupações é assim constituída: 1 preparador com o curso de Auxiliar de Laboratório daquela escola e o curso de Química Laboratorial do I. I. L.; 1 electrotécnico (em regime de «part-time»); 1 electricista; 1 serralheiro mecânico; 1 serralheiro montador; e 1 auxiliar de laboratório.

Os antigos alunos que pretendam ocupações e as empresas que necessitem de técnicos especializados, devem promover a sua inscrição na lista de ocupações, na sede da Associação, Rua Alexandre de Sá Pinto — Lisboa — telefone 63 17 87.

A ASSISTÊNCIA MÉDICA

aos funcionários da Câmara de Sintra

Em relação com a notícia ontem publicada, sobre a assistência médica aos funcionários da Câmara Municipal de Sintra, podemos acrescentar que a assistência médica e farmacêutica a que a mesma alude se processa a expensas do Centro para a Alegria no Trabalho.

Assim, são beneficiados não apenas os funcionários da Câmara Municipal, mas todos os associados do referido Centro.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal

Reúne-se no próximo dia 30 do corrente, às 21 horas, na Rua da Misericórdia, 81, 2.º, em Lisboa, a assembleia geral das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, para votar o orçamento de 1968 e eleger os corpos gerentes para o exercício do próximo ano.

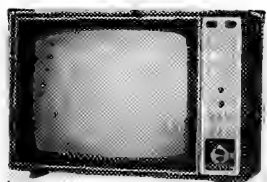
Não havendo número legal de presenças, a assembleia reúne-se uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes

Reúne-se esta tarde, em sessão ordinária, o conselho geral da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes, para apreciação e votação do orçamento ordinário para o exercício de 1968 e eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1968/1970.

Sociedade de Geografia

Reúne-se na próxima segunda-feira, em sessão ordinária, a assembleia da Sociedade de Geografia de Lisboa, para deliberar sobre a admissão de sócios e outros assuntos.



TROQUE O SEU VELHO TELEVISOR POR UM NOVO TELEFUNKEN

COMPLETAMENTE DIFERENTE
COM UM TELEFUNKEN TODOS OS PROGRAMAS SÃO BONS

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A (AO CAIS DO SODRÉ)

TELEF. 32 10 53



CAMILO HORTA

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS E ALCATIFAS

AOS SRS. ARQUITECTOS E DECORADORES
«STORMUR»

REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES

Grande «stock» — 130 padrões «STORMUR»

RUA PASSOS MANUEL, 3-A

TELEF. 556418

LISBOA

NATAL - 1967

CERTIFIQUE-SE...

...GANHANDO TEMPO E DINHEIRO!

TELEVISORES
FRIGORÍFICOS
MAQ. DE LAVAR
ESQUENTADORES
ASPIRADORES
ENCERADORAS
FOGÕES
RÁDIOS
GRAVADORES DE SOM
GIRA-DISCOS

E TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS
ESTA É A MAIOR OPORTUNIDADE OFERECIDA
A TODOS OS COMPRADORES NESTA CAMPANHA
GRANDES DESCONTOS
CASA M. L. FERREIRA
RUA D. ESTEFÂNIA, 48-1.º (JUNTO AO LARGO)

Cooperativa do Pessoal da Federação Nacional dos Industriais de Moagem

CONVOCAÇÃO

Nos termos do disposto no Art.º 36.º do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral Ordinária dos sócios desta Cooperativa para o dia 28 de Dezembro de 1967, pelas 17,30 horas, na sua sede provisória, Avenida da Liberdade, n.º 270, com a seguinte ordem de trabalho:

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES PARA O EXERCÍCIO DE 1968

Não havendo número legal de sócios para a Assembleia funcionar à hora indicada, fica a mesma convocada para um quarto de hora depois, findo o qual, funcionará com qualquer número de sócios presentes, nos termos do Art.º 38.º do mesmo Estatuto.

Lisboa, 28 de Novembro de 1967.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

(António do Carmo Corredoura)

TEAC

EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA IMPÉRIO

VIAJE COM MAIS SEGURANÇA
USANDO CINTOS S. CRISTÓVÃO
Pedidos a "CINCAREL"
Tel. 369149 - ADJ. 2160 - LISBOA - 2

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

CAPITAL: 363 000 000 \$00

Sede: Rua de Alexandre Herculano, 244 — Porto

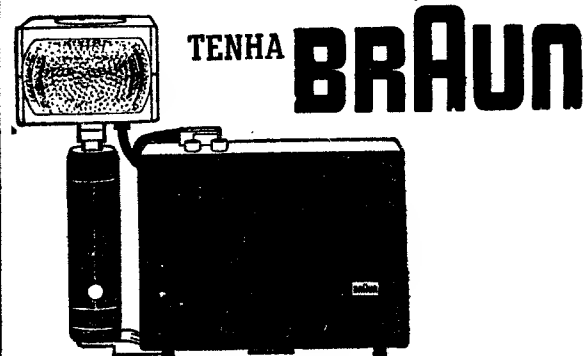
SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 11 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, proceder-se-á, num dos escritórios da empresa, na Rua de Alexandre Herculano, n.º 351, no Porto, ao sorteio de 29 699 obrigações, sendo 28 887 do valor nominal de 100 \$00 e 812 de 1000 \$00 cada uma, para efeito de amortização a partir de 2 de Janeiro de 1968.

(São 2236 obrigações da série de 4 1/2 %; 4275 da série de 4 % — 1945; 1997 da série de 3 3/4 %; 3648 da série de 4 % — 1948; 1620 da série de 5 % — 1951; 3085 da série de 5 % — 1952; 4192 da série de 5 % — 1954; 4014 da série de 5 % — 1957; 3820 da série de 5 % — 1958; 312 da série de 5 % — 1960; e 500 da série de 5 % — 1963, conforme consta dos respectivos quadros de amortização).

Porto, 18 de Novembro de 1967
Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O Engenheiro-Gerente
a) Mamede Fialho

NÃO TENHA ARRELIAS



Representante: F. COSTA, LDA.
Rossio, 74-3.º — LISBOA

Hospitais Cívicos de Lisboa

SERVIÇOS ECONÓMICOS

Concurso n.º 156 — PARA FORNECIMENTO DE MÁQUINAS (CALCULAR E SOMAR)

Recebem-se propostas até às 9,30 horas do dia 7 de Dezembro próximo para o mencionado concurso. Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos do H. de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 e das 14 às 16 horas as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) Alexandre Pinheiro

ALCATIFAS

TRICANA

LA MANUAL

ACRILAN

MERAKLON

LUSOTUFO

LOUSA

ARRAIOLOS

COIMBRALA

ROBILON

Av. Praia da Vitória, 48-A
Lisboa 1 — Tels. 51525/536314



ETERNA-MATIC

Centenaire

Independentemente de qualquer influência exterior, ETERNA-MATIC é o relógio no qual pode confiar ano após ano. Apenas pelos seus próprios meios, dá ao homem moderno a tranquilidade da hora exacta.

JOALHARIA CUNHA
197, RUA AUREA, 201 LISBOA

Seja nosso cliente!

DESCONTOS
ESPECIAIS
NESTA
CAMPANHA

ESPECTACULAR CAMPANHA DE VENDAS

EXPOSIÇÃO DO NATAL

Fogões de gás e electricidade, aquecedores de gás, petróleo e electricidade, máquinas de lavar roupa, máquinas de lavar louça, aspiradores, enceradoras esquentadores, frigoríficos, secadores, ferros de engomar, máquinas de engomar

GRANDIOSO SORTIDO
DE CANDEIROS DE
TECTO E SALA

FAZEMOS TROCAS

Máquinas de barbear
Transistores
Rádios
Televisores
Giradiscos
Conjuntos para estereofonia
Gravadores
e fitas para gravação

Visite a nossa grandiosa exposição porque...

...Queremos
que seja nosso cliente!

IMPERLUZ

AV. ALM. REIS 172-A TELS. 533592/3



Emílio José
Garcia Antón

AGRADECIMENTO

Sua família profundamente agradecida pelas provas de estima demonstradas no seu falecimento e funeral, vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todos quantos o acompanharam ou manifestaram o seu pesar e aos quais, por desconhecimento de moradas, o não fez directamente.

A POLÍCIA JUDICIÁRIA DESMANTELOU UMA QUADRILHA DE LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

Os agentes Gomes e Sousa Martins, da 5.ª Secção da Polícia Judiciária, identificaram e prenderam os componentes de uma quadrilha de ladrões de automóveis que actuava em Lisboa.

Há muito tempo que se registavam na cidade furtos de automóveis, especialmente do modelo «Cortina», que eram abandonados mais tarde, sem a telefonia e outros extras.

A Polícia Judiciária, depois de muitas e difíceis diligências, veio a deter, na madrugada do dia 10 de Outubro, o cadastrado Luís António de Abril Vidigal e Rui Filipe da Costa, os quais confessaram ser autores de muitos desses furtos.

No prosseguimento das investigações, foi preso, de madrugada, num baile, na capital, o cadastrado Carlos Alberto Teixeira Marques, e na madrugada do dia 19, na sua residência, Vítor Manuel Maia de Almeida.

Estes indivíduos acabaram por confessar-se autores do furto de quase uma centena de carros do referido modelo e de outras marcas. Para tanto, possuíam chaves, com as quais abriam os carros e os punham em movimento.

Os auto-rádios furtados eram vendidos a um indivíduo de nome Carlos Manuel Baptista Fernandes Franco, residente em Dois Portos, Torres Vedras, onde a Polícia Judiciária encontrou alguns dos aparelhos roubados, bem como outros artigos, tais como um gravador de som, uma pistola e um gira-discos de automóvel.

Para guardar o produto dos furtos, os referidos indivíduos recorriam ao encarregado de um talho situado na Avenida General Rôças, de nome António Antunes Baptista, o qual também ficava com alguns dos artigos.

Estes indivíduos, que faziam vida faustosa, utilizavam para as suas deslocações o carro de um dos ladrões, marca «Alfa-Romeo», o qual foi apreendido.

No decorrer das buscas efectuadas, a Polícia Judiciária apreendeu diversos artigos que, se não forem reclamados para aquela Secção da P. J., e aos agentes referidos, serão enviados a tribunal com o processo.

MANTEVE EM CASA O CADÁVER DA IRMÃ

(Continuação da página central)

reiria Tomás de Carvalho, ambas residentes no n.º 81 da referida Rua Luís Simões, respectivamente no 1.º andar e na cave esquerda, uma outra vizinha da pobre senhora, de nome Cecília Peres, e moradora no n.º 92, rés-do-chão, dt.º, da mesma artéria, tem-se aproveitado abusivamente de diversos objectos tais como: um frigorífico, um rádio de móvel, aspirador, fogão; e também de jóias, dinheiro e documentos importantes, tudo calculado à volta de 50 mil escudos. Diz-se também que a mesma vizinha é detentora de uma procuração outorgada pela falecida D. Rosa Basto dos Reis, a qual lhe concede diversos poderes. Assim, levou já para a sua residência, D. Maria Júlia Basto. Por outro lado o senhorio da referida D. Júlia tentou já, baldadamente, obter junto daquela, o pagamento das rendas em atraso.

Todo este lamentável, confuso e estranho caso tem sido tema largamente comentado em Queluz, esperando-se que as autoridades competentes, em breve, o esclareçam completamente.

A lotaria de ontem

NUMEROS PREMIADOS

37604 3 000 000\$00
16222 300 000\$00
1845 200 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

37603 10 875\$00
37605 10 875\$00

PRÉMIOS DE 15 000\$00

5572 8550 10119 11287 12604 13397
13904 14864 16314 22320 40984 48010

PRÉMIOS DE 10 000\$00

16 161 979 1558 5301 5543
8600 8746 9324 10122 10163 14094
14190 15062 15564 17789 24111 25412
30021 31941 32065 34836 35899 37512
38617 39030 42622 44631 45586 49776

PRÉMIOS DE 500\$00 (centena)

1801 a 1900; 16201 a 16300 e 37601 a 37700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 500\$00, no bilhete, os números terminados em 132; 353; 378; 457; 485; 619; 703 ou 965. Com 500\$00, os terminados em 02; 26 ou 73. Por último, todos os restantes números cujo algarismo final seja 4, têm direito ao prémio de 250\$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.



REI DA SORTE

VENDEU, AO SEU BALCAO, O 1.º PRÉMIO DA ÚLTIMA EXTRAÇÃO

37604

3000 CONTOS

TEM A VENDA OS 4 000 CONTOS

DA PRÓXIMA EXTRAÇÃO

LOTARIA DA PADROEIRA

A REALIZAR EM 2 DE DEZEMBRO, E OS

42 mil contos

DA MAIOR TALUDA DE TODOS OS TEMPOS

LOTARIA DO NATAL

BILHETES DUPLOS 4800\$00

BILHETES SIMPLES 2400\$00

DÉCIMOS 240\$00

CAUTELAS: DUPLA, 80\$00; SIMPLES, 40\$00

(pelo correio mais 2\$50)

REI DA SORTE

UMA CASA NOVA BAFEJADA PELA SORTE

RUA DA CONCEIÇÃO, 23-25 (junto à Rua dos Fanqueiros)
LISBOA

TOTÓ NÃO ME DEIXOU NADA

—repete a sua
companheira
de 15 anos

ROMA, 25. (A. N. I.) — «Repto pela milésima vez que António não deixou testamento» — afirmou Franca Faldini, companheira de quinze anos do falecido Totó. «E a lei não me permitia apresentar-me como herdeira, fosse de um milhão, fosse de uma única lira. Além disso, nunca esperei receber nada» — acrescentou.

«Tem sido acentuado em certos sectores de imprensa que me tenho servido do nome de Totó para fins publicitários, mas isso é completamente falso. A prová-lo está o facto de ter recusado uma vantajosa oferta para escrever sobre a minha vida com ele para uma revista» — disse ainda Franca Faldini.

E a concluir as suas declarações afirmou:

«Quanto à minha vida futura tenciono vivê-la intensamente, enchendo-a com mil coisas. Sou uma mulher sózinha, completamente sózinha, e tenho o direito de dispor da minha vida como quiser.»

Necrologia

FALECIMENTOS

D. Maria Rosa Ferreira da Costa

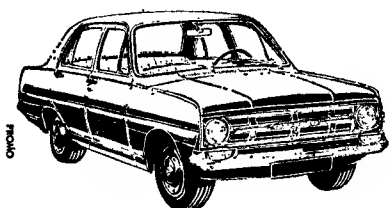
Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Ferreira da Costa, de 67 anos, natural de Lavos (Figueira da Foz), casada com o sr. Joaquim Pedro da Costa, mãe da sr.ª D. Maria Fernanda Ferreira Borge Rodrigues e sogra do sr. dr. Fernando César Rodrigues. O funeral realiza-se amanhã, às 10 horas, da igreja da Pena, à Calçada de Santana, para o cemitério de Benfica. Os serviços funebres estão a cargo da antiga Agência Lourenço.

SUFRAGIOS

João Guimarães Rosa

A Embaixada do Brasil manda celebrar missa por alma de João Guimarães Rosa, na próxima segunda-feira às 12 horas, na Igreja do Loreto. Agradece, por nosso intermédio, a todos aqueles que assistirem ao acto religioso em memória de um dos grandes escritores da língua portuguesa.

sensacional! VAUXHALL



101^s
vx 4/90

com motor diesel PERKINS 4.108

AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA - AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 - TEL. 53 89 56 - COIMBRA - LEIRIA - PORTO
VILAR - AV. DE NICE, 4 - TEL. 26 33 96 - CALDAS DA RAINHA - SANTARÉM

Novamente dois...

PRÉMIOS GRANDES

2.º Prémio — 16222 — 300 contos

3.º Prémio — 1845 — 200 contos

vendidos aos balcões da popular e centenária casa

CAMPIÃO

a mais antiga casa de Lotarias do MUNDO

que também tem à venda os 42 MILHÕES da LOTARIA DO NATAL

ALUGA-SE ou VENDE-SE

*

NO ALGARVE... A 500 METROS DO MAR

ÓPTIMA

MORADIA

estilo algarvio autêntico. 10000 m². anexos, com quintal, terraço, jardim e residências de caseiros.

500 m a Portimão, 1500 m à Praia da Rocha. Excelentes condições para Residência de Família ou Centro de Férias, ou mesmo Mansão-Clube.

INFORMAÇÕES

*

Aquazul

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, S. A. R. L.

LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º, D.º

LAGOS — ROSSIO DA TRINDADE

PORTO — RUA DE SÁ DA BANDEIRA, 52-2.º

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESPORTO

VITÓRIA DE PORTUGAL O DESFECHO QUE INTERESSA NO JOGO CONTRA A BULGÁRIA

Amanhã, o futebol português vai ser chamado a demonstrar a sua actual potencialidade, ao nível máximo, contra a Bulgária em jogo decisivo com vista ao apuramento para a fase final do Campeonato da Europa.

Através da classificação do Grupo II pode bem avaliar-se a importância do encontro. Recordemo-la:

	J	V	E	D	G	P
Bulgária	4	3	1	—	9	2
Suecia	6	2	1	3	9	12
Portugal	4	2	1	1	6	5
Noruega	6	1	1	4	9	14

O único resultado que interessa aos portugueses é o triunfo visto

OS BÚLGAROS

CONSIDERAM

DIFÍCIL O ENCONTRO

KYUSTENDIL, 25 — (A. N. I.)

«A equipa portuguesa é muito forte. Vamos defrontar um adversário com grande experiência, excelente técnica e grandes nomes como Eusebio, Torres e Coluna» — disse o treinador da selecção búlgara, Bozkov, um antigo internacional de futebol.

Bozkov, que mantém a sua equipa concentrada em Kyustendil, a 180 quilómetros de Sofia, declarou, depois de revelar que tem dedicado especial cuidado à preparação psicológica e tática do conjunto:

«Teremos que nos esforçar muito se quisermos vencer».

OS 74 JOGOS

DA A. F. L.

marcados para amanhã

Os filiados da A. F. L. atravessam um período de franca actividade, que o numero de encontros marcados reflecte com absoluta fidelidade. Basta dizer que para amanhã estão previstos 74 encontros — numero que é sensivelmente superior ao da semana anterior, mas que está justificado pelo começo do campeonato de juniores da 2.ª Divisão, prova que reúne perto de meia centena de equipas.

Eis o calendário de amanhã:

1.ª Divisão (10.ª jornada) — Buleenses-Vilafranguense, Vialonga-Casa Pia, S. L. Olivais-Sacavenense, Estoril-Algés, Loures-Vitória C. 2.ª Divisão (3.ª jornada) — Fut. Benfica-Alverca, Santa Iria-Império Cruzado, Livramento-Tojal, Linda-a-Velha-Erceirenses, Arroios-Casais, Zambujalense-Charneca e Oelhas-Lourdel — todos ás 16 horas.

2.ª Divisão (3.ª jornada) — Fut. Benfica-Alverca, Santa Iria-Império Cruzado, Livramento-Tojal, Linda-a-Velha-Erceirenses, Arroios-Casais, Zambujalense-Charneca e Oelhas-Lourdel — todos ás 16 horas.

Juniores — 1.ª Divisão (12.ª jornada) — Série A: U. Algés-E. Amadora e Atlético-Império, ás 10 e 30; Vitória-Casais, Benfica-Sintrense, Casa Pia-1.ª de Dezembro e Palmar-Belenenses, ás 11 horas. Série

(Continua na página seguinte)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua destinação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

que sem os dois pontos respectivos torna-se inviável qualquer recuperação no jogo de 17 de Dezembro, a disputar entre os dois adversários de amanhã. O empate não serve, considerando o «goal-average».

O «onze» nacional apresenta-se, em Sofia, com uma formação diferente do habitual, constituindo nota marcante a ausência de Mário Coluna, cuja forma física foi rotulada de precária pelos «responsáveis» da selecção. Para o seu lugar foi chamado Pedras que assim faz a sua estreia internacional integrado na selecção. Também Rui Rodrigues alinhará no sector da retaguarda para preencher a vaga de Raul.

Nas quatro vezes que se defrontaram, registaram-se duas vitórias para cada lado. Em 1962, em Sofia, os búlgaros venceram, por 3-1, e 39 dias depois os lusitanos «vingavam-se», triunfando pelo mesmo resultado. Como se tratava da Taça das Nações, disputou-se um jogo de desempate, em Roma, que terminou com a vitória dos europeus orientais, por 1-0. A quarta vez aconteceu por ocasião do «Mundial» de Inglaterra. O triunfo português cifrou-se num claro 3-0.

As características do futebol búlgaro não são desconhecidas, por

consequente, dos portugueses que a despeito de não conhecerem o seu melhor momento reúnem, porém, condições para ripostar em plano de igualdade com os seus opositores de amanhã. O problema depende da eficácia do sistema tático em que Pedras terá que ser sereno para poder ser útil. Na interpretação do mesmo dispositivo afigura-se também como fundamental a movimentação dos nossos avançados dos quais se espera constância nas desmarcações, aloftiza na infiltração e remate fácil. Da defesa, espera-se compenetração de esforços e invulgar atenção aos lances que exigem a antecipação, aliás, pormenor que de maneira nenhuma deverá ser descurado.

Árbitro russo

As equipas devem apresentar as seguintes formações:

BULGÁRIA — Simeonov; Chalamonov, Penev, Jetchev e Gaganelov; Davidov e Bonev; Dermendjev, Asparoukhov, Kuthov e Mitkov.

PORTUGAL — Américo; Manuel Rodrigues, Rui Rodrigues, José Carlos e Hilário; Jaime Graça e Pedras; José Augusto, Eusebio, Torres e Simões.

Árbitro: Zverev (Russia).

Os jogadores do Benfica saturados de futebol

—declarou o seu treinador Riera

SANTIAGO DO CHILE, 25. — (F. P.). — O chileno Fernando Riera, treinador do Sport Lisboa e Benfica, declarou à A. F. P. que a passagem do campeão lusitano aos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus depende de Sofia.

O director técnico do Benfica mostrou-se mais preocupado com o desafio entre as selecções de Portugal e da Bulgária do que com aquele que a sua equipa disputará na quarta-feira em França.

«Este encontro é básico para as pretensões do Benfica. Na selecção portuguesa há, actualmente, oito jogadores titulares da minha equipa e alguns podem ficar lesionados. Ora, a ausência de um jogador no desafio com o campeão francês prejudicaria enormemente os meus planos».

Como encara o desafio com o Saint-Etienne?

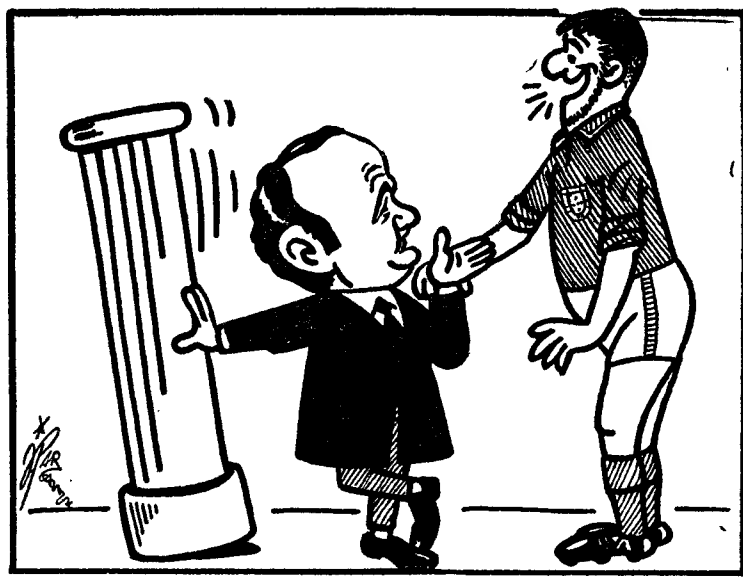
«É muito difícil, embora tenhamos possibilidades de passar aos

quartos de final. Ganhámos em Lisboa por 2-0, e temos a vantagem da nova regulamentação do torneio europeu. Assim, se perdermos por 3-1, por exemplo, classificamos-nos da mesma maneira, já que o golo que se marca como visitante vale por dois, de maneira que a conta final ser-nos-ia favorável por 4-3».

Oré que a sua equipa está adequadamente preparada?

«Lamentavelmente, não. O Benfica não tem podido fazer um treino de acordo com a importância do certame e menos ainda para este desafio».

Riera deu a entender que os seus jogadores estão saturados de futebol, dizendo: «Jogaram 21 desafios, 14 internacionais, incluindo as saídas ao Chile, Equador, Paraguai, Estados Unidos e alguns países europeus e sete para o campeonato



— Sem «Coluna» suportar-se-á o peso dos búlgaros?

BASQUETEBOL

O BENFICA

IMBATÍVEL NO CAMPEONATO REGIONAL

Iniciou-se, ontem, á noite no Pavilhão da Ajuda, a segunda volta do Campeonato de Lisboa de basquetebol da Divisão de Honra. O interesse da ronda residia no confronto das duas mais jovens equipas do campeonato — Nacional e Algés. A luta foi dura, dentro dos princípios desportivos e, diga-se, de passagem excelentemente apoiada por «cliques» bem organizadas, ruidosas, mas alegres, tão próprias na juventude. Também no confronto houve dois aspectos técnicos diferentes: o Algés, defendeu a «zona» (e bem) e o Nacional empre-

gou o sistema «homem-a-homem» (menos bem, mas eficiente).

O Algés conduziu sempre a partida até aos cinco minutos finais, momento em que ganhava por 6 pontos. Foi a partir desta altura

Oriental, 31-Sporting, 88
Belenenses, 61-CDUL, 60
Algés, 59-Nacional, 63
Benfica, 77-CIF, 55

que o poder físico, ditou a lei e ela neste caso esteve do lado do Nacional.

Nos encontros restantes, os leões não tiveram grandes dificuldades, pois ao intervalo já ganhavam por 46-16. Apesar desta disparidade o Oriental nunca deixou de lutar o que é agradável registar.

Os «azuis» com este precioso triunfo sobre a boa equipa do C. D. U. L. deram mais um passo em frente para se manterem na Divisão de Honra. Foi difícil a vitória, pois ela foi conseguida após prolongamento de jogo. No termo regulamentar as equipas registavam — 49-49 e ao intervalo também uma igualdade — 22-22. Ganhou a equipa que em todo o desenrolar da partida demonstrou mais calma não se desorganizando.

Os «encarnados» enfrentaram a partida com cuidados e daí já ao intervalo ganhavam por 40-22 margem que não deixava dúvidas quanto ao desfecho final — que esteve certo.

Eis a classificação geral após esta ronda:

	J.	V.	D.	M.	P.
BENFICA	8	8	—	602	407
Sporting	8	6	2	577	335
Nacional	8	5	3	559	455
Algés	8	4	4	462	438
C. I. F.	8	4	4	396	437
C. D. U. L.	8	3	5	422	511
Belenenses	8	2	6	366	519
Oriental	8	—	8	297	585

Próxima jornada: (11-2, sexta-feira): Nacional-Benfica, C.D.U.L.-Algés, C.I.F.-Oriental e Sporting-Belenenses.

JORGE CRUZ

vencedor do torneio

de xadrez de Portimão

Jorge Cruz, um jovem que começou, este ano, a praticar o xadrez, tendo vencido o Primeiro Lance organizado pelo C. C. Figueirense, venceu, agora, o torneio de 3.ª categoria do C. X. Portimão, conseguindo 10 pontos em 11 possíveis. A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Jorge Cruz, 10 pontos; 2.º, João Samúdio, 10; 3.º, José Barata, 9,5; 4.º, dr. Emídio Serrano, 8; 5.º, José Caixinha, 7; 6.º, José Camarinha, 6.

A prova de 2.ª categoria principiará no próximo dia 27.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, Lda 30A FREDERICO AROUCA 3

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (1.ª categoria): Carnide-Maria Pia, no Pavilhão da Ajuda, ás 21 horas — Campeonato Regional da 3.ª Divisão (1.ª categoria): Boa Hora-Rangel e A. Apolo-F. Ciências, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

I CAMPEONATO NACIONAL de Halterofilismo

Realiza-se, amanhã, no recinto do Luso do Barreiro, a partir das 16 horas, o I Campeonato Nacional de Halterofilismo (Iniciados).

Na prova participam vinte halterofilistas em representação dos seguintes clubes: Lisboa Ginásio, Ginásio Clube Português, Luso do Barreiro, Ginásio Figueirense e Benfica.

Dada a boa forma em que muitos dos nossos levantadores iniciaram a época é de aguardar a que, da de vários «records».

BADMINTON — Campeonato do Sul, 3.ª categoria (singulares-homens, pares-homens e pares-mistos), na Escola Nuno Gonçalves, a partir das 21 h.

CICLISMO — Congresso da Federação Portuguesa, na sua sede, ás 21 e 30 h.

HALTEROFILISMO — Campeonato Nacional de Iniciados.

HANDEBOL DE SETE—Campeonato Regional de Seniores: Técnico-Oriental; Almada-Sporting e Campo de Ourique-Belenenses no Pavilhão do Campo de Ourique, a partir das 20 horas.

HÓQUEI EM PATINS—Campeonato Metropolitano da 1.ª Divisão: Sintra-Infante de Sagres, Benfica-Marítimo, C. U. F. Académico e Sporting-Valongo, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 e 15.

— Campeonato Nacional de Juniores: Salesianos-Porto e Paço de Arcos-Valongo, no Pavilhão do Campo de Ourique, a partir das 16 e 15.

JUDO — Jantar de homenagem ao mestre Kobaiasbi, ás 21 e 30.

TRINTA DIAS —SUSPENSÃO DE SIMÕES

Concluído o inquérito que a direcção do Benfica mandou instaurar a Simões, por este ter falado mais do que o devido, na reunião de ontem, á noite, o assunto voltou a ser objecto de atenta análise, pelo que o jogador foi suspenso por trinta dias e redução do ordenado para metade durante aquele período.

Simões, deste modo, não defrontará o Saint-Etienne

**Ser treinador
é agradável
quando se ganha...**
— opinião de Feola

RIO DE JANEIRO, 25 — (A. N. I.) — Regressou ontem de avião ao Rio de Janeiro, vindo de Lisboa, o dirigente Vicente Feola, do São Paulo Futebol Clube, que foi a Portugal convidar o Benfica a fazer uma digressão pelo Brasil em Janeiro próximo.

Os clubes brasileiros pretendem que o Benfica realize cinco jogos neste país. Feola não se espera que o clube português dispute, pelo menos, dois. E revelou que o Benfica ficou de dar uma resposta até ao dia 25 de Dezembro.

Depois de afirmar que gostou das equipas de «Promesas» de Portugal e da Espanha, a cujo encontro assistiu em Lisboa, Feola afirmou aos jornalistas que não voltará a treinar as equipas de futebol do seu clube, nem a selecção nacional, porque:

«Ser técnico de futebol só é agradável quando a equipa ganha.»

DOMINGO DESPORTIVO PROVAS DA A. F. L.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.
— Campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa): Cinema Condes - M. Militar (1.ª cat.), C. & Teixeira - G. T. Terrestres, Pap. Fernandes - Favorita e Fab. Portugal - Almargem do Bispo, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, às 9, 11, 13 e 15 horas. C. d. L. - S. C. Cervejas (1.ª cat.), E. N. Publicidade - Comp. Telefones (1.ª cat.), C. S. Alentejo - Sacor e Comp. Caris - Sacor (1.ª cat.), no estádio Nacional, às 9, 11, 13 e 15 horas. J. B. Fernandes - Casa Pinheiros, C. R. P. Carenque - B do Alto da Ajuda (1.ª cat.) e C. S. Sagres - St. Elétrica, no campo da Companhia dos Telefones, às 9, 11 e 30, e 15 horas.

BASQUETEBOL — Benfica - All Stars, na Luz, às 22 horas.

— Campeonato Regional Feminino: Ateneu - C. I. F., no campo do primeiro, às 10 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional de Juniores: Oriental - Madre de Deus, Campo de Ourique - Passos Manuel e Belenenses - Benfica, no Pavilhão de Campo de Ourique, a partir das 9 horas. Encarnação - Sporting e C. D. U. L. - Boa Hora, no Estádio Universitário, a partir das 10 horas.

HOQUEI EM CAMPO — Torneios de Abertura (Seniores): C. F. Benfica - Palmense e Hóquei - Atlético, nos campos dos primeiros.

Reservas: Hóquei - Atlético, no campo do primeiro.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da 1.ª Divisão: Sintra - Marítimo, Sporting - Académico, C. U. F. - Valongo e Benfica - Infante de Sagres, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 9 horas. Sintra - Valongo, C. U. F. - Marítimo, Benfica - Académico e Sporting - Infante de Sagres, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 20 e 15.

— Campeonato Nacional de Juniores: Paço de Arcos - Porto e Saleianos - Valongo, no Pavilhão de Campo de Ourique, a partir das 16 e 45.

RÁGUEBI — Campeonato Nacional de Seniores: Regentes Agrícolas - C. D. U. P. (Coimbra), às 10 e 30; Amadora - Benfica (C. Grande), Agronomia - C. D. U. L. e Técnico - Económicas, no estádio Universitário, às 11 e 30; e Belenenses - Direito, no estádio do Restelo, às 14 e 30.

(Continuação da página anterior)

B: Torriense-Desp. Olivais, Sacavenense-Vilafranquense, Bucelenses-Odivelas e Loures-Sporting, às 10 e 30; Oriental-Alhandra e S. L. Olivais-Maiveira, às 11 horas.

Juniores — 2.ª Divisão (1.ª jornada) — Série A: Operário-Azambuja, às 9 e 30; Lusitano C.-Bela Vista, Vialonga-Liberdade e União Povoense-Império — todos às 11 horas. Série B: Tarujense - P. Loures, às 9 e 15; Casalense-Caneças, às 9 e 30. Tojal-Arroios e Povoense A. C.-Zambujalense, às 10 e 30; S. L. Aguias-Charneca e Cascalheira-Camarate, às 11 horas. Série C: Aguias-Mucifalense, às 9 e 30; Belas-Ericeirense, Mercês-Mem Martins, Montelavarenses-Fut. Benfica e P. Pinheiro-Cacem, às 10 e 30; Unidos-Vila Verde, às 11 e 15. Série D: Tires-Santa Catarina, Carcavelos-Armadorense e Estoril-Linda-

-a-Velha, às 10 e 30; Linda-a-Pastora-Porto Salvo e S. Vicente da Beira-Oeiras, às 11 horas; Boa Hora-Bom Sucesso, às 11 e 15.

Juvenis — (7.ª jornada para a série A e 5.ª para as restantes) — Série A: U. Povoense-Alhandra e Vialonga-Alverca, às 9 e 30; Castanheira-Torriense e Santa Iria-Vilafranquense, às 10 e 30. Série B: S. L. Olivais-Vitória e Lusitano C.-Oriental, às 9 e 30; Desp. Olivais-Sacavenense, às 11 e 15; Série C: Belenenses-Carcavelos e Linda-a-Pastora-Talaide, às 9 e 30; Cascais-U. Algés, às 10 e 30. Série D: Benfica-Sintrense, às 9 e 30. E. Amadora (A)-Palmense, às 10 e 30; F. Benfica-Casa Pia, às 11 e 15. Série E: Cascalheira-Desp. Graca, às 9 e 30; Sporting-Unidos e Odivelas-Arroios, às 10 e 30. Série F: S. L. Aguias-Atlético, S. Vicente da Beira-E. Amadora (B) e I. Cruzreiro-Boa Hora, às 9 e 30.

Jesse Owens e Ralph Boston famosos atletas negros não apoiam a campanha contra os Jogos Olímpicos

NOVA YORK, 25 — (F. P.) — Os círculos desportivos, amadores como profissionais, geralmente condenam a resolução votada em Los Angeles convidando os desportistas negros americanos a não irem aos Jogos Olímpicos do México. Neste país, um jornal escreve a este respeito que «O México não merecia isto». Entretanto, o instigador de Los Angeles, o prof. Harry Edwards, declara que a boicotagem encaráda não visará somente os Jogos Olímpicos, mas todas as reuniões desportivas com a participação de sul-africanos e rodesianos. Até agora, o único desportista de renome que deu a sua simpatia a este movimento de boicotagem foi Cassius Clay. «É um grande sacrifício renunciar a uma medalha olímpica, mas se é pela liberdade e igualdade

da nossa raça sou a favor a mil por cento», disse o antigo campeão. Porém, Jesse Owens, 4 medalhas de ouro nos Jogos de Berlim (a quem Hitler recusou apertar a mão) e Ralph Boston, este atleta em actividade e campeão olímpico do salto em comprimento, condenam a boicotagem «que não leva a parte alguma». «É um erro grave servirem-se dos Jogos Olímpicos para fins políticos. Nunca houve uma manifestação que servisse tão bem a causa das gentes de cor», declarou Owens.

Avery Brundage, presidente do C.O.I., declarou: «Esses jovens cometem um erro grave e sobretudo fundamental, porquanto os Jogos Olímpicos são justamente uma manifestação em que todo o sentimento político, racista e religioso deve ser posto de parte». Brundage pensa que se trata de gente mal aconselhada, que não tardará a compreender que escolheram «o mais inadequado dos campos de batalha política». Arthur Lentz, director do Comité Olímpico Americano, entende que a boicotagem pode privar a equipa dos Estados Unidos de bons elementos, mas não a enfraquecerá. Não pensa que todos os colegas negros dos atletas de Los Angeles os vão seguir. Lentz fez notar que dos 362 atletas que foram a Tóquio 46 eram negros. Por outro lado, enfim, das 126 medalhas conquistadas pelos Estados Unidos, 22 tinham cabido a atletas negros americanos.

Câmara Municipal de Lisboa

EDITAL N.º 217/67

Faz-se saber que no dia 29 de Dezembro de 1967, pelas 15 horas, terá lugar na 4.ª Repartição — Armazéns — da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, 171-C, o concurso público para a «EMPREITADA N.º 192/67 — CONSTRUÇÃO DE CASAS DE RENDA MODERADA NO BAIRRO DA MUSGUEIRA — 2.ª FASE», com a base de licitação de 2 607 612\$30 (Proc.º 142/67 / CP / DSTE).

O depósito provisório é de 65 200\$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agência ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no «Diário Municipal» n.º 7673, de 24/10/1960.

O processo de concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na referida repartição.

Paços do Concelho de Lisboa em 21 de Novembro de 1967.

O Presidente,

António Vitorino França Borges

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para ver destocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

**MARIA ROSA FERREIRA
DA COSTA
FALECEU**

Joaquim Pedro da Costa, (Maria Fernanda Ferreira Borga Rodrigues, seu marido dr. Fernando Cezar Rodrigues e filhos ausentes na Beira) e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja da Pena, à Calçada de Santana, para o cemitério de Benfica.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO
Telefone 63 80 26



A qualidade da celulose do filtro KART — de notável e reforçado poder de absorção — permite manter absolutamente inalteráveis as características especiais dos vários componentes da mistura de tabaco preparada com ramas da melhor qualidade e das mais reputadas origens.

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 665 kc/s — As 16: Fim de semana; 18: Notícias — resumo do programa; 18 e 5: O pianista Michael Danzinger e o seu conjunto; 18 e 15: Emissão infantil, por Madalena Patato; 18 e 15: Canções; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Notícias regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Poesia, música e sonho; 20 e 15: Ritos sul americanos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Orquestras ligeiras; 21 e 20: 34.º episódio do folhetim «Mães e filhos»; 21 e 40: Variedades; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim Meteorológico — Revista da semana; 22 e 50: Programa da noite; 1 e 50: Últimas notícias — resumo do programa; 2: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 16: Teatro: O Doente de Cisma, original de Molière na versão portuguesa de António Feliciano de Castilho, adaptado à Rádio por Leopoldo de Araújo; 17: Bailado «Undertow» de William Schumann; 17 e 25: A ópera em um acto «Il Signor Bruschino» de Rossini; 8 e 30: Transmissão do Cinema Tivoli, do 7.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colaboram a pianista Samson François e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida por Frederico de Freitas; Abertura sinfónica n.º de Joly Braga Santos, 1.º Concerto, de Chopin, e 3.º Sinfonia, de Sibelius; no intervalo: Canções, por Elisabeth Schwarzkopf; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa; 21: Pequeno concerto dedicado a Hindemith e Bela Bartók; 21 e 34: Sonata em fá menor de Telemann; 21 e 45: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 5: Oratória «O Festim de Baltazar», de Walton; 22 e 50: Improviso n.º 2 em fá sustenido maior op. 36 de Chopin; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — As 23: Resumo do programa — Festival de Viena de 1967 — em gravações cedidas pela Radiodifusão Austriaca: série «As Sinfonias», de Gustav Mahler — Sinfonia n.º 3 em ré menor; 0 e 50: Últimas notícias — resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,17 m — 1034 kc/s — As 16: Programa C.D.C.; 18: Era uma vez...; 18 e 15: Exits do disco; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robôbiol; 19 e 30: Teatro Trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Estrelas da canção; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Uma orquestra; 21: Notícias; 21 e 8: Artistas portugueses; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Grandes do ritmo; 22: Notícias; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P.B.X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16: Música de Romance; 16 e 15: Clube das donas de casa; 17 e 57: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Notícias; 22 e 2: Programa 6 G-68; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — As 16: Quatro Rodas; 16 e 15: Programa C.D.C.; 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19: Notícias; 19 e 3: Rubricas; 19 e 17: Solista; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Robôbiol; 19 e 45: Uma orquestra; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Notícias regional; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: 56 rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 4: «P.B.X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Notícias e boletim de filmes; 18 e 30: Terço, do batistão dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Música; 21 e 30: Eventual; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiograma; 18: Valsas inesquecíveis; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 5: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditação; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

PROGRAMA DA TV

As 17, Abertura e Telejornal; 17 e 15, Enciclopédia; 17 e 40, Circo na TV; 18 e 25, Juvenil; 18 e 50, Teledesperto; 19 e 30, Telejornal; 19 e 40, Encontro com a Vida; 19 e 50, Hullabaloo; 20 e 15, Filme Infantil; 20 e 30, TV 7; 20 e 55, Os Corsários; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Folhetim — «Gente Nova»; 22 e 15, Série de Aventuras — «O Santo»; 23 e 10, Concerto — Música do Século XX; 23 e 35, Telejornal; e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — As 12 e 15, Abertura e Telejornal; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, Dia do Senhor; 13 e 25, Juventude no Mundo; 13 e 40, Nos Bastidores da Aventura; 14 e 10, Concerto para Jovens; 15, Telejornal; 15 e 10, Desenhos Animados; 15 e 40, Tarde de Cinema «A Família Hardy»; 17 e 25, Viagens sem Passaporte; 17 e 45, Informação Desportiva; 17 e 50, Passatempo Infantil; 18 e 15, «Ginástica infantil»; 18 e 40, Folclore; 19 e 05, TV Rural; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, As Aventuras do Capitão Scarlet; 20 e 20, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 30, Horizonte; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, TV Clube — Com Vicente da Câmara; 22 e 15, Série do Oeste; 23 e 15, Domingo Desportivo; Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda	C. Diversas	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% T. 10	560\$00	555\$00	565\$00	Cimentos Leiria	—	1.600\$00	—
Consolidado 3% T. 10	610\$00	605\$00	615\$00	Cimentos Tejo	2.150\$00	2.130\$00	—
Consolidado 3 1/2% T. 10	670\$00	665\$00	675\$00	Col. Navegação	—	530\$00	550\$00
Centenários 4% 940	1.530\$00	1.530\$00	1.535\$00	C. U. F.	—	1.170\$00	1.185\$00
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—	Indústria Aliança	—	—	550\$00
Obgs Tes 2 1/2% 943	—	—	—	Nac. Navegação	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 944	—	—	—	Petroquímica	—	1.390\$00	1.395\$00
Externa 1.ª série	—	—	1.120\$00	Portugal e Colónias	—	3.350\$00	3.370\$00
Externa 1.ª série car.	—	—	—	Port de Celulose	—	—	—
Externa 2.ª série	—	—	—	Port de Pesca	—	—	—
Externa 2.ª série car.	—	—	—	Port de Tabacos	—	413\$00	415\$00
Externa 3.ª série	—	1.140\$00	—	Sacar	4.900\$00	4.850\$00	—
Externa 3.ª série car.	—	1.150\$00	—	Socel	—	2.450\$00	2.500\$00
Caut do 3.ª série s/ luro	—	270\$00	—	Tabacos de Portugal	—	870\$00	900\$00
				U. E. Azoto	865\$00	865\$00	870\$00

OBRIGAÇÕES

Aguas de Lisboa 5% ...	—	460\$00	470\$00
C. P. 4 1/2% ...	—	970\$00	975\$00
Gás e Electricid. 3 3/4% ...	—	840\$00	860\$00
Gás e Electricid. 4% ...	—	820\$00	—
Gás e Electricid. 4 1/2% ...	900\$00	900\$00	910\$00
Gás e Electricid. 5% ...	—	970\$00	970\$00
H. E. Douro	870\$00	865\$00	870\$00
H. E. Norte de Portugal...	—	890\$00	—
H. E. S. Estrela	—	800\$00	—
Metroalimântica	—	935\$00	—
Petroalimântica	—	800\$00	—
Sonete	—	945\$00	—
T. A. P.	—	835\$00	850\$00
Termoelectrica Portuguesa	—	82\$00	—
U. Elect Port 3 3/4% ...	—	83\$00	85\$00
U. Elect Port 4% 945	—	—	—
U. Elect Port 4% 948	—	—	—
U. Elect Port 4 1/2% ...	—	85\$00	—
U. Elect Port 5% 951	—	82\$00	82\$50
U. Elect Port 5% 952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	—	965\$00	970\$00
Alentejo	665\$00	665\$00	665\$00
Angola	—	1.410\$00	1.415\$00
Burnay	—	3.050\$00	3.100\$00
Crédito Predial	2.020\$00	2.020\$00	2.020\$00
Espírito Santo	—	3.950\$00	4.050\$00
Lisboa & Açores	—	2.700\$00	2.800\$00
Portugal	—	—	—
Português do Atlântico	—	3.850\$00	3.950\$00
Totta Aliança	—	1.475\$00	1.485\$00
Ultramarina	1.480\$00	—	—

Seguros

Fidelidade	—	—	287\$00
Mundial	—	—	1.300\$00
Sagres	—	—	1.800\$00
Soberano	—	—	—
Togus	—	—	—

C. Ultramarinas

Açúcar de Angola	—	810\$00	—
Ag. Casseque	565\$00	560\$00	570\$00
Ag. Colonial	—	95\$00	—
Ag. das Neves	—	75\$00	—
Boror	115\$00	115\$00	120\$00
Calb'nda	92\$00	87\$00	92\$00
C. A. D. A.	1.370\$00	1.360\$00	1.380\$00
Cal. do Buzi	69\$00	68\$00	69\$50
Diamantes	1.185\$00	1.183\$00	1.188\$00
Ilha do Príncipe	—	410\$00	—
Incomati	—	900\$00	930\$00
Lobito	—	415\$00	425\$00
Moçambique	46\$00	45\$00	46\$00
Sonete	255\$00	255\$00	260\$00
Zambézia	48\$00	48\$00	48\$50

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gascidlo, 538821 * Gascidlo (dom. e feriados), 382069.
POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

Estações de rádio

Em Lisboa — Turno J

(Ver pelos bairros das imediações e telefone entre parêntesis)
AJUDA — Mendes Gomes, Calçada do Ajuda, 222 (638256) * Tapada, Lda. Calç. da Tapada, 83-A (634721).
ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711691) * Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) * Celta, R. Moura Grão, 3-B (710621).
AMOREIRAS — Amoreiras, Praç. das Águas Livres, 8-D (681515).
AREIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A

(725443) * Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipo de Vilhena, 9-C (770324) * Sá da Bandeira, R. Marques Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) * Oliveira Viegas, R. Vinato, 29-A (148966-553601) * Nova Torque, Av. dos Estados Unidos da América, 40-B (760658).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Zita, R. das Casas Novas, lote 66, lojas esquerda e centro (388177).

BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * Normal, R. do Prato, 220 (321342-325553).

BENFICA — Benfíluz, Est. de Benfíluz, 444-A (782606) * Alegria, Est. de Benfíluz, 180-A-B (780511) * Progresso, Est. A-da-Maria, 64-C (702226).

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, Rua D. Maria Pia, 514 (687949) * Linalde, R. Ferreira Borges, 30 (660955).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade * Nova, R. de Campolide, 297-C (687475).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-119 (53308).

ESTEFÂNIA — Délio, R. Açores, 22 (52388).

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc. R. do Bela Vista, 4 Lapa, 37 (661251).

GRACA — Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) * Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

OLIVAIS — Higien, Rua B, 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026).

PALHAÇA — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) * Europa, Av. General Rôças, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Marlux, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Berna, Av. de Berna, 44-A (773568).

SANTO AMARO — Botânica, R. do Junqueira, 38-40 (638132).

S. BENTO — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330).

ST. MARTA — Morais Sarmento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Mergem, 15-B (382470) * Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866126) * Zema, R. General Justiniano Padre, 6 Calçada dos Barbantinos, 21 (832580).

SE — Santa Luzia, Rua da Saudade, 3-5 (869831).

Na Linha de Cascais

ALGES — Branco, Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Alsir — Avenida Gago Coutinho, Bairro de Caixas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real, Bairro das Caixas (Tel. 232407).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D. João I, lote 146, Bairro Janeiro (Tel. 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740); Jardim — Av. Conde de Oeiras, loja X-1, Reboreira (Tel. 938424).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950129).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gamelo — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Magalhães — R. Capitão Leitão, 10 (Tel. 270242).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes Aguiar, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETÚBAL — Marques — R. Arranhes Junqueiro (Tel. 22783); Bonfim — Av. Rodrigues Monito, 12 (Tel. 24558).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas

Oxigénio — Camas articuladas

Ambulância

Telef. P. P. C. 76 61 61

CARTAZ DOS CINEMAS



ESTRELA
As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 5 41 53

BALLET ROMEO E JULIETA
com MARGOT FONTEYN—RUDOLF
NUREYEV



As 15.15 e 18.15
e 21.30
VIBRANTE ÊXITO
A sensacional e es-
pantosa epopeia
Telef. 32 63 45

com GUY STOCKWELL numa arreba-
tadora realização capotacular

BEAU GESTE
Um punhado de soldados vivendo o
mais bárbaro sacrifício heróico.
UM DOS MAIORES FILMES
DA ÉPOCA

Scope-Color (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
3.ª SEMANA

Uma história emocionante... dois
extraordinários actores... Paul New-
man e Julie Andrews no filme de
Alfred Hitchcock

...TINA RASCADA



As 3 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
Tony Franciosa
e **Rachel Welch**

a mulher-incêndio na grande
AVENTURA

DRAGÃO DE FOGO



As 15.30, 18.30
e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª semana de êxito!
Um filme do mais
alto significado hu-
mano!

A obra-prima de Luigi Comencini, com
Anthony Quayle, Graziella Granata e
Giorgia Moll

O INCOMPREENDIDO
— EASTMANCOLOR —

Prémio «Frango de Ouro — 1967»
de Forli



As 15.45, 18.15
e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

Sophia Loren e Omar Sharif em

FELIZES PARA SEMPRE
METROCOLOR - FRANSOPE



Telef. 81 03 75
As 21.30
(Adultos)

007 — OPERAÇÃO
RELÂMPAGÓ

(THUNDERBALL)



As 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA
da continuação de
um grande êxito!

A FERA AMANSADA

com Elizabeth Taylor e Richard Burton
TECHNICOLOR



As 15 e 21 h.
(Adultos)
Telef. 48 560

HOTEL DA MALANDRICE
O TEMPLO DO ELEFANTE
BRANCO



As 21.45
(M. 17 anos)
Semana das obras-
primas japonesas
do famoso
MIZOGUCHI

U GETSU
(CONTOS DA LUA VAGA)

com Machiko Kyo — Mitsuko Mito
— Kinuyo Tanaka

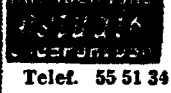


As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 55 51 34

A mais angustiante noite da vida
de um casal vivida por jovens do
nosso tempo

ESTE DIFÍCIL AMOR

com Hayley Mills e John Mills
TECHNICOLOR



As 21.45
ESTRELA
(Adultos)

Semana das obras-primas japonesas

U GETSU
(CONTOS DA LUA VAGA)

com Machiko Kyo — Mitsuko Mito



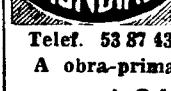
As 15.30, 18.30
e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
DE SENSACÃO!

Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78

Alain Delon jun-
tos num filme ex-
cepcionalmente movimentado e emo-
cionante!

OS GRANDES
AVENTUREIROS

Realização em scope colorido
de mestre Robert Enrico



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA

A obra-prima de Joseph Losey

ACIDENTE

Dirk Bogard, Jacqueline Sassard,
Stanley Baker. COLOR.

Grande Prémio do júri do Festival
de Cannes 1967

Prémio da União Internacional da
Crítica de Cinema



No écran gigante
— 70 m/m
Telef. 93 75 93
(M. 12 anos)

AMADORA

O glamour e a grandeza... A velocidade
e o espectáculo

GRANDE PRÉMIO



As 15 h. e 21 h.
(M. 17 anos)
Telef. 32 09 17

A FLOR À BEIRA DO PANTANO

MULHERES... É COMIGO



Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 17 anos)

O LENÇO FATAL

SALAMBO



As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)
Telef. 45 933

QUANDO TU NÃO ESTÁS

A FÚRIA DOS TARTAROS



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
Glenn Ford
e Angie Dickinson

partilham o jogo feroz da violência e
do amor!

O ÚLTIMO DESAFIO

PANAVISION — METROCOLOR



As 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)
Glenn Ford
e Angie Dickinson

no movimentado
e emocionante fil-
me de aventuras do Oeste

O ÚLTIMO DESAFIO

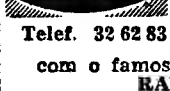
Fotografia em
PANAVISION e METROCOLOR



As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA

FELIZES PARA SEMPRE

com Sophia Loren e Omar Sharif
METROCOLOR e FRANSOPE



As 15.15, 18.15
e 21.30
EM 2.ª SEMANA
DE ENCHENTES

Uma extraordiná-
ria comédia mu-
sical

com o famoso ídolo da rádio:
RAPHAEL

AO PÔR DO SOL

A história de um lindo sonho de
amor que se transformou numa ma-
ravilhosa realidade

CANÇÕES ARREBATADORAS!
Scope-Color. (Maiores 12 anos)

AVENIDA HOJE
As 21.45 h.
Telef. 32 03 79
(Adultos)

Ao mesmo tempo que em Nova
York, Boston, Paris e Berlim

EQUILÍBRIO INSTÁVEL

com Amélia Rey Colaço

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: «3.ª Companhia
Internacional de Circo» (12 anos).

TEATROS
TRINDADE — As 21 e 45: «A esposa
Trocada» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 45: «Equilíbrio In-
stável» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «Boca-
de, alma sem rumo» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e 28:
«Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
A B C — As 20 e 45 e 23: «Mulhe-
res à vela» (17 anos).
VILLARET — As 21 e 45: «António Ma-
rinheiros» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 25: «A Flor
do Cacto» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 20 e 50 e 28 h.: «Co-
me vencer na vida sem fazer força»
(17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «A paz voltou à
cidade» (12 anos).
OLÍMPIA — As 9: «Machado vermelho»
(12 anos).
PARIS — As 21: «Errando pelo caminho»
(17 anos).
SALÃO LISBOA — As 21: «A máscara do
Zorro» (12 anos).
MOSEVIDE — As 21: «A montanha de
luz» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «Batas assassinas»
(12 anos).
PROMOTORA — As 21: «Uma pistola
para Ringo» (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Quando tu não
estás» (12 anos).
REX — As 2 e 30: «Roubaram o meu
coração» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21: «Resgate sangren-
to» (12 anos).
BÉLGICA — As 21: «Se tu não existisses»
(12 anos).
SPORT L. E BENFICA — As 21 e 15:
«Eddie contra a Máfia» (17 anos).
ROYAL — As 21: «Santinhos de frialdade»
(12 anos).
CINEARTE — As 21: «Paris já está a
arder?» (12 anos).

VOZ DO OPERÁRIO — As 21: «O vale
da honra» (12 anos).

Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Es-
tocolmo-Berlim 1942» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As
21 e 15: «Perigo em cada segundo»
(12 anos).
OBRAS — OBRAS-CINE — As 21: «Hér-
cules contra Sansão» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Três
dentadas na moça» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «007
— Operação Relâmpago» (17 anos).

Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15:
«Vício para matar» (17 anos); ACA-
DEMIA — As 21 e 15: «O incerto
amanhã» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-
CABANA — As 21: «Homem sem ru-
mo» e «Um novo tipo de amor» (17
anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Viagem
espacial» e «Hércules contra Rama»
(12 anos).

Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As
21: «Assalto ao Queen Mary» (12
anos); DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As
21 e 30: «A armadilha» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 15: «Um leão na minha co-
ma» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15:
«O S.S. — Terror em Táquia» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21
e 30: «Os canhões do Galeão Negro»
(12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e
30: «Como se divorciam os america-
nos» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15:
«Águias Negras de Santa Fé» (12
anos).

HOJE, às 21.45 — 2.ª NOITE — M/12 anos

Do célebre realizador Akira KUROSAWA

SHICHININ NO SAMURAI (OS SETE SAMURAIS)

com TAKASHI SHIMURA — TOSHIRO MIFUNE — YOSHIO
INABA — SEIJI MIYAGUCHI

bom apetite



RESTAURANTE
CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Pérola dos Anjos
RESTAURANTE
Rua Andrade, 50-A — Telef. 835725
AMANHÃ: PATO COM ARROZ
À PÉROLA
Gerência de GIL

PREFIRA
para almoçar amanhã o
PARREIRINHA
DO RATO

com o seu já famoso
COZIDO À PORTUGUESA
TODOS OS DIAS PRATOS
VARIADOS
2.ª-Feira: Filetes de Pescada
e Dobra à moda do Porto
Largo do Rato, 11
Telef. 685909
Parque para automóveis

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 368790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SER-
VIÇO DE MARISCOS E CARNES
FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
● AR CONDICIONADO ●



FLORESTA DO GINJAL
RESTAURANTE

GINJAL, CACILHAS, TEL. 270087
AMPLAS SALAS DE JANTAR—VARANDAS SOBRE
O TEJO — SALAS RESERVADAS PARA LANCHES
DE CASAMENTO E BANQUETES

RESTAURANTE
LA VIGUESA
VÁRZEA DE COLARES
Telef. 299167
APRESENTA HOJE E TODOS OS SÁBADOS
O FADO CASTIÇO NAS VOZES DE
BENVINDA CRUZ e ALICE MAIA
Guitarrista e cançonetista
JOÃO CARREGOSA e ARMANDO HILARIO
e a jovem acordeonista ANA CRISTINA
(Maiores de 17 anos)

CAFÉ RESTAURANTE
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
Telef. 69
Especialidades:
Enopado de Engulas
Frango na pucara à moda da bruxa

CASA TRANSMONTANA
Calçada do Duque, 39—Telef. 320300
Especialidades transmontanas
4.ª-Feira—Dobra à moda do Porto
6.ª-Feira—Coelho à Bruxa de Val-
paços
Alheiras de Bragança
Servimos Banquetes e Casamentos

HOTEL
EURO SOL

EM FUNCIONAMENTO A ZONA RESIDENCIAL

todos os quartos e suites
com banho, rádio,
telefone e aquecimento

TEL. 24101 - 24102 - 24103
LEIRIA • PORTUGAL

O ministro da Saúde e Assistência visitou estabelecimentos assistenciais da cidade

O sr. dr. Neto de Carvalho, ministro da Saúde e Assistência, que ontem à noite chegou a esta cidade, acompanhado pelos srs. drs. Carvalho da Fonseca e Coriolano Ferreira, respectivamente directores-gerais da Assistência e dos Hospitais, iniciou esta manhã as suas visitas a diferentes estabelecimentos assistenciais.

Acompanhado pelo sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, governador civil do distrito e de outras individualidades, o dr. Neto de Carvalho começou o seu programa de trabalho, pelo Hospital de Crianças de Maria Pia, meritória obra de assistência, de que a cidade justamente se orgulha, pelos relevantes serviços prestados, não só a milhares de crianças de todo o distrito, como até de outros distritos nortenhos, enviados pelas respectivas Comarcas Municipais e no qual presentemente prestam diariamente serviços 53 médicos pediatras.

Aguardavam aquele membro do Governo, os srs. dr. Vasco Mourão, comandante Ramiro Leão, António Russel de Sousa, Augusto Cunha, Albino Baptista, D. Miguel Sotto-Mayor e a mãe superiora da instituição. O ministro visitou muito interessado as instalações do hospital, que são verdadeiramente modelares. Nessa ocasião, o sr. dr. Neto de Carvalho fez duas comunicações reputadas de muita importância. Assim, foi participando que, por um recente despacho seu, foi aquele hospital classificado de Central, o que resulta altamente benéfico para a vida da instituição e que no próximo dia 8 de Dezembro, em sessão solene a realizar em Lisboa, será por ele entregue a direcção daquele hospital, a Medalha de Serviços Distintos, o que muito honra todos quantos carinhosamente zelam pelo bom nome do Hospital de Crianças Maria Pia.

Em seguida, o ministro visitou, na companhia do director-geral da Assistência, sr. dr. Armando Carvalho da Fonseca, o semi-internato da Rua Latino Coelho, recentemente criado, para educação de crianças de pais pobres e do sexo feminino. Foi recebido pelo sr. prof. dr. Lopes do Rego, chefe do Serviço de

Deficientes Mentais do Instituto de Assistência aos Menores e pela direcção da instituição. Neste semi-internato, com capacidade para 45 crianças, a educação e reeducação é feita através de classes especiais do ensino primário, do fornecimento de refeições adequadas e de uma assistência médica cuidada.

Às 11 e 30, o sr. dr. Neto de Carvalho visitou, ainda, a nova Escola de Auxiliares de Educação de Infância, no Instituto Van Zeller.

Este curso funciona desde Outubro e a partir de Janeiro deverá funcionar outro idêntico em Lisboa. Destinam-se tais cursos a preparar pessoal de nível elementar para exercer a sua actividade em jardins de infância de instituições de assistência, que substituirão, com vantagem, empregados sem qualquer preparação. O curso é de dois anos, sendo de 45 o número de alunas.

O ministro, depois de visitar as instalações do Instituto, apreciou o projecto do novo edifício para o jardim de infância, que vai ser construído com a participação do Ministério da Saúde e Assistência.

De tarde, aquele membro do Governo visitava o Dispensário de Higiene Social, o Seminário dos Meninos Desemparelhados e, ainda, o Semi-internato para Educação de Crianças Cegas e o Centro de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Amanhã, o ministro da Saúde, juntamente com o seu colega da pasta do Interior, que hoje chegava de avião a esta cidade, dirige-se para Marco de Canaveses, onde ambos assistirão à inauguração do novo hospital e das novas dependências dos serviços municipais de Finanças.

Taça «Praia das Rosas» em golfe

Nos campos do Clube de Golfe de Miramar, inicia-se amanhã a terceira prova da época, denominada taça «Praia das Rosas», a disputar por eliminatórias — «match-play».

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Vasco da Gama-Leça, às 21 e 30, e F. C. Porto-C.D.U.P., às 22 e 30, ambos no pavilhão do Académico; B. P. M.-Fluvial, às 21 e 30, e Invicta-Gaia, às 22 e 30, no pavilhão do Infante de Sagres.

FUTEBOL — Jogos particulares: às 21 e 30, em Leça da Palmeira, Leça-Sanjoanense.

XADREZ — Torneio «Penalty», a partir das 21 horas, na sede do G. X. Porto.

DIVERSOS — Assembleias gerais: da Sociedade Columbófila de Mafamude e do Trofense, às 21 e às 21 e 30 horas, respectivamente.

Amanhã no Estádio do Mar, defrontam-se o Leixões e o F. C. do Porto

Organizado pelo Movimento Nacional Feminino, realiza-se amanhã pelas 16 horas, no Estádio do Mar, um encontro particular de futebol, entre o F. C. do Porto e o Leixões, para disputa da taça «General Pinto de Oliveira».

Farmácias de serviço esta noite (8.º turno)

ALVES, Praça Exército Libertador (T. 6-90021) * **ALVES MOREIRA**, Av. Rod. de Freitas, 67 (T. 5-1889) * **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo dos Mártires da Pátria, 122 (T. 4-262) * **AVENIDA**, Av. da Boavista, 1016 (T. 6-0342) * **BARROS**, R. do Bonjardim, 1292 (T. 4-70321) * **BATALHA**, Pr. do Batalho, (T. 2-9524) * **BOA HORA**, Rua da Boa Hora, 80 (T. 2-8783) * **CAMPO**, Pr. da República, 118 (T. 2-5116) * **COITO**, L. de S. Domingos, 196 (T. 2-5963) * **ESTÁCIO**, R. Sá da Bandeira (T. 2-2664) * **MENEZES DE LIMA**, Pr. dr. Pedro T. Pereira, 227 (T. 5-1764) * **NAU VITÓRIA**, Rua Nau Vitória, 723 (T. 49-0427) * **SILVA PEREIRA**, R. Costa Cabral, 293 (T. 4-0761) * **FOZ**, R. Senhora da Luz, 382 — Foz (T. 58-0127).

CORREIAS DE VENTONHA

TRELLEBORG

cobertura altamente resistente ao calor e ao desgaste. Armadura de Rayon especialmente tratada para evitar o alongamento

REPRESENTANTE:

GUMITECNA

Av. de Madrid, 2-D
LISBOA - 1

Telefs. 72 52 44 - 72 97 13 - 71 29 25

Um livro BAB custa pouco mais que uma revista! A influência que ele exerce sobre a sua cultura... é diferente. Faça a experiência!



A memória a Gago Coutinho que figura no átrio da Estação de S. Bento

HOMENAGEM QUE SE IMPUNHA

No próximo dia 4 de Dezembro faz, precisamente, quarenta e cinco anos que os Ferroviários do Douro e Minho homenagearam os ilustres portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral. E na memória, então descerada no átrio da Estação de S. Bento, ficou bem patenteada a grande admiração pelos dois heróis que, no ano de 1922, levantaram, em Lisboa, num hidroavião, em demanda das praias do Brasil, aonde chegaram no voo mais científico e glorioso que honra o género humano.

E, no decorrer destes anos, jamais, nesta cidade, a não ser os Ferroviários, se lembraram de preitar a memória de Gago Coutinho, já que a de Sacadura Cabral havia sido recordada, pois dá o seu nome a uma das artérias da cidade, muito embora, nestas colunas, chamássemos a atenção para tal lacuna.

Foram várias as vereações eleitas neste período de tempo. Mas todas, incompreensivelmente, se esqueceram de dar o nome de Gago Coutinho a uma rua do Porto. Contudo, se esse elementar acto de justiça e de respeito por um homem que alcançou para o País um dos mais gloriosos feitos da história contemporânea foi esquecido até agora, nada mais agradável nos aprez registar, neste momento, que a decisão do Município portuense ao homologar, na sua última reunião, a proposta de um edil para que seja dado o nome de Gago Coutinho a uma das artérias citadinas.

É certo que a consagração a este grande português chegou um pouco atrasada. Mas mais vale tarde do que nunca...

Pelos hospitais

Transferido do hospital de Guimarães, foi internado esta madrugada no Hospital de Santo António o sr. Abílio Moreira, de 54 anos, solteiro, sem profissão, de Fafe, que pelas 19 horas de ontem fora atropelado naquela cidade, por um automóvel conduzido pelo sr. António Tavares Carneiro, de Vilar, Ermesinde. O atropelado apresentava fractura das pernas.

Também no mesmo hospital foi internado o agricultor sr. José Dias Pinto Alberto, de 43 anos, casado, do lugar de Ovadas, Resende, que ali foi atingido por uma pedra, quando trabalhava, e sofreu esmagamento de uma das mãos.

Foi identificada a mulher mortalmente atropelada em Santo Tirso

Efectuou-se esta tarde o funeral da mulher que, na última quarta-feira, foi mortalmente atropelada por uma furgoneta em Água Longa, próximo de Santo Tirso. Só ontem foi possível conhecer a sua identidade, após ter sido reconhecida por pessoas de família. Tratava-se de Maria da Conceição, de 62 anos, casada, da freguesia de Macieira, concelho de Lousada.

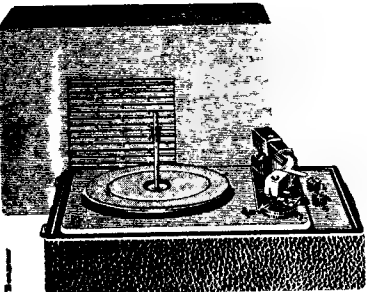
Espectáculos para hoje à noite

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «O senhor da guerra» (17 anos)
RIVOLI — As 21 e 30: «Estranho encontro» (17 anos)
TRINDADE — As 21 e 30: «Grande prémio» (12 anos)
COLISEU — As 21 e 30: «Guia para um homem volúvel» (17 anos)
BATALHA — As 21 e 30: «O Bobo» (17 anos)
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Dez convidados para a morte» (17 anos)
OLIMPIA — As 21 e 30: «Os voluntários» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — As 21 e 30: «Exodus» (17 anos)
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Sete pistolas para MacGregors» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — As 21: «Os profissionais» (17 anos)
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Rita no colégio» (12 anos)
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Homocídio em S. Francisco» (17 anos)
ODEON — As 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 5 e 30: «O senhor da guerra» (17 anos)
RIVOLI — As 5 e 30: «Estranho encontro» (17 anos)
COLISEU — As 15 e 30: «Guia para um homem volúvel» (17 anos)
TRINDADE — As 15 e 30: «Grande Prémio» (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30: «O Bobo» (17 anos)
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «Sete pistolas para MacGregors» (12 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30: «Os voluntários» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30: «Exodus» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — As 15: «Os profissionais» (17 anos)
JULIO DINIS — As 15 e 30: «Rita no colégio» (12 anos)
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Dez convidados para a morte» (17 anos)
ODEON — As 15 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos)
NUN'ALVARES — As 15 e 30: «Atribuições de um chinês na China» (12 anos).

ELAC



ELAC
GIRA DISCOS PORTÁTEIS COM AMPLIFICAÇÃO E CÉLULA DE LEITURA ESTEREOFÓNICA

ESTEREOSOM

AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1

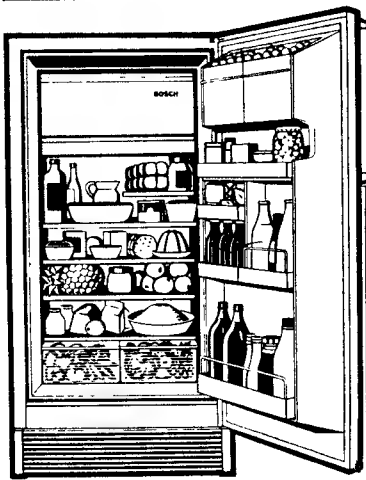
EM EXPOSIÇÃO NO CINEMA IMPÉRIO

Não deixe de ler o best-seller mundial

O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA
por Robert Crichton

Romance excepcional, rico e empolgante, cuja acção decorre numa cidade italiana durante a ocupação alemã na última guerra

EDITORIAL MINERVA



PREÇOS DESDE
3 290\$00

BOSCH "O FRIGORÍFICO DO NATAL"

DÁ-LHE UMA CASA

EM

SANTO ANTÔNIO DOS CAVALEIROS E UMA CAIXA COM VALIOSOS BRINDES

VELA, LDA. SOCIEDADE DE ELECTRO-DOMÉSTICOS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA.
AV. ANTÔNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 108 - TEL. 562450. 562459

MAGAZINE

Diário

25 de Novembro de 1967

ANTUÉRPIA

CAPITAL MUNDIAL DO TRÁFICO DE ARMAS

UMA REPORTAGEM DE
PHILIPPE MARCEAU

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

Cada porto tem a sua especialidade: Hamburgo, o sexo; Marselha, bandidos e negócio de brancas; Antuérpia, o tráfico de armas.

Na orgulhosa metrópole belga, uma das cidades mais cosmopolitas do mundo, o tráfico de armamento não se limita a vender-se á sucapa, ou debaixo do balcão de botiquins suspeitos, alguns velhos trabucos que só servem para zulus exaltados... Não! O negócio reveste pro-

porções de grande e florescentíssima industria.

Onde nasceu a «7,65»

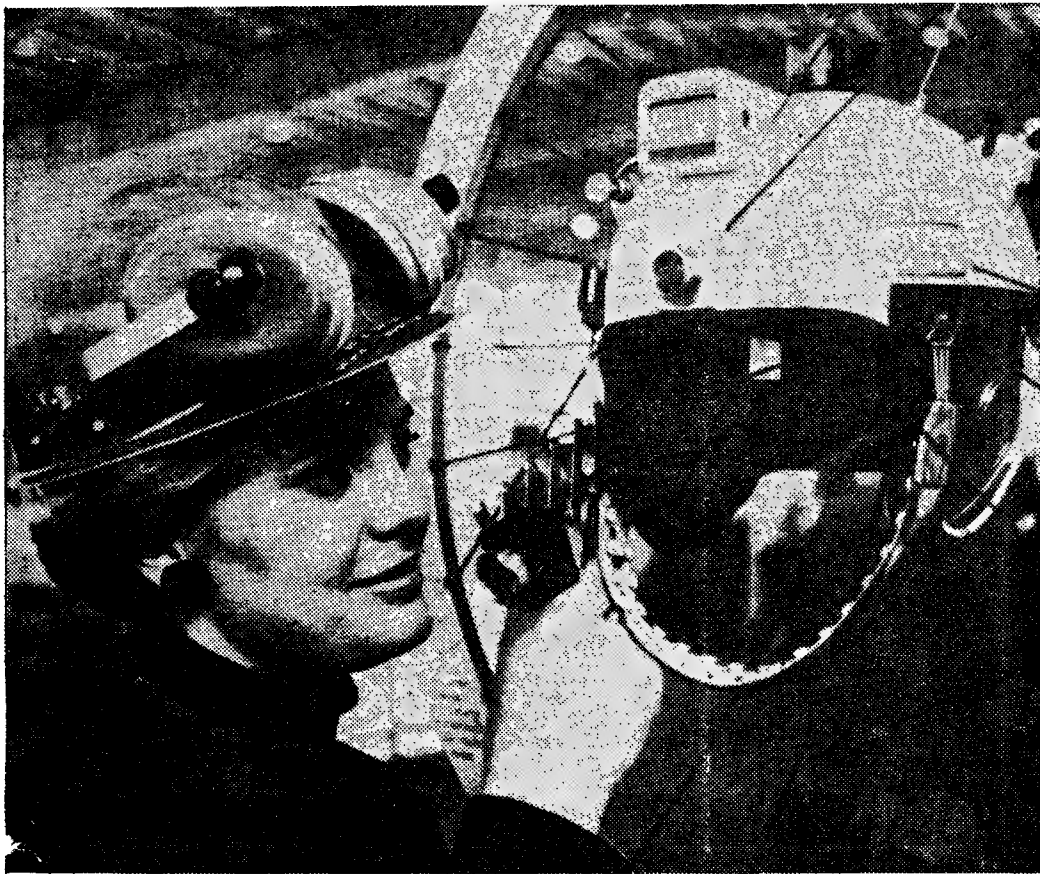
Na maioria dos casos, esse tráfico de armas é, aliás, legal e, quando o não é, os magnates responsáveis salvam, pelo menos, as aparências e fazem-no aparentemente legal.

O principal trunfo para Antuérpia, como capital mundial do tráfico de armamento, é a sua vizinhança relativa de Liège, a grande cidade do leste da Bélgica.

É ás portas de Liège que fica a fábrica nacional de armas do Herstal, mais conhecida pelas duas iniciais «F. N.».

(Continua na página central)

TRABALHO E BELEZA



Esta jovem, de capacete protector, olha com admiração e curiosidade, o capacete do futuro, destinado ás mulheres. Dispõe, entre outras coisas, de um transistor de música estereofónica, um relógio que marca a hora do chá e o fim do dia de trabalho e um dispositivo para as senhoras pôrem laça no cabelo, quando lhes apetece.



Aznavour espera que Ulla lhe possa dar um filho

por FRÉDÉRIC STANE

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

NA clínica de Belvédère, em frente do Bosque de Bolonha, o apartamento mais luxuoso — entrada, quarto de cama, salão, casa de banho — está reservado, não se sabe por quanto tempo.

A marcação está feita em nome de madame Ulla Aznavour.

A primeira ideia foi que decerto um feliz acontecimento é esperado pelo casal. Encontrei Charles no mês

de Março passado. Estava radiante. Fiz-lhe francamente a pergunta. Ele negou, mas com tal inflexão, que não seria precipitado supor-se que de facto ele o que não queria era revelar ainda a grande notícia. Depois, durante uma hora, não falou de outra coisa: da imensa alegria que teriam, Ulla mais ele, se lhes nascesse um filho.

TRISTEZA ENCOBERTA

Os meses passaram. Charles ficou, durante longas semanas, em Saint Tropez, caso raro num homem que corre perpétuamente o Mundo. Eram as suas primeiras férias, de há vinte anos. Não largava a sua Ulla, olhando por ela com precauções que

pareciam, ao mesmo tempo, de pai e amante. Entretanto — estranha coisa — não se via nunca o famoso casal nem na praia, nem nos bares. Ulla acompanhava, pontualmente o marido nos seus passeios pelo mar. Ela aparecia pouco de «maillots».

Podia ver-se, contudo, que de facto o seu esbelto perfil de rapariga do norte se não alterava nada.

Mas havia mais ainda para estranhar. Charles, que se esperava ver andar alegre, descontraído, parecia pelo contrário mais ensombrado e nervoso á medida que passavam os dias.

Uma vez fiz-lhe nova pergunta, a propósito da eventual paternidade. Desmentiu formalmente. Mas agora como divergia o tom daquele que lhe ouvira em Março passado! A inflexão foi brusca e,

(Continua na 5.ª página)

A TRAGÉDIA DOS TERREMOTOS PODERÁ VIR A EVITAR-SE DEVIDO À CIÊNCIA DO ESPAÇO

pelo dr. I. M. LEVITT

(Director do Planetário Fels do Instituto Franklin, Filadélfia)
EXCLUSIVO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

LER NA PÁGINA CENTRAL

DE UMA SEMANA

DIA 18

EM PORTUGAL — A genuinidade e qualidade dos vinhos regionais — objecto de um diploma publicado no «Diário do Governo».

NO ESTRANGEIRO — Desvalorizada a libra. * O Parlamento turco autoriza o envio de tropas para o estrangeiro. * «Qualquer agressão grega em Chipre provocará a guerra» — afirmou um dos deputados.

DIA 19

EM PORTUGAL — Os Bombeiros Voluntários de Lisboa

comemoram o 99.º aniversário da sua fundação. * «Dez milhões de toneladas de petróleo por ano» — futura produção angolana, segundo um jornal italiano.

NO ESTRANGEIRO — Ultimato: a Turquia exige a retirada das forças gregas de Chipre. * Chegam ao Yémen «Migs» fornecidos pela União Soviética.

DIA 20

EM PORTUGAL — Suspensas todas as operações bancárias com moedas estrangeiras devido à desvalorização da libra.



John e Robert Kennedy. Símbolos de um ideal que não foi continuado

O Kennedismo ganha força nos Estados Unidos

Passou na quarta-feira, dia 22, mais um aniversário da morte do presidente John Kennedy. Foi em Novembro de 1963 que o malgrado estadista foi friamente assassinado na cidade de Dallas, no Estado do Texas. As condições exactas, as causas verdadeiras e os autores efectivos do bárbaro assassinio continuam envolvidos em denso e profundo mistério. Mau grado o pormenor e o tom categórico das conclusões oficiais, não falta quem as ponha em causa e quem proponha a abertura de novo inquérito. Este afigura-se como a homenagem mais significativa que se poderia prestar à memória de um dirigente que se evidenciou dos seus pares pela ousadia dos seus conceitos, pela coragem das suas atitudes e pela clarividência das suas ideias na condução de um país a cuja política está ligada a sorte e o destino de alguns povos.

A morte de John Kennedy assume, porém, um carácter tanto mais dramático quanto é certo que as ideias que defendia e os ideais de que se tornou um símbolo não foram continuados. A incerteza que paira sobre a vida política americana contribui para avivar a sua memória e para reforçar uma espécie de mito que se criara à sua volta. Muitos espíritos voltam-se para a figura do falecido presidente num falso recurso, num apelo desesperado e inútil para mitigar a soma crescente das suas desilusões, para saudar nele a política que se lhes afigurava salvadora e que não vêem aplicada.

Este ambiente, misto de admiração e de saudosismo, contribuiu para dar força à ideia do kennedismo. Quer dizer: espera-se que da família Kennedy, possa sair outro membro susceptível de continuar na Casa Branca o estilo e a obra dramaticamente interrompidos por John. As qualidades já reveladas e as provas já dadas por

Robert no mundo difícil da política, num país como os Estados Unidos, contribuíram para acalantar tal ideia. Afirma-se, aliás, que no plano do chefe do «clã», o antigo diplomata norte-americano Joseph Kennedy, era Robert e não John que deviam assumir a Presidência dos Estados Unidos. A formação dada aos dois filhos inscreveu-se nomeadamente nesse plano.

Robert Kennedy, que dirigiu a pasta da Justiça no Governo de seu irmão, manifestou ideias que, nalguns aspectos, ultrapassavam os conceitos do presidente assassinado. Abandonado o Governo por incompatibilidade com Lyndon Johnson, não deixou de se preocupar com a política, de fazer declarações que envolvem a mais pesada responsabilidade para a sua carreira e para o seu futuro. Tem feito diversas visitas ao estrangeiro, algumas das quais, como aquela que efectuou à África do Sul, deram-lhe oportunidade de reve-

lar os seus pontos de vista contra o «apartheid». A sua intensa actividade é, segundo consta, preparada por um grupo de professores, de conselheiros e de especialistas, nos mais diversos sectores da ciência política, da economia e da sociologia.

As diminuições crescentes de popularidade do presidente Johnson (que, como se sabe, pertence, também, ao Partido Democrático) tem conduzido às mais diversas especulações acerca da possível candidatura de Robert Kennedy à Casa Branca, no próximo ano. Com efeito, segundo um inquérito «gallup» a opinião pública norte-americana, tanto em Setembro como em Outubro, Johnson era apenas apoiado por trinta e oito por cento do povo. Em Agosto, um outro inquérito revelara que quarenta e oito por cento da opinião pública revelara claramente desaprovam a sua política.

Apesar destes números, Robert Kennedy tem afirmado sempre que não se candidatará no próximo ano. Mas uma decisão definitiva a este respeito dependerá de factores e de pressões diversas, e não seria de estranhar que o antigo ministro da Justiça alterasse a opinião até agora mantida. A curiosidade e o interesse suscitados à sua volta têm aumentado nas últimas semanas devido às posições que tem defendido em problemas fundamentais para o futuro dos Estados Unidos, como as relações entre brancos e negros e a guerra do Vietnam.



Standard Bank — Johannesburg

The Don

PORÉM, UMA FIGURA FAMILIAR NOS APARECE SEMPRE, AUREOLADA PELO PRESTÍGIO QUE A SUA QUALIDADE LHE CONFERE — «THE DON».



PORTO SANDEMAN
EM TODO O MUNDO

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2°

TELEF. 369384

PARA A OUTRA

NO ESTRANGEIRO — Novos combates na região de Dak To.

DIA 21

EM PORTUGAL — O escudo mantém a paridade com o dólar, não acompanhando, por conseguinte, a alteração de paridade da libra.

NO ESTRANGEIRO — A Força Aérea de Israel entra em acção contra tanques jordanos.

DIA 22

EM PORTUGAL — Lisboa (cidade) terá em 1985 um m-

Prevenção na Grécia

ATENAS, 24 — (A.N.I.) — Intensa actividade diplomática foi ontem desenvolvida em Atenas, para se evitar um conflito armado entre a Grécia e a Turquia por causa da crise de Chipre. Entretanto, as forças armadas gregas estão de prevenção rigorosa.

A FACE E O REVERSO

ESTADISTAS, PRECISAM-SE

Num tom desenfastado e lesto, George Romney, governador do Michigan, desfez-se em críticas e acusações contra a Administração Johnson. O pretendo candidato republicano à Presidência mimoseou a política do actual chefe da Casa Branca com um «bouquet» de epítetos, qual deles o mais perfumado: carência de objectivos, confusão fiscal, falso optimismo, falta de verdade, ausência de simplicidade. E no fim de tão extenso arrazoado, Romney propôs como panaceia para tantos males a substituição de Lyndon Johnson por um presidente saído das fileiras partidárias do sr. Goldwater. Aqueles que se recordam ainda dos discursos do sr. Harold Wilson e das suas arengas contra os conservadores é possível que não

acreditem muito no sr. Romney. A bem dizer, o chefe trabalhista não chegou a dar um arzinho de graça de tanta promessa que assoprou, de tanta reforma que advogou, de tanto esquerdismo que exibiu, de tanto progresso que acenou.

Dir-se-ia haver alguma coisa que não está bem na forja onde se geram os homens para o Poder. Ou assistimos a uma crise sem precedentes no aparecimento de homens talentosos para o comando da coisa pública. Habitados como estamos à imaginação insólita dos americanos na busca de soluções, quem se admiraria se visse amanhã encarrapitados nos arranha-céus de Nova York anúncios como estes: «Estadistas, precisam-se», «Génios, alugam-se?» — M. L.

lhão e trinta mil habitantes — prevê o Plano Director aprovado pelo Município.

NO ESTRANGEIRO — Indira Gandhi dissolve o Governo (da esquerda) de Bengala Ocidental.

DIA 23

EM PORTUGAL — O escudo ultramarino também se não desvalorizou. * Reforçados os quadros da Polícia de Segurança Pública.

NO ESTRANGEIRO — O Conselho de Segurança aprova a moção inglesa para solucionar o conflito israelo-árabe. * O Fundo Monetário Internacional concederá o crédito pedido pela Grã-Bretanha.

DIA 24

EM PORTUGAL — Regressou dos Estados Unidos o ministro dos Negócios Estrangeiros.

NO ESTRANGEIRO — Malograram-se os esforços dos enviados da O. N. U. e dos Estados Unidos para afastar o perigo de uma guerra greco-turca, por causa de Chipre.

A POSIÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA NOS ACONTECIMENTOS DO MÉDIO ORIENTE

por MARCEL GAP

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

O que é grave no resalto da crise no Médio Oriente (que já prevíamos, como aliás outros observadores, há várias semanas) é que o mesmo se deve quase integralmente à atitude da U.R.S.S. Até fins de Agosto, ou mesmo princípios de Setembro, enquanto Bagdad e Argel tentavam soprar na fogueira, para evitar que os desencantados Nasser e Hussein aceitassem negociar directamente com Israel, Moscovo aconselhava, pelo contrário, a moderação.

Ilusões e realidades

Pouco a pouco, o próprio Boumediene se resignou a ver o Egipto e a Jordânia, cuja situação económica se tornava catastrófica, a escutar a voz da razão. O suicídio do marechal Amer deveria, em princípio, reforçar ainda esta tendência. Ora, com a destruição do «El-liath», que não constituiu um mero acidente mas um acto preparado, premeditado, foi exactamente o contrário que aconteceu. E ninguém sabe, desde o bombardeamento das refinarias de petróleo do Suez, onde levará esta nova escalada.

Concretamente, o que se passou?

O Cairo verificou que os fornecimentos de armas soviéticas eram, na realidade, bem-vindas e davam a ilusão ao homem da rua de que a R.A.U. refizera o seu potencial militar anterior a 5 de Junho. Mas os seus dirigentes, com Nasser á cabeça, sabiam muito bem que esses fornecimentos eram ainda insuficientes, quer para fazer frente a Israel, quer para o obrigar a evacuar os territórios ocupados, sem contrapartida política.

Aproximação com os Estados Unidos?

A única via eficaz, susceptível de produzir resultados, senão para já, pelo menos num

prazo razoável para o Egipto, parecia ser a reconciliação com os Estados Unidos. Então, Washington compreendia sem dúvida que lhe seria mais vantajoso apostar em cem milhões de árabes do que em dois ou três milhões de israelitas. Apesar da influência dos meios judaicos dos Estados Unidos, seria possível pressionar sobre Tel-Aviv, a fim de lhe reduzir as exigências ao mínimo, de levar Israel a evacuar quase todo o território ocupado e a contentar-se com uma declaração de não beligerância em vez de um tratado de paz, etc.

Passando por cima da Inglaterra — que procura restabelecer as relações diplomáticas com a R.A.U. — foram encetadas negociações entre americanos e egípcios, negociações que preocupavam seriamente os israelitas.

Moscovo reagiu

Foi nesse momento que, sobretudo depois da visita do rei Hussein, Moscovo decidiu intervir, modificando completamente a sua política e prometendo a Nasser e ao soberano jordânico, auxílio não apenas de material, mas de técnicos. A chegada de uma nova esqua-

drilha de Migs, a presença de Zakharov no Cairo e o regresso de vários navios de guerra a Alexandria, denotam a decisão russa de impedir que o Egipto «volte a casaca» de um dia para o outro, passando-se — acompanhado da Jordânia — para o campo americano.

Ignora-se se era soviética a mão que apontou os mísseis responsáveis pelo afundamento do «El-liath». Ignora-se a contribuição dos técnicos soviéticos nesse acontecimento. Mas não restam dúvidas de que eles poderão ser chamados a representar um papel importante, tornando as forças em presença mais estáveis e a situação política e diplomática ainda mais difícil — mas talvez mais clara.

Consequências e responsabilidades

Porque, a 5 de Junho, os países árabes, se não desencadearam a guerra pelo menos a provocaram, no que fugiram aos conselhos de moderação de Moscovo, hoje é a U.R.S.S. pelo contrário, que os desvia do caminho da moderação, ao acenar-lhes com uma ajuda militar quase ilimitada.

Tarefa pesada de consequências e de responsabilidades, situação cada vez mais explosiva? Sem dúvida. A moção votada no Conselho de Segurança não provocará, certamente, nenhuma pacificação sensível.



Depressa, tome Rennie!

O SEU EXTINTOR DE BOLSO

A tensão do dia-a-dia abate-se sobre nós. Atinge-nos por dentro, no estômago, pela indigestão, azia, excesso de ácidos...

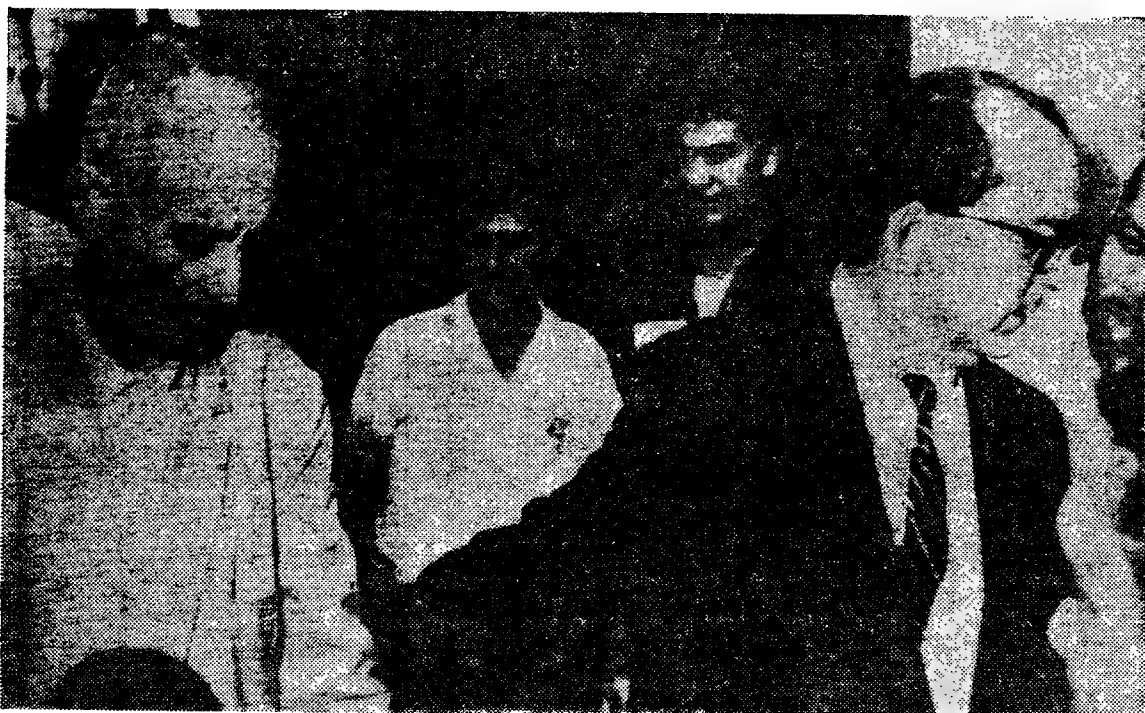
Digestif Rennie apaga esse ardor como se fosse um extintor de bolso. Sem água, sem um minuto de espera! Uma Digestif Rennie elimina imediatamente a sensação de ardor. Uma segunda Rennie, dissolvida lentamente na boca, assegura-lhe um alívio mais duradouro.

Rennie
Força digestiva!



CIEGA-NCK

O FALSO HEINRICH MUELLER



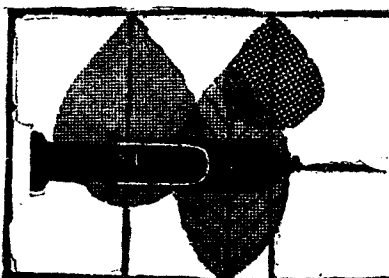
Francis Willard Keitel, à esquerda, não é, como as autoridades alemãs suspeitaram, o ex-chefe da «Gestapo», Heinrich Mueller. Vemo-lo aqui com o seu advogado, Ramon Fabrega, no momento em que saía do Departamento Nacional de Investigação, ao ser posto em liberdade, depois da demonstração palpável de que se encontrava no Panamá desde 1942. A semelhança física entre Francis Keitel e Mueller é, porém, impressionante.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

O professor J. A. Gillespie, do St. George's Hospital, de Londres, acaba de demonstrar, num estudo minucioso por meio de diversos aparelhos que o álcool por via oral, sob a forma de «whisky», dilata as artérias periféricas das pessoas normais e também as artérias obstruídas das pernas (nas pessoas com doenças circulatorias), desde que as artérias dos pés ainda se encontrem saudáveis! Isto quer dizer, que em muitos casos de má circulação nos membros inferiores, o consumo moderado de «whisky» é de aconselhar!

Uma simples «célula» do corpo humano contém um número espantoso de substâncias químicas e um número ainda mais espantoso de moléculas dessas substâncias: por exemplo, 40 000 moléculas de ácido ribonucleico, 20 000 de ácido desoxiribonucleico, 1 000 000 de moléculas de açúcar (glicose) e 5 000 000 de moléculas de proteínas!

No Karistad Hospital, na Suécia, foi praticada há pouco tempo uma operação ao apêndice... o que não merecia qualquer notícia especial, se não fosse a idade da doente: 101 anos! Julga-se que é um caso único nos anais da Medicina, até porque a recuperação foi extraordinária: ao fim de 4 dias, a veteraníssima paciente, já passeava pelo quarto!



SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

NOVOS MEDICAMENTOS

Contra as doenças da pele sensíveis aos derivados da cortisona, em especial psoríases e eczemas, foi introduzido na Grã-Bretanha um preparado de aplicação local que contém um novo corticosteroide sintético, a beclometasona. Nas doenças deste tipo os resultados são melhores e mais rápidos se, depois de se aplicar o produto

sobre a pele doente, se cobre esta zona com uma folha de plástico.

*

Após ensaios clínicos em diversos países europeus, um laboratório suíço acaba de lançar um novo medicamento contra as varizes e suas complicações. Trata-se de

uma substância aparentada com os açúcares, o glucosifuranosido, a qual se administra por via oral. Também tem utilidade no tratamento das hemorroidas.

*

Sem qualquer parentesco com as potencialmente perigosas anfetaminas, encontra-se em estudo, no Hospital de Pensilvânia, um novo medicamento que reduz o apetite e permite assim tratar a obesidade. Tem o nome provisório de SKF-70948 e não parece perturbar o coração, os rins e o fígado.

*

Para evitar e tratar certos tipos de hemorragias, investigadores alemães sintetizaram um novo composto químico, provisoriamente designado por trans-AMCHA. O seu efeito é muito mais potente e rápido do que os medicamentos actualmente utilizados para o mesmo fim.

*

Um novo anti-histamínico para tratar as doenças alérgicas foi sintetizado em Inglaterra, a dimetotiazina. Ao contrário de grande número de drogas deste tipo, não parece provocar sonolência. Tem como indicações principais o alívio dos sintomas de urticária, rinite alérgica e «asma dos fenos».

Diagnóstico electrónico

Num hospital de Glasgow, médicos, que previamente tinham seguido um curso no Instituto de Automatização, efectuaram uma experiência original. Programaram um computador electrónico com os sintomas característicos de três grupos de indivíduos, sofrendo cada grupo de uma determinada doença da glândula tiroideia. Depois «deram» ao computador os sintomas de outros 88 doentes e simultaneamente tais sintomas foram comunicados a dois médicos especialistas. Estes e o computador tinham de diagnosticar nos 88 doentes qual o grupo de doença da tiroideia apresentado.

Os médicos, tal como a máquina, procuraram na sua «experiência anterior» os elementos necessários para fazer o diagnóstico, mas a máquina (dispondo de uma memória «perfeita» dos seus 100 casos anteriores e com uma fulminante capacidade de análise) indicou mais diagnósticos exactos do que os especialistas!

Esta possibilidade de aplicação dos computadores electrónicos vai ser designada por ALF = Automatic Library Facility, ou seja, uma biblioteca automática especializada, podendo armazenar as experiências de centenas de especialistas num dado ramo da Medicina e facilitá-las, em questão de segundos, aos estudiosos interessados.

O LIDADOR ELVAS

RESIDENCIAL
SNACK - BAR
GARAGEM — Telef. 602 128

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO-LANTE.

sonarte

bayete



PARA FRITOS E SALADAS — BAYETE!

Óleo de amendoim puríssimo de Moçambique. AGORA, SEM AUMENTO DE PREÇO, TAMBÉM EM GARRAFAS DE 1/2 LITRO. Engarrafado, em embalagem perdida COM CÁPSULA DE GARANTIA, pelo processo automático Lesieur.



BAYETE-REFEIÇÃO ALEGRE, DIGESTÃO FÁCIL

DISTRIBUIDORES: Armazéns Rodrigues (Irmãos) e Ca. S.A.R.L. Lisboa

Aznavour espera um filho

(Continuação da 1.ª página)

como me pareceu, de uma encoberta tristeza.

E eis que de subito se sabe que... Ulla vai dar entrada numa clínica... Por uns quinze dias, não mais?

Não se sabe. Observa-se naturalmente a mais rigorosa discrição a tal respeito.

SUPOSIÇÕES...

Que se passa, afinal?

Nada de grave, com certeza, visto que a data de entrada foi prevista quase com dois meses de antecedência..

Por outro lado, Charles e Ulla já viajaram imenso desde o mês de Agosto, pelos Estados Unidos e em Israel.

Mas há eventualidades que podem não ser graves e esconderem todavia profundos motivos de aflicção, para não dizer de angustia.

O estabelecimento onde, no momento próprio, Ulla deve dar entrada é exclusivamente uma clínica de ginecologia e partos.

Se não recorreu aos serviços de qualquer maternidade, qual terá sido a razão desta preferência?

São possíveis muitas suposições. Todas giram, no entanto, em torno desse problema, que sem duvida, para o feliz casal, está acima de qualquer outro: o da maternidade de Ulla.

A ESPERANÇA NÃO MORREU

Que de facto Ulla queira dar um filho a Charles e que Charles o deseja ardentemente, quanto a isso não pode haver duvida nenhuma. Mas tais desejos, tais esperanças, algum dia se converterão em realidade?

Quando se conhece Charles, o seu sentido inato da família e a sua sensibilidade vibrante, como pode deixar de pensar, que talvez ele neste momento viva as horas mais penosas da sua existência?

Enquanto ele envolve a sua Ulla com todo o seu amor, revê ele talvez diante dos seus olhos o rosto amargurado de Sophia Loren, a estrela cumulada de tudo, mas que não pôde ainda conhecer a felicidade dada às mulheres mais humildes e pobres — o ser mãe!

E essas rainhas e princesas — Fabiola, Soraya — que tão alto o destino elevou, só parece, para as fazer cair na amarga desolação da estereidade...

Charles conseguiu vencer a força de pulso, de vontade. É o imperador do disco, é multimilionário. Em toda a parte é recebido e aclamado como um rei. Será possível que venha agora a defrontar-se com aquele «não» implacável que por vezes a natureza lança, indiferentemente?...

Mas, graças a Deus, parece que não está ainda tudo perdido; que não se trata de nenhuma situação desesperada.

Mas o que sei, do que tenho a certeza, é que se porventura um génio perguntasse hoje a Charles Aznavour:

— És capaz de sacrificar a tua glória e a tua riqueza, para ter um filho?... — que num ímpeto, sem hesitar, ele responderia...

— Sou!

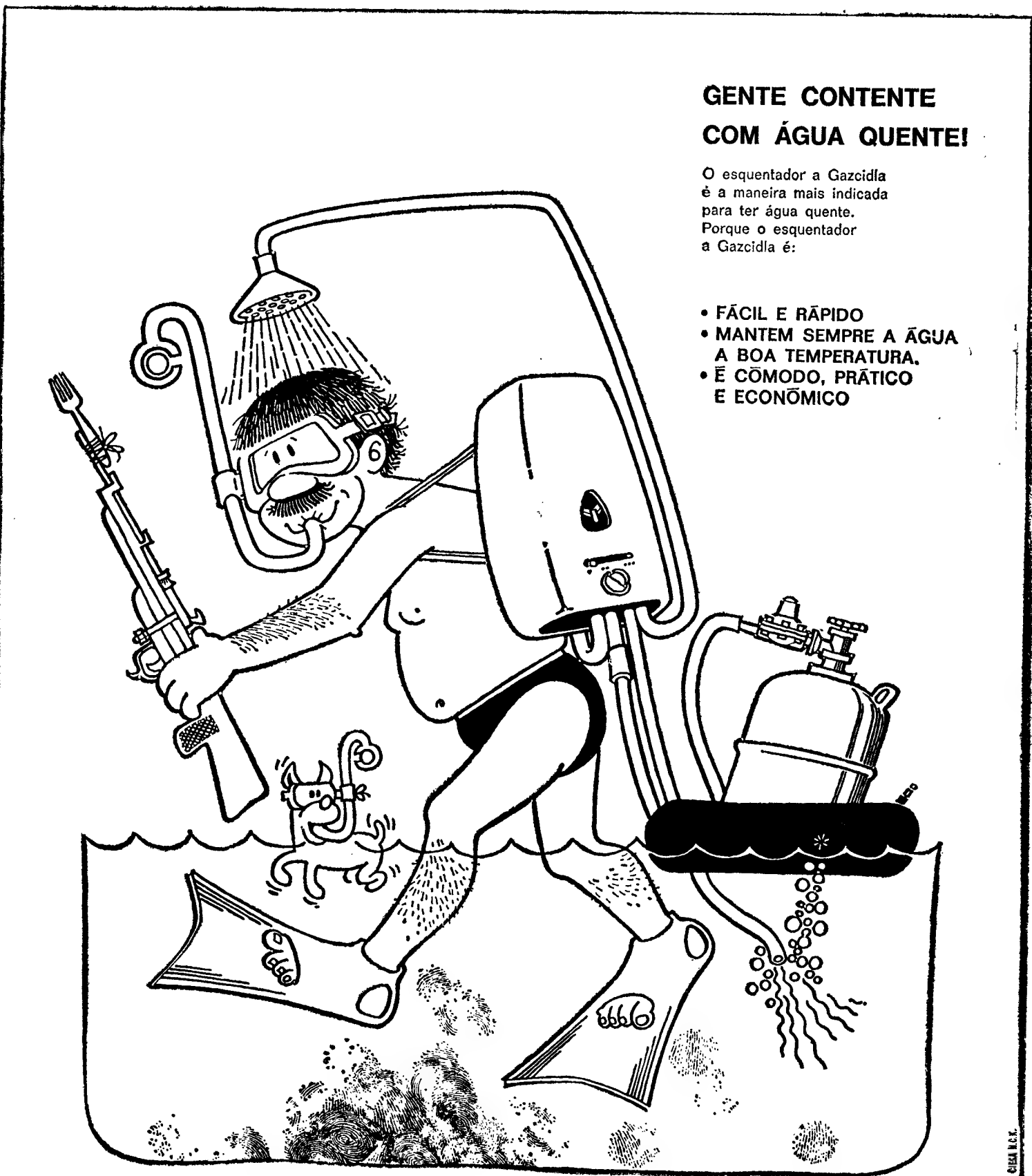
Frédéric STANE

Parece quase certo que o ciclista britânico Tom Simpson falecido este ano, em plena Volta à França, tinha tomado horas antes um estimulante artificial do grupo das anfetaminas. Sabe-se que muitos outros atletas abusam destes psico-estimulantes. O grupo das anfetaminas é constituído por diversos compostos de síntese química, utilizados em Medicina no tratamento da obesidade, por reduzirem o apetite, e no tratamento de certas depressões nervosas, por estimularem determinadas funções cere-

brais. As anfetaminas conferem também um temporário aumento de energia física e mental, facto aproveitado pelos estudantes e por desportistas antes e durante provas de responsabilidade. Infelizmente, as anfetaminas são drogas perigosas quando tomadas indiscriminadamente, pois apresentam numerosos efeitos secundários. Após o estado de euforia por elas provocado, é habitual seguir-se uma depressão, o que pode levar a tomar mais droga e assim sucessivamente, criando-se um verdadeiro vício.

As anfetaminas provocam insónias, falta de apetite e aumento da tensão arterial. Mais raramente causam anemias gravíssimas, como a que vitimou recentemente em Inglaterra uma rapariga de 14 anos, que tomava um derivado de anfetamina para emagrecer.

A Associação Médica Britânica propôs recentemente que os medicamentos deste tipo sejam incluídos no grupo das «Drogas Perigosas», o qual exige aos médicos e aos farmacêuticos uma fiscalização cerrada sobre o seu receituário e venda.



GENTE CONTENTE COM ÁGUA QUENTE!

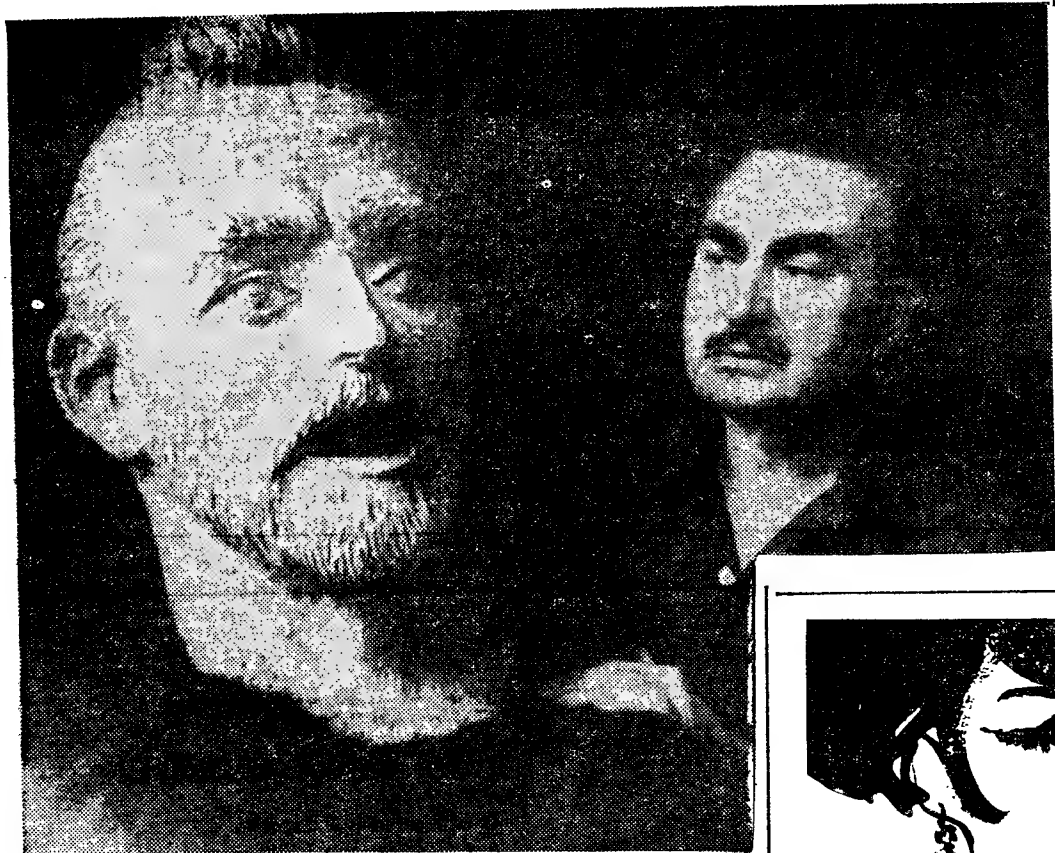
O esquentador a Gascidla é a maneira mais indicada para ter água quente. Porque o esquentador a Gascidla é:

- FÁCIL E RÁPIDO
- MANTÉM SEMPRE A ÁGUA A BOA TEMPERATURA.
- É CÔMODO, PRÁTICO E ECONÔMICO



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva



UMA OBRA DE AMOR

O escultor americano William Earl Singer, de Los Angeles, junto da cabeça de Vincent Van Gogh, já fundida em bronze, que vai oferecer à cidade de Arles. A escultura representa Van Gogh aos 37 anos, isto é, pouco antes da sua morte. Singer declarou que a sua oferta a Arles era um «trabalho de amor»

oooooooooooooooooooo



ANN MARGRET E «O PROFETA»

A bela actriz sueca Ann Margret parece muito orgulhosa e feliz por aprender a conduzir moto, enquanto o seu «instructor» exprime um certo desdém irónico... A verdade é outra. Trata-se de uma cena do filme «O Profeta», que Ann Margret interpreta em Roma, ao lado de Vittorio Gassman, sob a direcção de Dino Risi

O MAIS ANTIGO TRATADO DE MEDICINA DO MUNDO

Descoberta no princípio deste século em Nippur (Irão), uma pedra com uma estranha escrita, deve ser o mais antigo tratado de Medicina conhecido, pois os peritos atribuem-lhe perto de 4000 anos. Só em 1910 se iniciou a decifração do curioso documento, verificando-se logo que ele continha uma lista dos medicamentos usados por um médico sumeriano. É curioso notar que em todo o texto não há referências a deuses nem a demónios, nem noções místicas ou de ma-

gia. Os dois minerais preferidos nas «cicutas» de há 4000 anos eram o cloreto de sódio (sal) e o nitrato de potássio. Do reino animal, utilizava-se o leite, a pele de serpente e a carapaça de tartaruga. No entanto, o reino vegetal era já o principal fornecedor de princípios activos: cássia, mirto, assafétida, timo, salgueiros, pereiras, pinheiros e figueiras. Facto extraordinário: para mascarar o gosto dos medicamentos administrados por boca, aqueles eram misturados com cerveja!



tem ponta por onde se lhe pegue...

Pois tem. É a ponta dum novelo COURTELLE.

O fio de tricotar COURTELLE distingue-se pela alta qualidade.

É leve, macio, fácil de tricotar... (não faz borboto, sabia?)

E como é confortável! Tão quentinho e ao mesmo tempo tão suave...

Não se preocupe com o tempo chuvoso: COURTELLE lava-se e seca em pouco tempo!

No seu próximo tricot mude as agulhas para



COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

O.C.P. 45 PARA INFORMAÇÕES CONSULTE JOSE AGUIARAL 3 PORTO

APM

CHARADISMO

Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO

Bibliografia adoptada — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1964), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida), Francisco Torrinha (1965), Sinónimos da Tertúlia Edípica (2.ª edição); Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.
Prazo para a recepção de listas — 2 meses.

Lições de charadismo

CHARADAS ENCADEADAS

Esta espécie, de mecânica muito simples, foi criada pelo Circulo Enigmistico Carioca (C.E.C.) do Rio de Janeiro.

Esta espécie baseia-se na formação de uma cadeia (e daí o nome de encadeadas), com duas palavras de duas sílabas, por forma a obter-se uma outra palavra com quatro sílabas.

A cadeia obtém-se colocando na nova palavra as duas sílabas da primeira palavra em 1.º e 3.º lugar e as da segunda palavra em 2.º e 4.º lugar.

Por exemplo: Cara e Mata darão Camarata; Bala e Duque darão Badulaque.

Construção das encadeadas

Escolhe-se uma palavra de quatro sílabas, que possa dividir-se em duas palavras de duas sílabas, como acima vimos; essa palavra será a decifração do conceito; vê-se em seguida as duas palavras que se formam, respectivamente com as 1.ª e 3.ª sílabas (para a primeira palavra) e com as 2.ª e 4.ª (para a segunda palavra); essas duas palavras serão as decifrações das duas parciais da charada; entre os respectivos sinónimos, escolhem-se os termos que devem figurar na frase da charada, como parciais e como conceito, e constrói-se a frase da charada que deve ser seguida da respectiva numeração silábica que — normalmente — será 2-2.

Podemos, no entanto, formar também encadeadas utilizando uma palavra de cinco sílabas, que se decomporá em uma de três e outra de duas; a primeira palavra (neste caso a de 3 sílabas) formase com as 1.ª, 3.ª e 5.ª sílabas da decifração do conceito e a segunda continua a formar-se com as 2.ª e 4.ª.

Exemplo: aedo e bata, darão abaetado.

Vamos ver um exemplo, prático, construindo uma encadeada, com a palavra **Federado**:

Se decomposermos **federado** em duas palavras, da forma como acima dissemos, obteremos **fera** e **dedo**.

Federado será a decifração do conceito, **fera** a da primeira parcial, e **dedo** a da segunda; como **fera** tem duas sílabas e **dedo** outras duas, a numeração será 2-2.

Para parciais e conceito, escolhem-se sinónimos das decifrações acima escolhidas, os quais poderão ser, respectivamente: **unido** para conceito, **valente** para primeira parcial e **jeito** para segunda.

Construindo a frase, esta poderá ficar

O valente tem muito jeito para se dizer um amigo **unido**. 2-2

Decifração das encadeadas

Para se decifrar uma encadeada, a maneira mais prática é a que indicamos na decifração prática do exemplo seguinte:

Considere a surriada um **brinquedo**. 2-2

Lendo a charada, verificamos que a sua decifração deve ser um sinónimo de **brinquedo** com quatro sílabas, mas tal que as suas 1.ª e 3.ª sílabas formem um sín-

nimo de **considere** e as 2.ª e 4.ª formem um sinónimo de **surriada**. Entre os sinónimos de **brinquedo** com quatro sílabas encontramos **caravela** que satisfaz, visto cave ser um sinónimo de **considere** e **rala** um sinónimo de **surriada**.

Outra forma de decifrar as encadeadas, consiste em procurar os sinónimos das parciais, por forma a que fazendo-se o seu encadeamento, se obtenha o sinónimo do conceito.

Decifremos, por este processo, a seguinte encadeada:

A **profundeza** do teu sorriso torna-o **duvidoso**. 2-2

Procurando sinónimos de **profundeza** e de **sorriso** com duas sílabas, encontramos entre outros, respectivamente, **pego** e **riso**; se fizermos o encadeamento destes dois termos dividindo **pego** para as primeira e terceira sílabas e **riso** para as segunda e quarta, obteremos **perigoso** que é sinónimo de **duvidoso**; chegamos assim à conclusão de que será essa a decifração correcta da charada-exemplo.

PARA DECIFRAR Encadeadas

1 — A vantagem da educação, torna todos os lugares mais **amplios**. 2-2

Alfar (Lisboa)

2 — A miséria só é **acreditável**, em muitos lares, porque os seus chefes os transformam em lugar **triste**. 2-2

Ferdenha (Sertão)

3 — **Adoro** a educação, pela forma como **trata** o **ignorante**. 2-2

Francor (Funchal)

4 — **Qualquer** pessoa se distingue na sociedade, se a educação que recebeu no berço foi **preca-vida**. 2-2

Lucas (A. do Heroísmo)

Cruzadas

5 — O trabalho deve ser feito com **perfeição**. 7-5

Amai Terriana (Lisboa)

6 — O embaraço nem sempre tem resolução **simples**. 7-5

Noslunzeer (Lisboa)

Em quadro por letras

7 — Na energia também há lugar para uma **pequena** quantidade de **ternura**.

Jangadeiro (Paredé)

8 — A caridade quando reside no coração, dar a quem **pedir** é uma acção **divina**.

Lucas (A. do Heroísmo)

Enigmogramas

9 — A moral para alguns tem duas faces; uma para uso próprio, a que praticam, outra para uso alheio, a que **pregam**. 8 (+9) 9

Amon (Lisboa)

10 — **Novos** rumos. 6 (-1) 5

Braniz (A. do Heroísmo)

Esfingéticas

11 — Eia! O padeiro com a falta de cuidado deixou **queimar** o **pão**! 1-2

Marca Ruciz (Lisboa)

12 — O **prazer**, quando acompanhado, é mais **saboroso**. 2-1

Zuncronitano (Lisboa)

Metamorfoseadas

13 — A **ginástica** é como o ar puro: torna o corpo **são** e **vigoroso**. 8 (8)

Jotomas (Lisboa)

14 — A **mentira** leva-nos sempre ao mau caminho. 5 (1)

Laupo (Olhão)

Protéticas

15 — Ele **furia** e diz que é **falsidade**. 2-3

Ferdenha (Sertão)

16 — A **mão** pode ter jóias raras, mas raras são as que têm a jóia da **arte**. 2-3

Fulgente (Almeirim)

RESULTADOS DO 1.º TORNEIO NORMAL AO FIM DA 9.ª ETAPA

Decifrações da 9.ª etapa

1 — Divaga; 2 — Santo, B; 3 — Desafronta; 4 — Choraminguas; 5 — Passatempo; 6 — Incorreto; 7 — Alfaia; 8 — Mercado; 9 — Cordato ou Regrado; 10 — Figura; 11 — Exânima; 12 — Calçadas; 13 — Ópera; 14 — Archote; 15 — Emanação; 16 — Comporta; 17 — Nudes, M; 18 — Pisos, C; 19 — Grato, P ou T; 20 — Muda, Luta; 21 — Partija; 22 — Sotaque; 23 — Heróico; 24 — Escapa; 25 — Contexto; 26 — Perfeito; 27 — Cabeiro.

Classificação geral

A seguir a cada pseudónimo, indicamos dentro de parêntesis, o numero de decifrações de cada concorrente nesta etapa, desde que não tenham sido totalistas na mesma.

Totalistas (220 p.): Aço, Agnus Matutus, Aimadisl, Alfé, Amarcunha, Ana de Til, Anilosi, Antero, Aureo, Cochise, Cristal, Dino Avlis, Dropê, Estudante, Filisteu, Frei Joan, Homarinto, Jarú, Jeco, Jofera, Jónio, Katarina Bella, Laurentino, Lizeira, Lusbel, MA P.M., M Trinas, Majopisil, Maralip, Mary, Mingochas, Montgomey, O Treze, Odanair, Omar I, Oviur, Rommel, Rotie, Sadino, Tina, Tirone Pobre, Zarb, Zémara e Zorro (44 concorrentes).

Decifradores de 80 a 99 p.: Dilita — 219 p.; Amascar e Sargento York — 218 p.; Aldimas (26), Ari e Elifri — 217 p.; Nito Bias (26) — 216 p.; Anicolina (26) e Baby (26) — 215 p.; Major — 214 p.; Cardantas (26) — 212 p.; Cicrano (24), Eddier (24) e Fulana (24) — 209 p.; Clar (25) e Timinha (25) — 208 p.; Biscos (24) — 206 p.; Dialcofer (26) — 201 p.; Gota (26) e Monti — 197 p.; Madeira (25) — 196 p.; Mosar — 195 p.; Luciferrário — 194 p.; Marinela (0) — 191 p.; Atomo (0) — 189 p.; Elsa (23) — 180 p.; Asclépius (0) — 178 p. (27 concorrentes).

Decifradores de 40 a 79 p.: Cibele (0) e Pepe (0) — 170 p.; Bri-tabrantes (0) e Dalotos (0) — 165 p.; Isalú — 131 p.; Lizette (0) e Nando Zé (0) — 114 p.; Argus (6) — 109 p.; Jal (26) — 105 p.; Zé Chamusca (0) — 89 p. (10 concorrentes).

Outros decifradores: Madivaz — 81 p.; Pass — 54 p.; Rei Texai (0) — 51 p.; Tóvil — 50 p.; Beny (26) — 43 p.; Enovi e Portos — 27 p.; Manotele (0) — 26 p.; Marlete (25) e Nilcor (25) — 25 p.; Der-vácio (23) — 23 p. (11 concorrentes).

Total de decifradores: 92 concorrentes.

Corrigenda do n.º 33 18-XI-67

A numeração silábica da charada n.º 25, é 2-3 e não 2-1, como saiu.

As nossas desculpas.

O PRÓXIMO NÚMERO

No nosso próximo numero publicaremos os trabalhos relativos à 1.ª etapa do nosso 2.º Torneio, que designaremos por «Torneio Edipo».

CAMINHOS DE FERRO LISBOA — LUMIAR-CENTRAL

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 6 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham bagagens e mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Lisboa — Lumiar-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado em Lisboa-Lumiar, na Rua Rainha D. Luísa de Gusmão, 12-C, expõem-se igualmente bagagens e mercadorias incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.



VEJA A DIFERENÇA!

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — falta de carimbo; 2 — mais ladrilhos; 3 — «guichet» sem base; 4 — poleca com o braço estendido; 5 — uma palavra a mais no cartaz («now» («agora»)); 6 — papel sobre a folha de mala-borrão; 7 — alteração na bandeira da porta; 8 — relógio a marcar uma hora diferente; 9 — pasta sem fechadura; 10 — novo desenho dos embudados da coluna.

Ortex

Antimagnetic

EXACTO NO TEMPO

ECONÓMICO NO PREÇO

À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada. 99
L I S B O A

«LIZ» NA ESTREIA DE «O DOUTOR FAUSTO»

por JOHN DU PRÉ

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)



O que vamos contar é uma história divertida, excepto, talvez, para certos ingleses demasiado formalistas. Passou-se em Londres, na altura da estreia mundial do filme de «Liz» Taylor e de Richard Burton: «O Doutor Fausto».

Era uma sessão de grande gala e a nata da «élite» londrina pavoneava-se com elegância e delicadeza no maior cinema da capital britânica.

Para dar ainda mais esplendor e repercussão a este elegante e espumante acontecimento mundano, tinham convidado o duque de Kent, primo da rainha, e a duquesa. Para «Liz» Taylor e o marido era uma grande honra. Mas estes parece não se terem apercebido de tal coisa, pois não tinham ainda chegado quando os dois

membros da família real entraram na sala.

Nessa altura, Elizabeth Taylor e Richard Burton estavam ainda no hotel, a doze quilómetros de Londres. Tomado de pânico, um dos organizadores da sessão apressou-se a telefonar:

— O duque e a duquesa já cá estão! Venham depressa... Depressa!

Do outro lado do fio, ouviu a voz de Burton, tranquilo e descontraído:

— «Liz» não está pronta. E não posso obrigá-la a andar mais depressa.

— Mas, por amor de Deus, não está a ver? O duque e a duquesa...

— Já percebi. Diga-lhes para irem dar uma volta pela cidade, se não quiserem esperar...

Por pouco, Burton, o «Doutor Fausto», não disse uma

maior inconveniência. Finalmente, Richard Burton e Elizabeth Taylor chegaram. Um milhar de pessoas esperavam-nos diante da entrada do cinema. Os «monstros sagrados» desceram de um «Rolls Royce» muito mais luxuoso do que o da família real. E quando «Liz» apareceu, a multidão estremeceu de admiração e de espanto: era Isabel Taylor... ou a rainha Isabel? A vedeta envergava um longo manto de veludo negro debruado a arminho, argolas de esmeraldas nas orelhas e, na cabeça, um diadema real.

Já era insolente e foi-o ainda mais quando «Liz» foi apresentada à duquesa, que eclipsou totalmente. Esperava-se que a actriz fizesse uma reverência. Mas a «rainha» Liz apenas estendeu friamente a mão à duquesa...

Melhor futuro para a infância

por FERRY FRANSE

Foi fundado, na Holanda, o Instituto de Ajuda à Infância. A primeira tarefa da nova instituição é realizar um estudo científico dos métodos e da técnica de protecção da infância como parte de um plano regional ou local, nos territórios vias de desenvolvimento. O Plano de Ajuda à Infância ocupar-se-á das crianças do nascimento à puberdade, cuidando dos problemas de alimentação, saúde, educação e ensino. Também cuidará da assistência social visando a criança a orientação profissional. O Plano de Ajuda à Infância envolverá as suas actividades no sueste asiático. Os seus trabalhos a estabelecer ali serão baseados no trabalho conjunto de colaboradores vindos de diversos países.

Este novo ramo da ajuda holandesa a países em desenvolvimento nasceu de experiências realizadas no sector da protecção da infância, movimento que teve origens nas confrangedoras formas de trabalho de menores, existentes na Europa durante o século XIX. O desenvolvimento industrial, introduzindo máquinas que, frequentemente exigiam apenas movimentos manuais sem grandes esforços físicos, permitiu que se abusasse do trabalho dos menores.

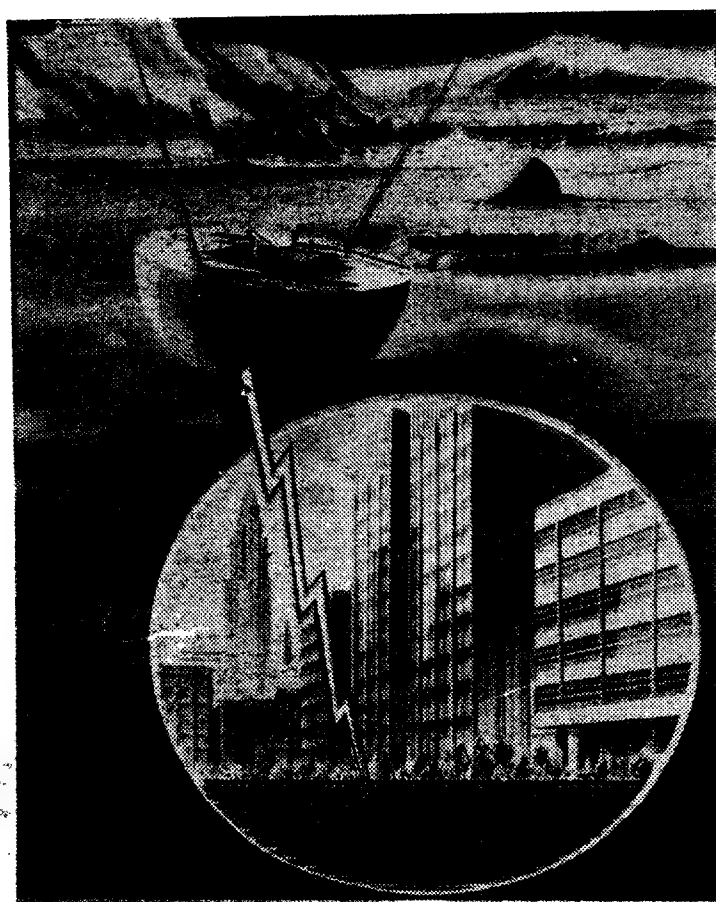
A primeira lei contra essa mão-de-obra barata foi decretada na Inglaterra no ano de 1802. A primeira legislação do trabalho de menores, decretada na Holanda, data do ano de 1874. Mais tarde a protecção da infância alargou-se, abrangendo crianças cuja educação se via ameaçada pela conduta dos pais, ou crianças que se entregavam a actividades reprováveis. Tais actos eram castigados, antigamente, com pena de prisão, e os menores eram encarcerados na companhia de delinquentes adultos da pior espécie. Aconteceu, em vários lugares da Europa Ocidental, que alguns menores foram condenados à pena capital. Sobretudo, depois da Segunda Guerra Mundial, a protecção aos menores na Holanda alargou-se extraordinariamente.

Os delinquentes jovens não só deixaram de ser condenados à prisão, como recebem educação em internatos especiais, onde gozam de grande liberdade. A legislação prevê que, em determinados casos, os menores sejam afastados do poder paterno, recaindo então sobre o Governo a responsabilidade da educação.

Organizaram-se acampamentos e colónias para jovens com dificuldades de adaptação social. Para os menores que têm dificuldades escolares, foram fundadas escolas especiais, que misturam aos alunos a necessária instrução e formação, evitando que no futuro sigam caminhos mal traçados.

A Holanda pode hoje, graças à fundação do plano de ajuda à infância, empregar as suas ideias e a sua experiência a favor das crianças de regiões em vias de desenvolvimento. Os problemas daquelas latitudes deverão ser abordados, naturalmente, de maneira diversa da adoptada em países desenvolvidos. Porém, com a ajuda de amplos estudos realizados nessas áreas, e com a colaboração de técnicos locais, deve ser elaborado um plano que torne bem mais promissor o futuro das crianças das zonas em desenvolvimento.

a tragédia dos terremotos



A tecnologia do espaço salvará, em duvida, milhares de vidas humanas no futuro, quando estiverem a funcionar novos instrumentos resultantes dos avanços conseguidos naquele domínio. Os homens de ciência dizem que a Terra enfrenta, potencialmente, um desastre de trágicas proporções, sempre que há um tremor de terra numa região habitada. Com o tempo, esse risco aumentará, devido ao aumento explosivo da população. Como poderá evitar-se que os terremotos sejam verdadeiras tragédias para a humanidade?

Dois cientistas, os drs. A. R. Hibbs e S. J. Slomich, do Laboratório da Propulsão a Jacto da Califórnia, têm estado a estudar a relação entre a tecnologia do espaço e os tremores de terra. Pensam que podem ser construídos edifícios à prova de terremotos, adaptando à Terra certas técnicas sismológicas inicialmente concebidas para a Lua.

Há muitos progressos relativamente a instrumentos para a exploração do espaço que podem ser adaptados para a sua

utilização na Terra. Por exemplo, um desses instrumentos, dos mais sensíveis, inventado para «detectar» os micrometeoritos no espaço, está a ser usado para estudar o efeito de certas drogas nas mulheres grávidas. Este instrumento converte forças mecânicas infinitamente pequenas em impulsos eléctricos. Um levíssimo comutador, manejado pelo movimento dos olhos, está a ser adaptado aos carros motorizados dos inválidos. Outros aparelhos contribuem para manter a saúde: são inspirados em instrumentos criados para uso dos astronautas e, certamente, virão a fazer parte do equipamento futuro dos hospitais. São, portanto, progressos resultantes dos estudos para a conquista do espaço. Tal será o caso do sismógrafo «supersensitivo».

Uma das primeiras perguntas feitas aos homens de ciência dizia respeito à natureza dos movimentos da crosta lunar. Os técnicos desenharam sismógrafos supersensíveis, que seriam levados à Lua pelos veículos siderais. Embora os que foram enviados pelos «Rangers» não tenham dado os resultados esperados, o trabalho de dese-

nho e aperfeiçoamento continuou, dispondo-se agora desses instrumentos para investigações na Terra. E não há duvida que o seu uso revolucionará a ciência e a arte, bem como a técnica de construção de edifícios muito altos, barragens e pontes.

O sismógrafo lunar será usado para medir as propriedades dinâmicas das estruturas existentes. Com ele será possível saber as reacções dos edifícios aos terremotos. Esta investigação iniciou-se no próprio edifício do laboratório, em Pasadena, Califórnia, que tem nove pisos.

O dr. Hibbs pensa que a «engenharia sismográfica» é de grande interesse, tanto para os interesses norte-americanos, como para a política externa dos Estados Unidos. Grande parte deste país está sujeita a tremores de terra, especialmente no Oeste. O crescimento da população faz crescer, de ano para ano, potencialmente, o poder destruidor dos sismos.

Muitas das novas nações do mundo são também altamente «sismicas», e isto faz com que sofram seriamente as consequências de cada terremoto. Poderiam adoptar-se progra-

mas internacionais de técnica a esse respeito.

Antes de se construir um edifício, relembrar os dados históricos sismológicos é importante. Isto nunca foi possível devido aos movimentos terrestres nos últimos grandes terremotos no Chile, Irão, Jugoslávia. Hibbs sugere que os Estados Unidos apoiem uma tribunação de especialistas para apropriados para a informação, a fim de serem adequados para a interpretação e a divulgação de dados de investigação para medir e aperfeiçoar os instrumentos sismológicos, os especialistas desenvolver técnicas que seriam aplicáveis a problemas de estruturas.

A técnica sismológica, embora antiga, é cara e pouco conhecida. Poucos países têm

ANTUÉRPRIA

a infância

FRY FRANSEN

to de Ajuda à Infância, o é realizado um estudo e protecção à infância, local, nos territórios em de Ajuda à Infância o à puberdade, cuidando, educação e ensino, visando as crianças e de Ajuda à Infância de este asiático. Os servi-no trabalho conjunto países.

lesas a r... em vias experiências realizadas no mento que teve origem de menores, existen-O desenvolvimento in-requentemente exigiam andes esforços físicos, dos menores.

le-obra barata foi esta-22. A primeira cláusula decretada na Holanda, protecção à infância alar-ação se via ameaçada se entregavam a actos dos, antigamente, com ncarceradas na comp-especie. Aconteceu, até, ul, que alguns menores breteado, depois da Se-s menores na Holanda.

leixaram de ser condcão em internatos espe-e. A legislação permite res sejam afastados do o Governo a responsa-

olónias para jovens de res que têm dificulda-es especiais, que minis-o e formação, evitando açados.

fundação do plano de as e a sua experiência as de desenvolvimento. rão ser abordados, na-adoptada em países oc-los estudos realizados técnicos locais, deverá em mais promissor o envolvimento.

mas internacionais de ajuda técnica a esses países.

Antes de poder projectar-se um edifício realmente à prova de sismos é preciso dispor de muitos dados sobre as características sísmicas do terreno. E isto nunca foi feito. Não se possuem dados exactos sobre os movimentos da superfície terrestre nos locais onde se deram grandes terremotos, como no Chile, México, Alasca, Irão, Jugoslávia, etc. O dr. Hibbs sugere que a N. A. S. A., dos Estados Unidos, estimule e apoie uma mais ampla distribuição de instrumentos apropriados para obter essa informação, assim como sistemas adequados para a sua instalação e distribuição. Podia também ajudar os grupos de investigação que procuram aperfeiçoar os instrumentos para medir e analisar os movimentos sísmicos. Finalmente, os especialistas poderiam desenvolver técnicas analíticas, que seriam aplicadas aos problemas da dinâmica das estruturas.

A técnica de análises dinâmicas, embora bem compreendida, é cara e de difícil aplicação. Poucos engenheiros e ar-qui-tetos têm possibilidades de

a utilizar. A N. A. S. A., porém, criou um sistema de análise por meio de computadores que podem utilizar-se nestes casos. E é possível que todas as estruturas importantes do futuro venham a ser projectadas com a ajuda de análises dinâmicas. O que se faz hoje é inadequado.

Certas técnicas, como o revestimento de vidro das paredes, não estão garantidas pela experiência tradicional. Não pode prever-se o que sucederá a tais edifícios em caso de terremoto. A aplicação de novas técnicas, baseadas em instrumentos inicialmente concebidos para a exploração do espaço mas adaptados para utilização na Terra, pode eliminar uma grande perda de vidas, como tem acontecido nos terremotos de maiores proporções.

O dr. Hibbs afirma que a engenharia e as experiências relacionadas com a sismologia se podem considerar «primitivas», em comparação com as operações de exploração sideral. Mas não só darão resultados altamente valiosos, como levarão à introdução destas novas técnicas noutros campos similares.

UMA REPORTAGEM DE PHILIPPE MARCEAU

(Exclusivo para o «Diário de Lisboa»)

(Continuação da 1.ª página)

As armas da «F. N.» gozam de mundial renome, há uma centena de anos. São incontáveis os polícias e os bandidos, que da Argentina ao Canadá, das Índias à Austrália, de Brest a Bucareste, de Helsínquia a Atenas e de Ancara ao Cairo, trazem sempre com eles, como talismã precioso, a célebre «Browning 7,65».

Inicialmente rótulo exclusivo da F. N., a palavra «browning» tornou-se, depois, aliás, sinónimo de pistola automática! Agora, o cavalo de batalha da F. N. é a F. A. L. (Fusil Automatique Léger), isto é, Espingarda Automática Ligeira.

A F. A. L. é não só a espingarda oficial de todos os exércitos da N. A. T. O., como, também, a adoptada por diferentes Estados: Israel, África do Sul, Cuba, Congo.

«As brownings da mão esquerda»

O recente conflito do Médio Oriente foi dos mais benéficos para a F. N., que forneceu centenas de milhares de F. A. L. e de «brownings» ao exército do general Dayan.

Empresa nacionalizada, mina de ouro para o Estado belga, a F. N. (que na maioria emprega pessoal feminino) só efectua, evidentemente, operações legais. Bastou, por exemplo, que os U. S. A. (Estados

Unidos da América) franzissem o sobrececho, para a F. N. amortecer os seus fornecimentos de armas a Cuba.

Mas, ao lado de produção oficial da F. N. existe uma produção «paralela»... à vista da qual, como bom príncipe, o Estado belga faz vista grossa...

Eis o estratagemas a que recorrem os operários da F. N. para arredondar (planturosamente) os seus fins de mês: recuperam as peças defectuosas, rejeitadas pela aferição técnica e destinadas ao martelo-pilão, guardam-nas, e, depois, passam os seus serões a montar armas, pouco conformes com as normas oficiais de eficácia e segurança... mas ainda bastante capazes para satisfazer os traficantes (semiclandestinos) que lhes compram para as revender em Antuérpia, de seguida.

O facto é que tais armas, salvas da sucata e assim reparadas de maneira artesanal, não trazem número de matrícula, o que lhes confere uma qualidade apreciável: a Polícia não lhes poderá seguir o rasto.

Uma «browning de mão esquerda», que se compra em Herstal por 50 francos novos, pode ser revendida por 120 a 150 em Antuérpia.

Uma F. A. L. assim reparada também pode valer três ou quatro vezes mais. Munições diversas são ainda mais facilmente subtilizadas e revendidas depois.

Três mil a 5000 francos novos por um certificado de embaixada

Outro meio de iludir a lei, para os revolucionários e golpistas de toda a casta é fazer uma importante encomenda em nome de um Governo estrangeiro. Assina-se um contrato, um contrato o mais oficial possível... O modo de pagamento escolhido é sempre «de contado». E a factura é sempre liquidada, na ponta da unha, contra entrega da mercadoria.



A primeira vista, tudo parece correcto. De facto, para fazer assim, oficialmente, uma encomenda, bastará encontrar, mediante umas luvas modestas, um adido de embaixada que facilite a redacção do pedido de encomenda em papel timbrado da sua embaixada.

Em Bruxelas, a complacência de um adido de embaixada de uma república da América Latina ou Central pode valer 5000 francos novos. Quanto aos africanos, esses contentam-se, em geral, com 3000 — e, diz-se — com algumas loiras carnudas.

Patriotismo económico

Os diversos serviços da Polícia estão mais ou menos ao corrente deste mercado «paralelo», mas fecham os olhos por «patriotismo económico»... enquanto o negócio não acarretar graves complicações internacionais.

Além disso, todos os comerciantes de armas são obrigados — no seu interesse bem entendido — a fornecer à Segurança Nacional e ao «S. 2» (Serviço Secreto do Exército belga) informações sobre os seus «clientes» que sempre estão assim mais ou menos à mercê de uma fiscalização policial ou aduaneira.

Mas a praça forte de Antuérpia não trata só da «produção nacional». Antuérpia é também, a verdadeira «bolsa» do mercado internacional de armamento. É nessa cidade, em alguns «clubes privados» muito

empenachados que se fixam os «cursos» e é nas suas inúmeras docas cobertas que transitam armas de todas as origens e para todos os destinos... sem esquecer também as munições, tão ou mais importantes que, talvez, as próprias armas.

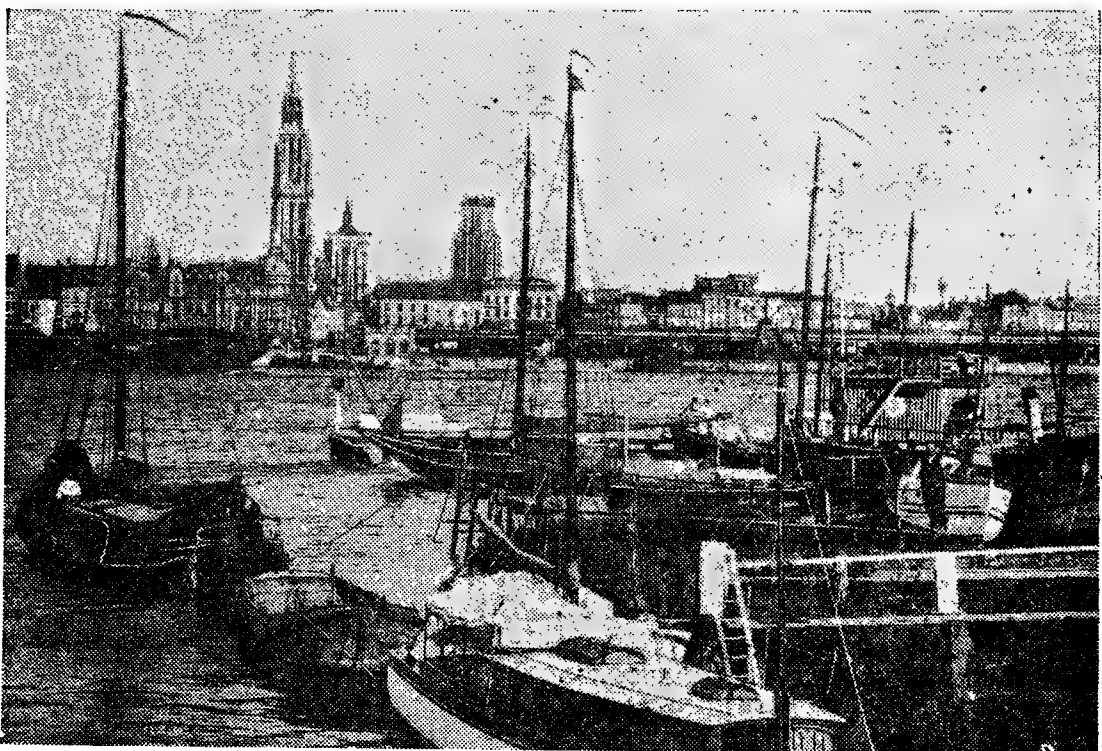
Tanques ou tractores

É assim que transitam por Antuérpia as célebres metralhadoras dinamarquesas «Madsen», bem como as famosas pistolas-metralhadoras suecas. Uma metralhadora vale 1200 francos novos. A arma do pobre continua a ser a espingarda Mauser, que se encontra por 100 francos com a maior facilidade. Em contrapartida, a peça mais procurada é a pistola alemã «Luger» que chega a atingir o preço de 350 francos novos!

Muito abundante também a variedade de metralhadoras ligeiras: as melhores (Schmeisser e Vigneron) valem 250 francos novos, mas aparecem velhas «Sten gun» por menos, embora pouco, de 100 francos. Estas disparam mal, são perigosas e encravam-se muita vez, mas sempre servem para fazer barulho na selva ou no matalgal, ou impressionar joalheiros e corretores de câmbio.

Uma excelente «F. A. L.» não se tira por menos de 600 francos novos, «com caixa de vinte e cinco».

Mais difícil de falsificar são os tanques... mas podem apresentar-se habilmente «emballados» como tractores agrícolas.



ANDARES

2 A 15 DIVISÕES ASSOALHADAS

APARTAMENTOS MOBILADOS

145 contos rendem-lhe 965\$00 mensais
165 » 1100\$00 »

Os andares ou apartamentos poderão ser ainda habitados ou alugados pelo próprio.

REBOLEIRA - CIDADE JARDIM - AMADORA, PAÇO D'ARCOS E ALAPRAIA - S. JOÃO DO ESTORIL

Andares e apartamentos em construção, havendo alguns prontos a fazer escrituras.

PAREDE

Construção inicial, belíssimo local com vista sobre o mar e junto da piscina.

ARMAZÉNS

De 40 m² a 4000 m², próprios para qualquer ramo de comércio ou indústria; com entradas de carros com muito bons acessos destinados a venda ou aluguer.

Temos diversas propriedades prontas a fazer a escritura imediatamente e livres de qualquer encargo.

RAZÃO DE BEM SERVIR A BAIXO PREÇO

Somos a única organização que estudamos, projectamos construímos, decoramos, vendemos, administramos e ainda possuímos materiais de construção para aplicação directa e venda ao público em transportes próprios. Tudo isto com pessoal especializado ao serviço da organização e do público.

INFORMAÇÕES

LISBOA - RUA CONDE REDONDO, 53-4.º - TEL. 47843 e 45843
QUELUZ - RUA D. MARIA I, 30 - TELEFONES 95 20 21 / 22
AMADORA - REBOLEIRA - CIDADE JARDIM - TELEF. 93 36 70

MORPHY-RICHARDS



Famosos mundialmente pela sua concepção, eficiência e economia.

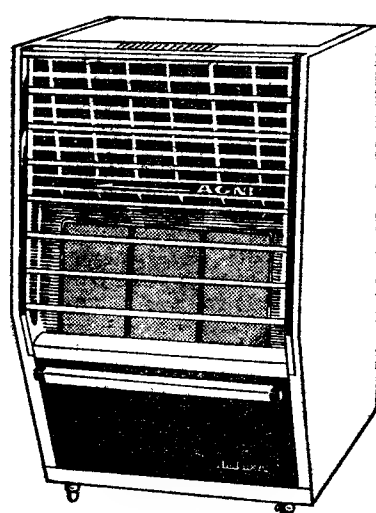
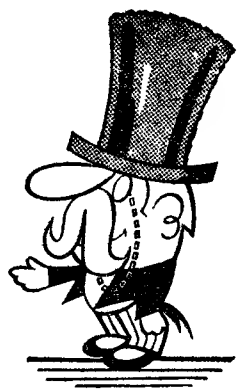
Distribuidores Exclusivos:

Soc. de Rep. **SIDA-SUECA, limitada**
Rua de S. Nicolau, 44-48 - LISBOA-2

PREVISÕES METEOROLÓGICAS PARA AS PRÓXIMAS SEMANAS

DON ANICETO INFORMA:

FRIO ABAIXO DO NORMAL
VENTO FORTE COM RAJADA
HUMIDADE E POSSÍVEIS NEVÕES

3.825.000 CALORIAS
HORA = 270 L.³

Uma moradia moderna (tipo médio) de cinco divisões tem 240 m³ aproximadamente

ADQUIRA JÁ UM FAMOSO

AGNI

SENSACIONAIS CALORÍFEROS A GÁS!...
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO PAÍS

NAS SUAS DESLOCAÇÕES A LISBOA

utilize o serviço comboio + auto

Desde 1 do corrente a C. P. tem à sua disposição um novo serviço COMBOIO+AUTO.

Nas estações de Caminhos de Ferro de Barca d'Alva, Valença, Porto (São Bento), Porto (Campinha), Vilar Formoso, Coimbra, Marvão-Beirã e Elvas pode requisitar um automóvel sem condutor para ser utilizado à sua chegada à estação de Lisboa (Santa Apolónia).

PEÇA ESCLARECIMENTOS NAS ESTAÇÕES INDICADAS OU AO SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

CAMPANHA DE NATAL

TELEVISORES
OFERECEMOS A ANTENA EXTERIOR (DEVIDAMENTE MONTADA)

FRIGORÍFICOS
OFERTA DE UM FAQUEIRO INOX COM 63 PEÇAS E ESTOJO DE LUXO

S. C. MARTINS
Rua Carvalho Araújo, 21-B - Telef. 83 82 71 - LISBOA
(GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)

CCN *companhia colonial de navegação*

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 1 de Dezembro às 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.
«LOBITO» a sair em 22 de Dezembro	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 15 a 20 de Dezembro.
«LUGELA» a sair em 27 de Dezembro	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMÉDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega de 21 a 24 de Dezembro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 8 de Janeiro de 1968 às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAYRA, CURAÇAO e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

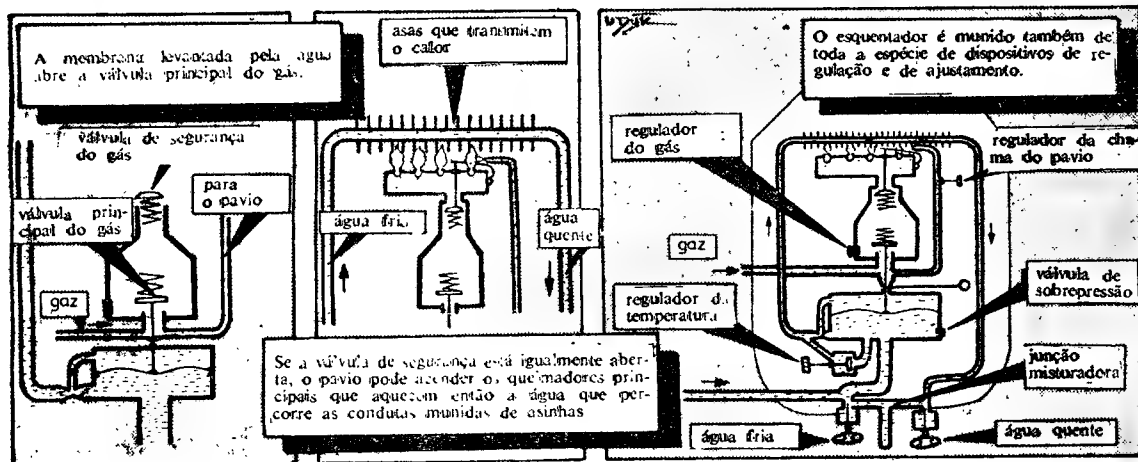
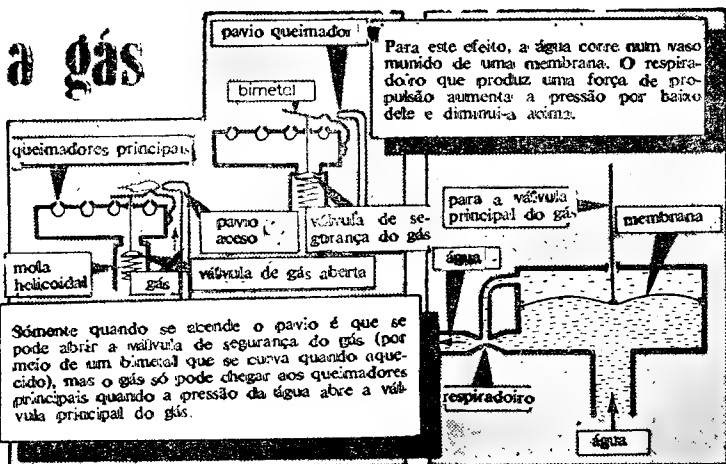
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 - Telef. 36 96 21/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2 33 42

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O esquentador a gás



MINISTÉRIO DA SAÚDE
E ASSISTÊNCIA
MATERNIDADE
DR. ALFREDO DA COSTA
LISBOA

CONCURSO PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS QUÍMICOS PARA O ANO DE 1968

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, na Rua do Viriato, em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, feitas em papel selado, deverão ser entregues nos referidos Serviços Gerais e Económicos até às 17 horas do dia 18 de Dezembro de 1967, sendo abertas no dia seguinte pelas 15 horas.

Lisboa, 11 de Novembro de 1967

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,

Dr. Henrique Meleiro de Sousa

VISITE MADRID

Utilizando o serviço diurno do comboio

«Lisboa-Expresso» (Ter)

HORARIO

Lisboa (S. Apolónia)	9-40
Madrid (Delicias)	19-00
Madrid (Delicias)	10-45
Lisboa (S. Apolónia)	19-40

Rapidez — Economia — Segurança

9 horas de cómoda viagem

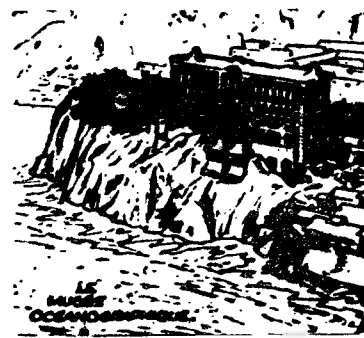
Informe-se nas Secções de Informações da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM IACINTO FRANCISCO e JOSE AUGUSTO DE MELO BROCHADO



FACTOS REAIS

M Ó N A C O



21 — A cedência de Menton e de Roquebrune à França foi dramática para as finanças do principado. Era nestes territórios, efectivamente, que se localizavam as principais fontes de riqueza. Tornava-se necessário, pois, encontrar meios de «fazer dinheiro». Postos de parte alguns projectos utópicos, assentou-se, finalmente, na fundação de uma «Sociedade de Banhos de Mar», prevendo-se a construção de um casino, hotéis, vivendas, etc. Acordou-se, também, em estabelecer carreiras de barco e diligência entre Mônaco e Nice. Publicar-se-ia um jornal, festas seriam organizadas, concursos, provas desportivas... Tentar-se-ia, enfim, captar, por todos os meios, o turista. Três tentativas fracassaram — até que François Blanc, um especialista, to-

mou as rédeas do negócio e o incremento de forma extraordinária.

22 — A criação da «Sociedade de Banhos de Mar» transformou-se, dentro em breve, numa fonte de receita considerável. Dois príncipes, Charles III e Albert I, iriam fazer deste minúsculo território um Estado importante e um povo respeitável. Charles III, através do jogo da diplomacia e das alianças, fez do seu país um Estado autenticamente independente e estabeleceu relações essenciais com os outros países da Europa. Em 1911, sob o reinado de Albert I, filho de Charles III, foi promulgada a Constituição do povo de Mônaco, e, a despeito de diferentes reivindicações formuladas desde essa data pela população monégasca, a

carta que rege os destinos do principado ainda se mantém em vigor.

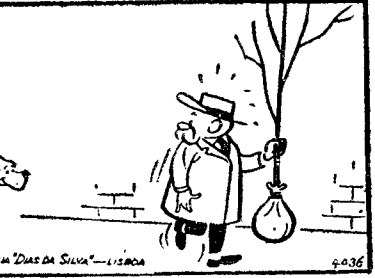
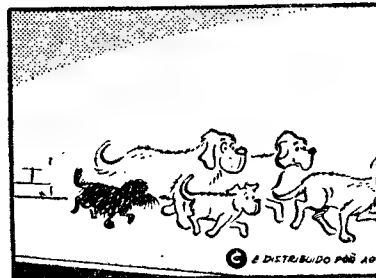
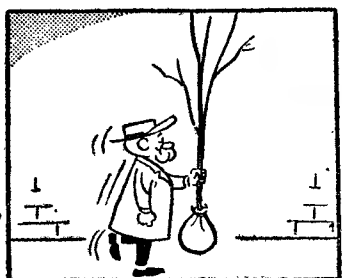
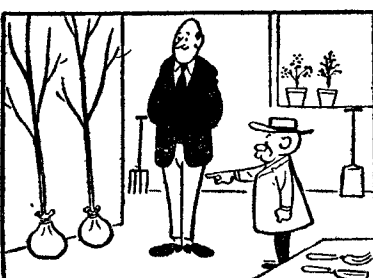
23 — Alberto I deu um outro título de glória a Mônaco. A antiga inclinação dos Grimaldi pelo mar despertou, no príncipe, o desejo pelas investigações oceanográficas. Pode dizer-se de Albert I que foi o «pai da oceanografia». Passou vinte e cinco anos da sua vida em viagem de estudo pelos mares. Sábio e mecenaz, deve-se-lhe a descoberta das particularidades do Gulf-Stream e de numerosas correntes marítimas. Os seus trabalhos contribuíram bastante para o progresso decisivo do estudo da fauna e da flora submarina. Actualmente, o Museu Oceanográfico de Mônaco ergue-se num ro-

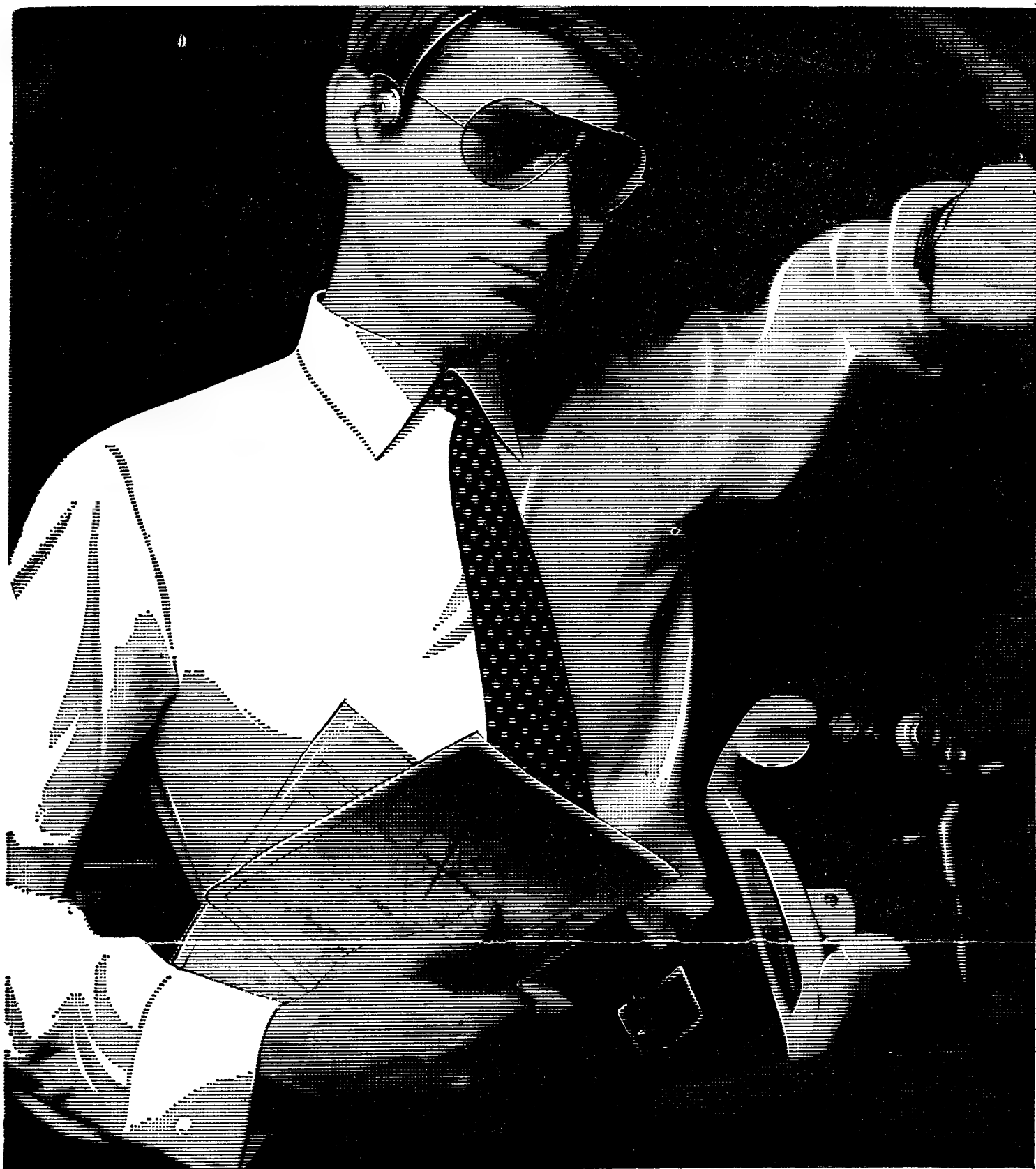
chedo como testemunha do esforço de um príncipe preclaro...

24 — O reinado de Louis II, que sucedeu a seu pai, Albert I, em 1922, foi perturbado, entre 1928 e 1931, por movimentos populares originados por certas particularidades da Constituição. Os incidentes terminaram, felizmente, sem ruptura. Louis II tinha uma filha, Charlotte, duquesa de Valentinois. A jovem casou-se, em 1920, com o conde Pierre de Polignac, o qual se tornou, de acordo com os estatutos da família, um Grimaldi. Desse casamento houve uma filha, Antoinette, e, em 1923, um filho, Rainier, que, desde 1949, até à data, reina no principado.

(CONTINUA)

AVENTURAS DO TIO CARLOS





© Marca registada de Stoffel S.A.

Sempre impecável e nunca precisa ser passado a ferro Stoffels splendesto®

De facto, a camisa Stoffels splendesto de corte perfeito permanece impecável e mantém a sua elegância o dia inteiro.

Stoffels splendesto é feita duma popeline super leve, de puro e fino algodão de alta qualidade, é agradável de vestir, porosa e não transparente.

Mas, o mais importante é que Stoffels splendesto, é **uma fibra natural de 100% de algodão puro e nunca precisa ser passada a ferro.**

As camisas Stoffels splendesto estão à venda nas boas casas da especialidade.

Símbolo do
ALGODÃO PURO



MAIS SAUDÁVEL
MAIS CONFORTÁVEL

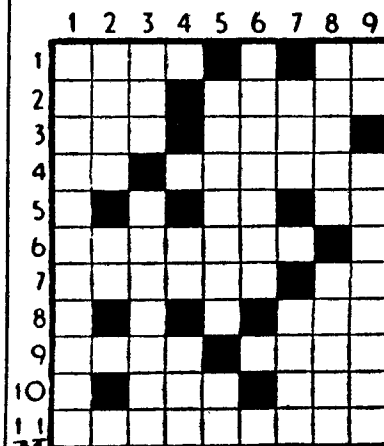


A popeline Suíça de Stoffels que dispensa o ferro

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)

PROBLEMA N.º 4652



HORIZONTAIS: 1 — Divindade. Antigo (pl.). 2 — Aqui está. Cálculo. 3 — Senhora (abrev.). Nome da planta vulgarmente chamada «jarro». 4 — Forma antiga de «Eia!». Devasta. 5 — No caso de. Porecença. 6 — Pune. 7 — Conductor eléctrico usado em radiotecnica para facilitar a radiação e a captação das ondas electromagnéticas. Aqui. 8 — Dificuldade. 9 — Pronome pessoal. Elogio. 10 — Suspiros. Haver. 11 — Suprimir.

VERTICAIS: 1 — Deprecia. 2 — Lugar para secar e molhar cereais. Prefixo de privação. 3 — Gasto. Inicial. 4 — A ti. Afirmação. 5 — Montanha da Itália meridional onde S. Bento fundou um mosteiro célebre, que foi destruído em 1944 durante sangrentos combates. Nota de musica. 6 — Ilha do Mediterrâneo pertencente à França. 7 — Recusa. Extingue. 8 — Atasca. Competir. 9 — Desacompanhado. Deitar abaixo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBO nele inscrito.

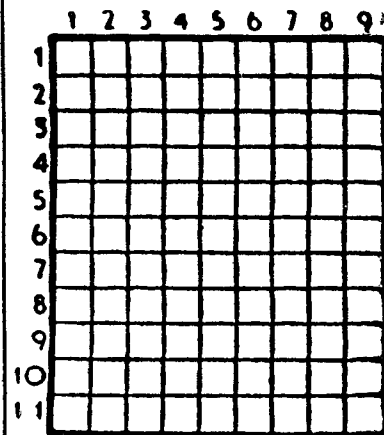
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4651

HORIZONTAIS: 1 — Afã. Bar. 2 — Mu. LÁBIOS. 3 — Atrasa. DE. 4 — Sr. Retirós. 5 — Sic. 6 — Acade. MEL. 7 — Ana. Suma. 8 — Ateel. 9 — Peça. Fã. 10 — Ata. Lidel. 11 — Cogumelo.

VERTICAIS: 1 — Amassa. Upa. 2 — Futrica. Etc. 3 — CORAÇÃO. 4 — Lar. Data. 5 — Base. Lu. 6 — Abate. Selim. 7 — Ri. Muk. DE. 8 — Odorem. FEL. 9 — Usos. Localo.

(Provérbo: LÁBIOS DE MEL, CORAÇÃO DE FEL).

(NOVA MODALIDADE)



PROBLEMA N.º 8496

HORIZONTAIS: 1 — Capital da Noruega. Vazios. 2 — Iguais. A folhagem das plantas. 3 — Alguma coisa. Lavar. 4 — Base aérea portuguesa. Nome dum tecido antigo. 5 — Pedra de altar. Sus-tenta. 6 — Avarento. 7 — Abreviatura de átomo. Caminhão. Pronome pessoal. 8 — Fizera esquecer. 9 — Causa amou a. Mamífero desdentado espécie de tatu. 10 — Filtrar. Estaleiro. 11 — Rã (pop). Rezas.

VERTICAIS: 1 — Rei da Baviera que atacado de loucura foi encarcerado no castelo de Fustenberg. Mascara. 2 — Pula. Receio. 3 — Unira. Transpirar. 4 — Sufixo que designa abundância. Desper-tara. 5 — Nome de mulher. 6 — Agorra. Antiga reitor da Universidade de Coimbra. 7 — Papelão. Justapor. 8 — Amargo. Escárnio. 9 — Cure. Venderas a crédito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8495

HORIZONTAIS: 1 — Moca. Maia. 2 — Afo. Bar. 3 — Rã. Rãs. Sô. 4 — Colar. 5 — Aram. Lima. 6 — Ela. Asl. 7 — Umas. Ocas. 8 — São. Ora. 9 — Ar. Dar. Ar. 10 — Comia. 11 — Sarrafara.

VERTICAIS: 1 — Marta. Usais. 2 — Oiã. Remar. 3 — Co. Calão. Cr. 4 — Romãs. Dor. 5 — Cal. Cama. 6 — Sa-lão. Rff. 7 — Ab. Risco. AA. 8 — Jas. Miara. 9 — Aroma. Sarda.

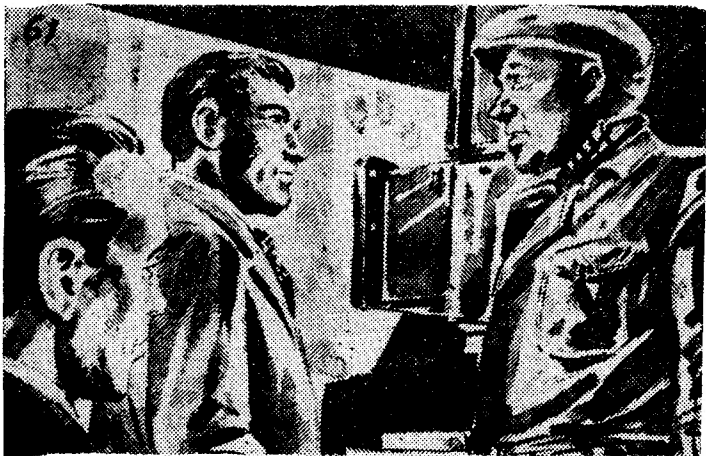
LUCKY LUCIANO

(O REI DA DROGA)

Texto de J. WILMES — Desenhos de CONATEL

FOLHETIM — Sábado

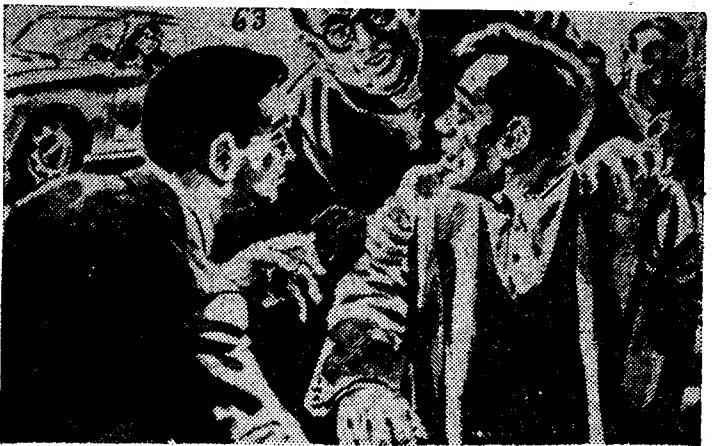
RESUMO — Lucky Luciano cumpriu dez anos de prisão nos Estados Unidos por tráfico de estupefacientes e proxenetismo. Libertado em 1946, aparece pouco depois na cidade de Havana para organizar o «racket» das casas de jogo (e das drogas). É então expulso e regressa à Itália, onde casa com a ex-bailarina Igea Lusconi. Parece agora mais calmo.



61 — Luciano mostra-se desejoso de passar por um simples burguês. Investe o seu dinheiro em negócios seguros. É gerente de uma fábrica de massas e de outra de aparelhos cirúrgicos, consagrando-lhes todo o tempo que resta do romance de amor com Igea. Da sua vida passada o «gangster» conserva uma única paixão: as corridas de cavalos. Tem três puros-sangues, que lhe gastam mais do que ganham em prémios. Luciano comparece a todas as pesagens, de boné cinzento na cabeça. Igea acompanha-o sempre, muito elegante, sorrindo para os conhecidos que cumprimentam o casal.



62 — Mas está escrito que Luciano não conhecerá nunca uma felicidade duradoura. Talvez, na verdade, não a tenha merecido... A morte vai desferir-lhe outro golpe, atingindo-o duramente na pessoa da mulher. Já em Havana a pobre Igea se queixava. Consultou vários médicos. Os melhores especialistas de Roma e Nápoles foram unânimes no implacável diagnóstico — cancro. A ex-bailarina escondeu do marido, enquanto pôde, este drama íntimo. Mas os cuidados médicos não resultaram. No Verão de 1946 começa a agonia. De joelhos junto à cama de Igea, Luciano soluça como uma criança. Depois levanta-se de rompante, aperta-a contra os braços, beija-a sôfregamente. Não há nada a fazer. O poderoso Lucky Luciano tem diante de si um abismo de solidão. Igea morrerá daí a dias, deixando o marido inconsolável.



63 — Luciano sai de casa como um louco. Tem o carro na rua. Mete-se nele e lança o «Giulietta» a toda a velocidade. Durante horas corre assim ao acaso, indiferente a tudo o que não reflita a sua imensa dor. Chega finalmente a uma aldeola das proximidades de Nápoles, Massa di Somma. Um ajuntamento obriga-o a parar. É uma reunião eleitoral ao ar livre. Na tribuna defrontam-se áperamente um jovem sacerdote e um militante comunista. Quando Luciano imobiliza o veículo os dois estão no auge da discussão. «Que sabes tu das necessidades do povo, tu que não tens mulher nem filhos para sustentar?» «Preocupa-me mais um pobre diabo como tu do que milhentos esfomeados!», replica o padre. A expressão pobre diabo fere o militante como uma punhalada. E o que salta sobre o antagonista, pronto a bater-lhe. Mas o padre defende-se. Trocam assim meia dúzia de socos. Luciano ouve um terceiro comentar: «A política não é o verdadeiro problema. A miséria sim...» Estas palavras acordam-lhe as mais penosas recordações. Uma infância de fome, o pequeno Giuseppe morto pela Máfia, Rosita nos braços de um aventureiro... A mãe, Lucania, infeliz no exílio americano... Nem toda a gente pode resistir às agruras da vida. E até ele, o poderoso Luciano, compreende vagamente que se transformou num bandido para não estoirar em qualquer valeta.

(Continua)

Carneiro

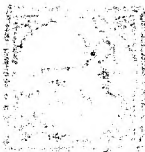
(De 21 de Março a 20 de Abril)



Não convirá fazer grandes esforços para impor os seus planos, mesmo os menos arrojados, apesar de ter pelo seu lado a influência de pessoas importantes. Acontece, até, que é possível ter de enfrentar oposição do cônjuge ou de algum sócio. Em face disso, seja conservador e não tente modificações. Se souber dominar os seus impulsos obterá bons resultados com o seu trabalho.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



Não confie nos conselhos de ninguém. Procure agir por iniciativa própria, mesmo que isso, de algum modo, contrarie os seus superiores. Convém evitar os divertimentos, principalmente aqueles que possam roubar-lhe horas de repouso. O período é favorável a um bom entendimento com o cônjuge, a quem deverá dar conta dos seus projectos.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



Os problemas de família podem trazer-lhe sérias preocupações, bem como os contactos com os superiores. Haverá uma tendência para a depressão, contra a qual convém reagir, mostrando-se activo no emprego e evitando os discussões. É prudente não fazer grandes despesas, pois no capítulo financeiro o período não é muito favorável.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



O seu trabalho normal será deveras dificultado pela atitude dos que o rodeiam, razão pela qual se aconselha uma forte dose de diplomacia. A realização de projectos pessoais acarretar-lhe-á algumas preocupações, mas, por outro lado, é provável que seja feliz em questões financeiras. Em casa, deve ter-se o maior cuidado com o fogo. Procure dedicar a sua atenção aos problemas artísticos.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



Aproveite para passear e visitar amigos, mas evite fazer despesas que não possam ser comportadas pelo seu orçamento normal. O trabalho, durante este período, será árduo, não sendo de aconselhar que se despreze a saúde. Algumas pessoas de sua família, principalmente as mais idosas, podem trazer-lhe preocupações.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



Terá dias cheios de acontecimentos agradáveis, mas não despreze as oportunidades. O período é favorável aos trabalhos de imaginação e muito proveito advirá de um bom trabalho de equipa. As pessoas que o rodeiam, principalmente os entes queridos, vão dar-lhe grandes alegrias. Situação financeira estável.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



Dedique o seu tempo a trabalhos de investigação e ponha de lado os projectos que só seriam viáveis com a ajuda de terceiros. A sua vida em família deve decorrer tranqüila, o mesmo não acontecendo já nos contactos com os seus superiores. Procure começar cedo os seus dias e tratar os seus negócios da parte da manhã. Não assine qualquer documento que o possa comprometer.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 23 de Novembro)



Acredite nos amigos. Eles podem ajudá-lo a resolver uma série de problemas, inclusive problemas financeiros, mesmo que seja necessário vencer a oposição das pessoas influentes. Procure não se irritar, mas não deixe de ser enérgico nas suas reacções. Tenha, porém, cuidado com a saúde, sendo aconselhável evitar excessos de trabalho.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



Não descure os trabalhos que considera secundários, procurando evitar que os estranhos conheçam os seus planos. É de esperar, todavia, que os amigos venham a ser-lhe úteis nos seus negócios, desde que saiba actuar com as necessárias cautelas. Não esbanje o seu dinheiro, pois poderá vir a precisar de uma soma avultada. Seja claro nos seus raciocínios e procure pôr a sua correspondência em dia, principalmente a comercial.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



Tenha cuidado com as pessoas influentes que, nos bastidores, podem criar-lhe sérios problemas. Os seus superiores vão, certamente, tornar-lhe o trabalho mais pesado, mas não convirá reagir desabridamente. Se conseguir mostrar-se firme evitará sérios dissabores, quer com o cônjuge, quer com parentes, quer com amigos.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



Neste período, talvez nem tudo lhe saia como desejava. Tenha, porém, confiança no futuro, principalmente se insistir na concretização de planos estabelecidos, de preferência a iniciar novos trabalhos. Deve receber a visita de alguém que já não via há muito tempo, facto que muito lhe agradará. Sempre que possa procure pôr a imaginação a trabalhar e faça os possíveis por ser original.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



Dê a maior atenção aos problemas familiares, pois neste capítulo podem surgir problemas que influenciem o seu futuro. Se tiver necessidade, procure socorrer-se dos amigos, os quais estarão dispostos a dar-lhe auxílio permanente. Deve, porém, evitar transacções financeiras com eles. O estudo atento dos seus interesses só poderá trazer-lhe vantagens.

Fogões ambra

MULTIGÁS • MISTOS • ELÉCTRICOS

- Queimadores com chama piloto
- Greiha corrida em aço inoxidável
- Iluminação interior — amplo visor
- Forno com
- Pega automática
- Grandes dimensões — 440 x 445 x 320
- Termóstato
- Vedações e portas destacáveis
- Todos os modelos com estufa
- Modelos de luxo com Conta Minutos, Grelhador e Espeto Rotativo

SABEL

R. de S.ª Catarina, 1209 — PORTO
R. D. Estefânia, 98 — LISBOA

airborne em portugal

nova linha de mobiliário de conforto
fabricada em Portugal
sob licença da conhecida marca francesa

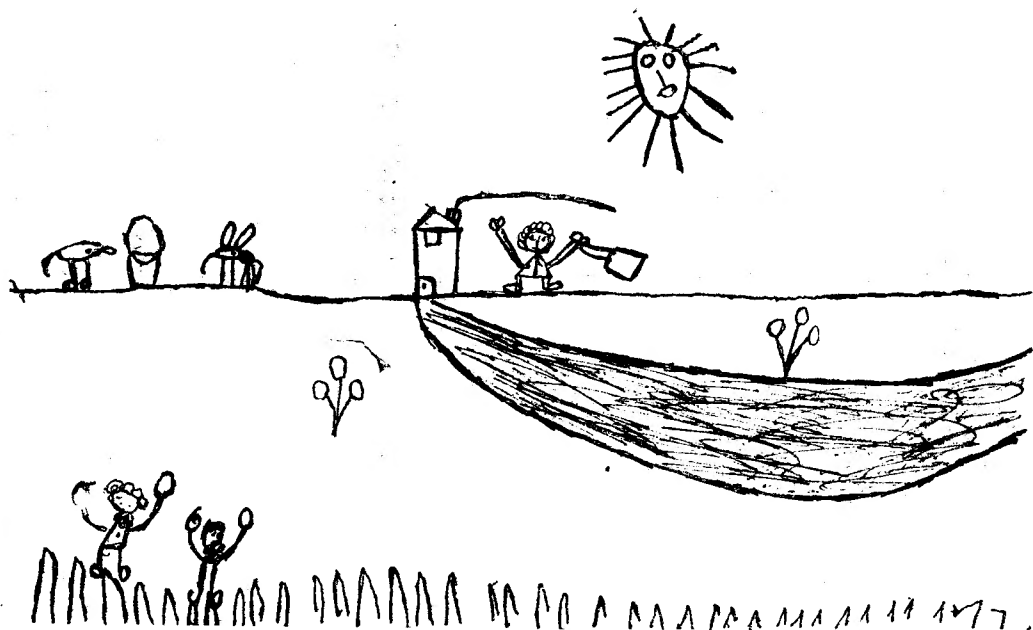
airborne
pela **Metalúrgica da Longra Lda.**

Em exposição
na SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
de 15 a 30 de Novembro

Horários: das 14 às 20
das 21 às 23

Longra
airborne

Para os Mais Pequenos



Lembram-se da história da Velhinha que cortou o rabo à Raposa que lhe roubava o leite? Pois aqui está ela, a Velhinha, de enxada na mão, para cortar o rabo à Raposa, que está ao pé do balde do leite — Desenho de Ana Cristina Dias Barata Gonçalves, de Lisboa

A HISTÓRIA DE UM CÃO

A minha história começa no dia em que o senhor António me encontrou. Até ali, eu era um pobre cão vadio. Viviam nas ruas, dormia ao relento, em cima da pedra de um degrau ou, quando muito, da relva de um jardim; e comia o que encontrava nos caixotes do lixo. Bem, houve um tempo em que passei melhor. O Manuel chegava à porta, chamava-me, e punha junto da parede um papel com uma grande quantidade de ossos e espinhas. Eu aproximava-me, começava a comer, e o Manuel fazia-me uma festa na cabeça. Mas não se demorava porque vinha lá de dentro de casa uma voz grossa: — «Ó Manuel! Onde estás metido, rapaz?» — e o meu amigo entrava apressado, gritando: — «Senhor! Estou aqui!» — Foi assim que eu fiquei sabendo que ele se chamava Manuel e estava empregado naquela casa de pasto. Era um rapazinho simpático e de bom coração, pois que se lembrava de dar de comer a um pobre cão vadio. Mas um dia o patrão viu e disse:

— «Que lembrança é esta! Não quero ossos aqui à porta! Quero tudo isto limpo!» — Deu-me um pontapé e magoou-me tanto que eu fugi a ganhar e não voltei lá mais. As vezes, lembrava-me do Manuel, mas também não queria que lhe ralhassem por minha causa.

Pois, como ia dizendo: um dia estava eu estendido na borda de um passeio, passou o senhor António com a sua carrocinha. Reparou em mim e disse, assim tal qual: — «Olá, amigo! Também, sozinho?» — E pôs-se a fazer-me cócegas nas orelhas, com uma verdaquinha que levava na mão. A princípio não fiz caso e continuei estendido, apenas sacudindo as orelhas. Mas o homem continuava a rir baixinho: — «Oh! Oh! Com que então, não me liga importância, o fidalgo!» — Acabei por me levantar e olhá-lo de frente. O homem continuava a rir baixinho: — «Parece que nos entendemos! Eu sou o senhor António. Queres ser meu amigo?» — Fiz um sinal com o rabo, que não era senão um sinal de ale-

gria por haver alguém que perdia o seu tempo a falar comigo, mas o senhor António pensou que eu lhe dizia que sim. E na verdade eu estava disposto a ser seu amigo, porque não? O homem meteu a mão ao bolso, tirou de lá uma códea de pão duro e atirou-ma. Eu apanhei-a no ar, e voltei a dar ao rabo, que era a maneira de lhe dizer — «Obrigado!». O senhor António voltou a rir baixinho e disse: — «Então, já que somos amigos, vem daí mais eu!» — Fez uma argola na ponta de um cordel e passou-ma à volta do pescoço; atou a outra ponta do cordel a um pau da carroça, e deu, com a verdaquinha, uma pancadinha na anca do burro, para que ele andasse. E lá fomos os três, o senhor António, o burro e eu. E a carrocinha que o burro puxava, já se vê.

Eu achei bastante estranho que ele me prendesse à carroça, mas não me esquecia da códea de pão e lá fui. Andámos, andámos e andámos, até que chegámos a um sítio onde havia outros homens como o senhor António, com carrocinhas e burros e cães. E havia mulheres e crianças. Parece-me que o senhor António era o único que estava só. Parou ao pé de uma árvore, tirou umas varas de madeira e uns panos de lona que iam na carroça e, muito habilidoso, armou ali uma barraca num abrir e fechar de olhos. Depois, pôs-se a mudar da carroça para a barraca a sua mercadoria, a arrumá-la com muita graça para atrair a freguesia (vim a compreendê-lo mais tarde). A sua mercadoria era uma grande variedade de loiças e bonecos de barro.

Depois, o senhor António soltou o burro, e a carrocinha ficou numa posição muito engraçada, com traseira posada no chão e os varais virados para o ar. Até parecia que também estava descansando da grande caminhada.

Agora, o burro tinha à sua frente um monte de erva e comia, muito regalado. Eu já não estava preso e tinha ali à minha disposição um tacinho com água e outro com comida

que o senhor António fora buscar a uma casa que havia ali perto. Trouxera também o seu almoço, e ia comendo enquanto atendia os primeiros fregueses.

A noite, baixou uns panos de lona e a barraca ficou fechada como uma casinha. Que bom! O senhor António deitou-se sobre um molho de palha limpa e fofa, e mandou-me deitar a seus pés. Nunca na minha vida me sentira tão confortável.

☆

E a nossa vida é assim. O senhor António é feirante, anda de feira em feira a vender loiça e bonecos de barro. Quando tem de se afastar da carroça e da barraca, pode ir descansar porque eu fico a tomar conta da mercadoria. E até do burro, que era muito capaz de se deixar levar por qualquer um.

Agora, já não sou um cão vadio. Sou feliz porque trabalho, guardo os haveres do senhor António. E porque tenho um amigo.

TIA MARIA LUCIA

POEMA

Eu estava à janela
Por detrás da vidraça,
A ver a chuva e as nuvens.
Era ao fechar da noite.
Já os pinhais do monte
E as oliveiras, longe,
Se apagavam na sombra.
De repente, um relâmpago
Fez o Céu todo branco,
Incendiou a Terra
E abriu no ar a estrada
Dum trovão que rolou,
Não sei o que senti...
Sei que fui esconder-me
No teu regaço, Mãe.
E quando a trovoadas
Se calou no telhado,
Eu disse: «Ó Mãe, eu vi!
Vi, entre nuvens negras,
Uma guita de fogo.
Era a guita do pião
Que algum Anjo deitou
No sobrado do Céu?»

CAMPOS DE FIGUEIREDO

Discoteca



NANA MOUSSOURI

Nana, a Grega — como por vezes lhe chamam — está no Olympia a alcançar grande êxito. A jovem mulher (31 anos) nasceu em Atenas, Fre-

quentou o Conservatório e destinava-se a cantora de ópera. O programa foi alterado com um concurso de cançõesistas de «jazz». Nana venceu. A boa gente interessou-se por ela. Particularmente o conhecido Hadjidakis, autor da música para Zorba. Nunca largou os seus óculos e a sua miopia. Por isso ganhou o mundo pelos seus méritos. «A force de prier» deu-lhe o primeiro lugar num festival da Eurovisão. Gravou discos no Japão, Israel e Rússia. O seu álbum «The girl from Greece sings» alcançou enorme êxito nos Est. Unidos. Nana mantém um «record» mundial com a canção «Roses blanches de Corfou»: um milhão e 200 mil exemplares vendidos.

Nana, a Grega, vive em Paris com seu marido, Georges, também ateniense. Sete anos de casamento. Gostam de Lorca



Algumas vezes temos chamado a atenção dos editores para as capas dos discos. Aqui está um exemplo de mau gosto nesta edição com a marca Columbia dedicada ao jovem Vitor Manuel. Não há direcção de fotografia, não há arranjo gráfico. (Uma boa capa não ajudará a vender?). O lucro dos discos bem permite que se pague a bons artistas para que as capas feitas em Portugal tenham melhor qualidade

ALDOUS HUXLEY

O GÉNIO IMPAR DA LITERATURA

AGORA NA COL. DOIS MUNDOS:

também
o cisne
morre

45\$00

LIVROS DO MESMO AUTOR, JÁ EDITADOS ANTERIORMENTE:

GERAÇÃO PERDIDA — 30\$00

CONTRAPONTO — 60\$00

SEM OLHOS EM GAZA — 45\$00

REGRESSO AO ADMIRÁVEL

MUNDO NOVO — 35\$00

FÉRIAS EM CROME — 40\$00

O GRANDE PROBLEMA — 45\$00

O TEMPO TEM DE PARAR — 40\$00

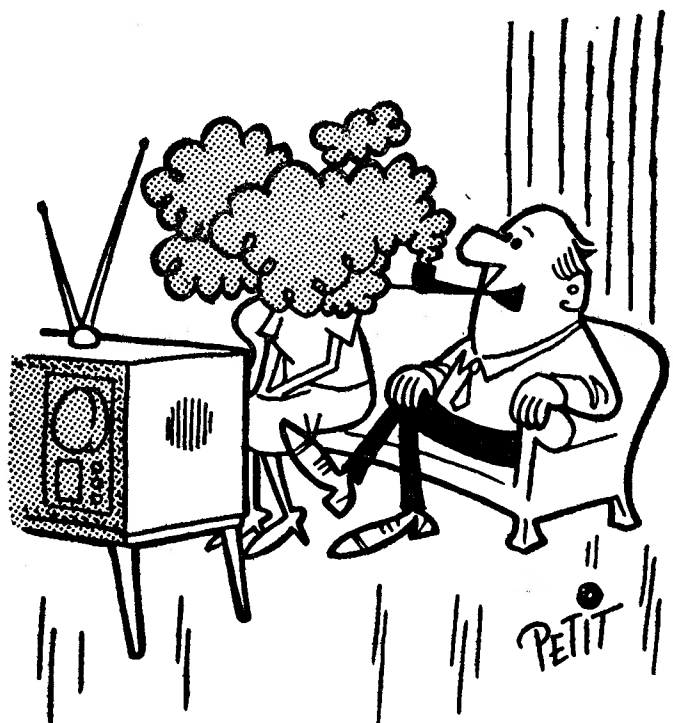
A ILHA — 45\$00

O MACACO E A ESSENCIA — 15\$00

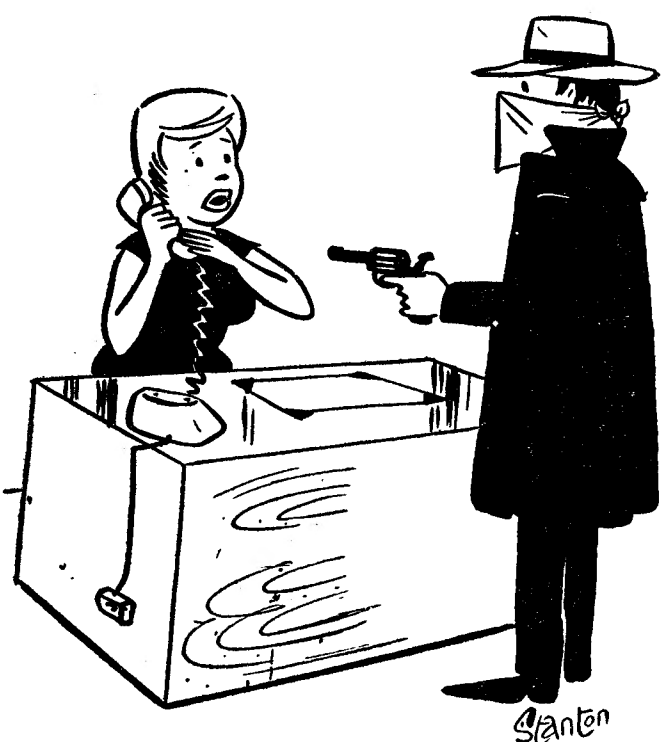
CRÍTICA GENIAL E IMPLACÁVEL DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A VENDA NAS LIVRARIAS — Pedidos contra-reembolso
Livros do Brasil, R. Caetano, 22 — LISBOA

O RISO DA SEMANA



— Deve ser da tua vista. Eu vejo perfeitamente!



— O patrão pergunta se o sr. não pode vir cá amanhã...



— Espere aí um bocadinho, que eu venho já.



— Não há novidade, rapazes. Apenas me senti muito só...



REVISTA GERAL